

Só vai restar no PT a “Evita Brasileira” para a sucessão de Lula em 2030 no caso de reeleição em 2026

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Centrão usa Motta como boi de piranha

O centrão concluiu que a proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é tóxica, mas que ainda precisa do bolsonarismo. A solução foi escolher um boi de piranha que ajude na travessia dos partidos de centro-direita pelo radicalismo conservador do bolsonarismo para, depois, ser descartado. Já foi escolhido. Trata-se do presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

TALES FARIA - PÁGINA 4

Lula Marques/Agência Brasil



SP debate sobre redução da jornada de trabalho

Durante reunião da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, realizada na última quarta-feira (10), o presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Tur-

rismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Ivo Dall'Acqua Júnior, destacou a necessidade de cautela na avaliação da medida, ressaltando que o pilar de qualquer mudança deve ser a negociação coletiva.

PÁGINA 19

Carla Zambelli renuncia

Da Itália, deputada enviou carta à Mesa da Câmara renunciando ao seu mandato. Ela reduz, assim, o foco de embates do Congresso com o STF

Lula Marques/Agência Brasil



Decisão pode reduzir embate do Congresso com o Supremo

PÁGINA 6

Trabalhadores da Unicamp entram em greve nesta 2ª

A paralisação ocorre em protesto contra a proposta de criação da autarquia da área da saúde da universidade, defendida pelo governo do Estado. A Reitoria formalizou nesta sexta, 12, os seis princípios que deverão orientar o programa de expansão acadêmica da instituição de ensino superior, com a criação da autarquia de sua área da saúde. A Carta-Compromisso foi assinada pelo reitor Paulo Cesar Montagner e relaciona parâmetros na garantia de direitos e assegura transparência, diálogo e responsabilidade institucional no processo

PÁGINA 26

MOLICA

Crise: errar por omissão ou agir minimalista

PÁGINA 4

SÉRGIO CABRAL

De quem é a culpa pelo caos em São Paulo?

PÁGINA 4

Divulgação/Governo de SP

Verão eleva riscos no litoral paulista

Com o aumento do fluxo de visitantes durante o verão e o período de férias, o Corpo de Bombeiros intensifica as orientações de segurança para banhistas nas praias do litoral paulista. A corporação alerta para os riscos de afogamento.



Corpo de Bombeiros fornece orientações aos banhistas

PÁGINA 17

Combate ao HIV em Diadema ganha selo

PÁGINA 22

R\$ 70,7 mi liberados a projetos da região

PÁGINA 29

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Como o ministro do STF Alexandre de Moraes se tornou tão poderoso

1-DESCONFORTO DE FLÁVIO E CACIQUES DO CENTRÃO. A decisão do senador Flávio Bolsonaro de se lançar como pré-candidato à Presidência da República embaralhou o jogo da direita e provocou reação imediata entre líderes do Centrão. Em entrevista a Veja, exibida no programa Os Três Poderes de sexta-feira, 12, Flávio negou que a aprovação do Projeto de Lei, PL, da Dosimetria na Câmara tenha qualquer relação com sua candidatura e afirmou que não há hipótese de recuo enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro estiver impedido de concorrer. Nos bastidores, a avaliação entre dirigentes do Centrão é que o movimento foi unilateral. (...) (VEJA)

2-ALCKMIN TORCE POR CANDIDATURA DE FLÁVIO. De olho em São Paulo, partido de Alckmin torce por candidatura de Flávio. Que seja para valer. Por Milena Teixeira, na coluna de Igor Gadelha. O motivo é a eleição em São Paulo. A expectativa de lideranças do PSB é de que, com Flávio candidato, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) não concorra à Presidência da República e busque a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes. Nesse cenário, grandes nomes do PT não fariam questão de concorrer ao governo de São Paulo, diante da alta probabilidade de derrota para Tarcísio. Assim, o caminho estaria aberto para o atual ministro do Empreendedorismo, Márcio França, que é filiado ao PSB, ser o candidato do presidente Lula ao governo de São Paulo em 2026. (...) (METRÓPOLES)

3-COMO ALEXANDRE DE MORAES SE TORNOU TÃO PODEROSO. O governo dos Estados Unidos retirou sexta-feira (12/12) o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e sua esposa, Viviane Barci de Moraes, da lista de sancionados pela Lei Magnitsky. A punição foi adotada no final de julho, quando o governo Donald Trump tentava interferir no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. A medida não funcionou e Moraes, relator do processo, liderou a decisão da Primeira Turma da Corte que condenou Bolsonaro a mais de 27 anos de prisão. Bolsonaro cumpre sua pena numa cela especial da Superintendência da Polícia Federal em Brasília. A queda da sanção vem um dia após uma nova decisão de Moraes que irritou bolsonaristas. Na quinta-feira (11/12), o ministro anulou a votação da Câmara dos Deputados que rejeitou a cassação de Carla Zambelli (PL-SP), apesar de sua condenação pelo STF por invadir sistemas de mandados judiciais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o auxílio de um hacker. (...) (BBC NEWS BRASIL)

4-COMO PEDIR RESSARCIMENTO DA ENEL PELO APAGÃO DE ENERGIA. Danos elétricos, alimentos estragados: como pedir ressarcimen-

to após apagão. Por Giovanna Galvani e Stella Borges. Pessoas e negócios que tiverem prejuízos em decorrência da falta de luz em São Paulo após a passagem de um ciclone extratropical podem tomar medidas para serem ressarcidos pela concessionária de energia Enel. O que fazer - Especialista ouvido pelo UOL destaca que é necessário, antes de mais nada, documentar perdas e entrar com um pedido no portal da Enel. Além disso, é importante verificar a existência de possíveis seguros residenciais que possam cobrir rapidamente danos mais caros, como os relacionados a aparelhos elétricos. (...) Prazos da Enel - Segundo o site de solicitação de ressarcimento da concessionária (<https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/solicitacao-de-ressarcimento>), os prazos para a resposta após os pedidos são: dez dias, contados a partir da data do pedido; um dia útil no caso de geladeira, freezer e equipamentos que preservam comidas. O prazo para a resposta, segundo a Enel, é de: 15 dias corridos se o pedido é feito em até 90 dias da data em que ocorreu o dano elétrico. 30 dias corridos se o pedido é feito após 90 dias da data em que ocorreu o dano elétrico. Apagão: 500 mil sem luz no começo do sábado. (...) (UOL)

5-BRASIL, RECUO DA UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL. O governo brasileiro teme um recuo da União Europeia a pouco mais de uma semana da data prevista para assinatura do acordo comercial entre o bloco e o Mercosul, previsto para o próximo sábado (20/12), em Foz do Iguaçu, durante a cúpula de chefes-de-Estado do Mercosul. Por Leandro Prazeres. Para membro do governo brasileiro, a saída para o Brasil e para o Mercosul diante do fracasso do acordo com os europeus seria a busca de novas parcerias em regiões como a Ásia. (...) (BBC NEWS BRASIL)

6- NOVA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA, 2026 - Veja na tabela como fica o Imposto de Renda em 2026 de quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350 por mês. Nova tabela do Imposto de Renda começa a valer em 1º de janeiro de 2026, após sanção do presidente Lula. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto de lei que estabelece a nova tabela do Imposto de Renda (IR) para 2026. A alteração central é a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, elevando-a para quem recebe até R\$ 5.000,00 por mês. Além disso, o texto aprovado garante a redução da alíquota para a faixa de renda entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00. Para os contribuintes com rendimentos mensais superiores a R\$ 7.350,00, as regras anteriores de cobrança do IR permanecem as mesmas. (...) (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O Brasil desconhecido que existe e resiste

Há um Brasil que não aparece nos mapas do progresso, nem nos discursos triunfalistas sobre desenvolvimento e soberania.

Um Brasil silencioso, invisível por escolha, não do país, mas dos povos que o habitam. É neste território esquecido que vive a maior parte dos povos indígenas isolados do planeta. E o dado, por si só, deveria constrianger a nação: dos 196 povos isolados existentes no mundo, 115 estão no Brasil. Ainda assim, o Estado brasileiro reconhece oficialmente apenas 29.

Não se trata de uma falha estatística. Trata-se de uma escolha política, histórica e estrutural. A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) registra 115 povos indígenas isolados, mas 86 deles, 75%, seguem em alguma etapa preliminar de análise, sem confirmação oficial. Enquanto isso, seus territórios seguem expostos, pressionados e, muitas vezes, devastados.

No Brasil, reconhecer é proteger. Sem a confirmação oficial, a presença do Estado chega tarde, quando chega. Postos de vigilância, bases de proteção, sobrevoos, articulações institucionais e ações da Funai e da Secretaria de Saúde Indígena dependem, em grande medida, desse reconhecimento formal. A ausência dele amplia a vulnerabilidade de povos que já vivem sob ameaça constante.

O argumento de que esses grupos estariam protegidos mesmo sem confirmação plena não resiste à realidade do território. Basta olhar para o Arco do Desmatamento, onde os povos isolados vivem em verdadeiras ilhas de floresta, cercados por rodovias, fazendas, cidades, mineração e grandes empreendimentos. Ali, a floresta não é monumental, é fragmentada. A ameaça não é abstrata, é cotidiana.

O caso dos Ituna-Itatá, no Pará, é emblemático. Mesmo sob restrição de uso, a terra indígena foi alvo de invasões intensas e se tornou, entre 2016 e 2019, a mais desmatada do país. Em 2022, sua proteção só foi mantida por decisão do Supremo Tribunal Federal. Não fosse o Judiciário, o Estado brasileiro teria falhado mais uma vez.

O Brasil gosta de se apresentar como potência ambiental e guardião da Amazônia. Mas essa narrativa desmorona quando confrontada com a realidade dos povos isolados. Não há soberania sem responsabilidade.

Reconhecer esses povos não é um favor. É uma obrigação constitucional, ética e histórica. O Brasil que o Brasil quase não conhece existe.


Opinião do leitor

Nado livre

Para quem quer perder uns quilinhos antes das festas de final de ano, mas não pode correr ou fazer musculação, a dica é cair numa piscina. Você queima até 760 calorias com nado livre rápido por uma hora. Tem de cuidar da alimentação.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BRASIL PODE VOLTAR A FAZER PARTE DA LIGA DAS NAÇÕES

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de dezembro de 1930 foram: Vargas publica decreto que fez as remunerações de juízes e procuradores do Tribunal Especial. Decreto regulando as funções do interventor do Distrito Federal sofre modificações depois de publicado. Graves acontecimentos em Pelotas devido a greve dos motomeiros da Light. Brasil recebe convite para voltar a fazer parte da Liga das Nações.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DOS DEPUTADOS CONCLUI O CÓDIGO DOS MILITARES

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de dezembro de 1950 foram: Truman afirma que as Tropas da ONU só sairão da Coreia se forem expulsos. ONU organiza comissão para debater a paz na península asiática. Estados do Rio de Janeiro e São Paulo definem limites territoriais. Sem solução o abono de Natal. Câmara Conclui o Código dos Militares. TSE aprova os resultados do Paraná.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **O RÉVEILLON DE LULA BAGUNÇA A FESTA DO FORTE DE COPACABANA** - A turma do Exército, que tem sob suas asas o Forte de Copacabana, está torcendo para que o GSI desaconselhe o presidente Lula de se deslocar da Restinga da Marambaia, onde deve passar os feriados de final de ano, e voc para assistir a queima dos fogos de Copacabana. A presença presidencial no Forte acaba com a festa. A segurança passa a ser máxima, com acessos restritos e lista de convidados feita pelo Palácio do Planalto.

■ O suspense deverá durar até a última hora, já que a Primeira-Dama, Janja da Silva, quer assistir a queima de fogos no Forte de Copacabana. Uma alternativa é usar a suite que o casal se hospeda no Hotel Fairmont, que tem uma vista ainda mais deslumbrante.

■ **O motivo da Janja é justificado.** No Réveillon de 2025/2026, o casal presidencial ou estará se arrumando para a solenidade de posse da reeleição ou arrumando as malas no caso de vitória da direita. Das duas formas estarão longe do espetáculo incomparável de Copa.

■ **O DAY AFTER DE LULA04 E A EVITA BRASILEIRA** - Nos bastidores da PT há muita preocupação com a hipótese do LULA04. No caso de reeleição, o presidente estará sob os efeitos da idade. Como octagenário e marchando para nonagenário, a turma teme o efeito Jor Binden, o senil presidente norte-americano.

■ **Entre os trabalhistas, não se vislumbra o surgimento de um sucessor com igual carisma popular.**

■ O pior cenário que a turma desenha é que a sucessão 2030 seja na própria casa, ou melhor, leito conjugal, reafirmando as inspirações já públicas da Primeira-Dama, Janja da Silva, de seguir os passos de Evita Peron. No caso de um Lula04, nada impede que a Primeira-Dama volte a procurar o protagonismo dos dois primeiros anos. Ela só se recolheu depois de muito esforço do marqueteiro Sidônio Palmeira, do Itamaraty e depois do próprio Lula, por conta das inúmeras trapalhadas que se meteu.

■ **Uma velha raposa petista fuzila:** “Se a direita pensa hoje seriamente nos voos políticos de Michelle Bolsonaro, por que não podemos ir de Janja?”

■ **A EVITA DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO LULA03** - Este assunto da Evita brasileira já foi piada no grupo de transição do Lula 03. Encastelados no Centro Cultural do Banco do Brasil, os petistas das diferentes comissões começaram a ficar incomodados com a presença da Janja nas principais reuniões e os palpites que dava. Ela passou a ser chamada de EVITA. Não uma alusão à Primeira-Dama Argentina, mas um trocadilho malicioso com o verbo evitar.

■ **PONTO DE ENCONTRO**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

MIDIACOM-RJ apresenta estudo sobre o impacto da mídia no desenvolvimento do Estado

O presidente da MIDIA-COM-RJ, José Antonio do Nascimento Brito, abriu, última semana, no Rio de Janeiro, o Encontro MIDIACOM-RJ, que reuniu representantes das principais emissoras de TV, rádios, jornais e revistas do Estado. O evento apresentou um estudo inédito em nível nacional que analisa o papel da mídia tradicional no desenvolvimento econômico, social e cultural do Rio de Janeiro. O levantamento também servirá de base para análises futuras em outras regiões.

Na abertura, Nascimento Brito afirmou que o setor de mídia é decisivo para o desenvolvimento do Rio e reafirmou o papel da cidade como um dos centros mais influentes de produção de conteúdo do país.

“O Rio é um heavy user de mídia e consome muito. A gente faz um produto consumido 24 horas por dia, 7 dias por semana, 30 dias por mês e 365 dias por ano.”

O estudo apresentado mostrou que cariocas e fluminenses preferem se informar majoritariamente por meio do rádio, da



Fotos Divulgação

Presidente da MIDIACOM-RJ, José Antonio do Nascimento Brito

TV aberta, de jornais e revistas, evidenciando a credibilidade e a relevância do jornalismo tradicional. O levantamento também destacou que, mesmo com o avanço das plataformas digitais, a mídia tradicional continua sendo uma referência de confiança para a população.



Na seq.: Márcio Novaes, Presidente da ABRATEL; Nicola Miccione, Secretário da Casa Civil do Estado do RJ; Octavio Pieranti, Conselheiro Diretor da ANATEL; Livia Torres, Jornalista da JBFM; Wilson Wellisch, Secretário de Comunicação Social Eletrônica; Cristiano Lobato Flôres, Presidente da ABERT; e Rafael Soriano, Presidente da ANER



Da esq. para a dir: André Dias, Diretor de Relações Institucionais da TV Globo; Daruiz Paranhos, SEO Rádio JB FM; Livia Torres, Jornalista da JB FM; Daniel Abravanel, Diretor de Rede e Relações institucionais do SBT; Luís Cláudio Costa, Presidente da TV Record; e Rodolfo Schneider, Diretor Geral de Conteúdo do Grupo Bandeirantes

Principais hotéis do Rio celebram os bons ventos para o turismo receptivo carioca

HotéisRIO e ABIHRJ reuniram diretores e gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas cariocas para a celebração dos resultados de 2025. O encontro festivo, no Salão Azul do Copacabana Palace, foi marcado pelo otimismo dos empresários e executivos, além do compartilhamento de novidades para o próximo ano.



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o diretor-geral do Copacabana Palace, Ulisses Marreiros; o gerente-geral do Windsor Marapendi, Alexandre Esmeraldo; e a gerente-geral do Santa Teresa MGallery, Sophie Barbara



Fotos CM

Encontro dos cinco estrelas do Rio aconteceu no Salão Azul do Copacabana Palace



O vice-presidente da ABIH-RJ, Gerard Bourgeois, com a superintendente do HotéisRIO, Theresa Jansen; a gerente-geral do Sheraton Rio, Sintia Gomes; e o presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida

DE VIÚVOS DO LULA01 E 02 - A turma antiga do PT, protagonistas do Lula 01 e 02, tem um delicioso ponto de encontro em Brasília. A filha grilo falante do petismo, Gilberto Carvalho, a talentosa chef Myriam Carvalho, é associada ao Deli Restaurante (@deli.bsb), um lugar com foco em comida caseira, orgânica, com sanduíches e pratos com queijos especiais. Um ponto que atrai a velha-guarda dos governos anteriores, proibidos agora de frequentar o Alvorada por ordem de Janja. Cardápio barato e papo quente para quem está longe do poder. Os produtos orgânicos vêm do sítio de Gilberto.

■ **TARCÍSIO DE SAIA JUSTA COM LULA E ALEXANDRE DE**

MORAES - O governador Tarcísio de Freitas pensou seriamente em não ir ao lançamento do SBTNews. Foi desaconselhado ao ter a confirmação da presença do presidente Lula.

■ **O que não avisaram era a presença do ministro Alexandre de Moraes e nem que ele iria discursar agradecendo a Lula a sua exclusão das restrições impostas pela Lei Magnitsky.**

■ O SBT sempre foi visto como uma rede mais próxima à direita. A festa virou palco para Lula e deixou o governador, ex-ministro de Bolsonaro, de saia justa.

■ **Quem estava super à vontade foi o também ex-ministro de Bolsonaro,**

Fábio Faria, que, ao falar, disse que o SBT não tem partido. Marido de Patrícia Abravanel, ele estreou como o rosto político do grupo de comunicação. Aliás, foi ele que insistiu pela presença de Tarcísio.

■ **A LIDERANÇA DE UM NASCIMENTO BRITO** - Por falar em SBT, o Josa, José Antônio Nascimento Brito, conseguiu colocar na mesma mesa os canais SBT, Record e Globo, no evento que promoveu no Fairmont.

■ **Ele se firma como grande liderança da comunicação nacional.**

■ **PORQUE A ENEL NO RIO É SHOW E A PAULISTA COLAPSA?** Uma questão para o governo ita-

liano explicar, já que é sócio majoritário da Enel. Por que a concessionária no Rio dá um show de eficiência e reacionamento institucional e em São Paulo está colapsada e virou inimiga número um das autoridades? Por que no Rio funciona e em São Paulo não?

■ **AGENDA OBRIGATÓRIA PARA AUTORIDADES** - As cartas da sucessão de 2026 terão um capítulo importante nesta terça, 16, com a posse do desembargador Claudio de Mello Tavares como presidente do TRE-RJ. Como presidente do TJ-RJ foi quem conduziu a maior parte do processo de impeachment de Wilson Witzel. Às 17 horas de terça deverá haver congestionamento de carros oficiais na sede da corte eleitoral.

Fernando Molica

O falso brilhante da crase

Em 1955, o poeta Ferreira Gullar criou um aforismo que se tornaria célebre: “A crase não foi feita para humilhar ninguém”, uma brincadeira com as dificuldades existentes no uso correto do acento grave, sinal indicativo da contração da preposição “a” com o artigo definido feminino “a”.

Aquele sinalzinho agudo ao contrário que quebra a cabeça de muita gente não passa de uma representação gráfica que substitui, na introdução de palavras femininas, o mais do que banal “ao”, fruto da mesma contração. Ao invés de irmos “a o” estádio, vamos ao dito cujo. Da mesma forma que vamos não “a a” arena, mas à arena.

Simples, né? Nem tanto. Ao longo do tempo, o sinalzinho passou a representar uma dificuldade no uso normativo da língua portuguesa escrita. Na hora de falar, nenhum problema — o tracinho que se impõe da esquerda para a direita ocupa com tranquilidade seu lugar quando alguém manda o outro àquele lugar (o que designa matéria fecal) ou procura, de maneira preconceituosa, ressaltar o passado de sua genitora. Nos dois casos, o sinal indicativo de crase é falado na hora do “Vá à...”.

O problema é na hora de escrever.

Como quase tudo que se faz de besta, a crase ganhou o sinônimo de nobreza, de indicativo de bem escrever. Utilizá-la passou a ser visto como sinal de conhecimento dos mistérios da língua; exibí-la virou um indicativo de saber. Numa sociedade tão desigual, hierarquizada e excludente, muita gente passou a encarar no uso da crase algo semelhante à necessidade de usar a taça correta para determinado tipo de vinho ou saber a ordem certa dos talheres.

Espalhar umas crases num texto ou numa reles placa de trânsito começou a ser encarado como passear de Porsche conversível ou andar de braços dados com a pessoa mais desejada da rua. A crase ganhou papel de indicativo de riqueza, tão cafona como os exemplos listados no divertido e assustador “Coisa de rico: A vida dos endinheirados brasileiros”, livro de Michel Alcoforado.

É como se espalhar crases por aí fosse como comprar jatinhos, exigir mesa exclusiva em spas caríssimos, disputar o tamanho de barcos de lazer. O importante seria “fingir costume” com o uso da crase — para usar uma expressão citada no livro, repetida por ricos para o pesquisador que tinha dificuldade de se mover naquele universo.

E, aí, como a breguice de bilionários que querem exibir seus Rolex, tome de “à prazo”, “à partir de hoje”, “curva perigosa à 100 metros” — sentenças que complicam a segurança do crediário, do calendário e das estradas. Línguas são feitas para permitir a comunicação, a gramática normativa não pode ser usada como instrumento de poder, de ponha-se no seu lugar. Não pode indicar caminhos errados.

Com exceção dos profissionais que vivem da escrita, ninguém é obrigado a acertar a colocação de crases ou de acentos, de — valha-me “Vocabulário ortográfico da língua portuguesa”, da ABL — hífen.

Melhor errar pela omissão, agir de maneira minimalista. Vale mais deixar de colocar uma crase duvidosa do que tascar um tracinho que ficará sobre o “a” tão feio e desconfortável quanto um par de chuteiras nos pés de quem veste terno, caricatural como coroa de rei feita de papel laminado.

Na dúvida, vale seguir o aforismo do poeta e não se render à tentação do uso indiscriminado do sinalzinho — ignorar o autoritarismo da crase é também um jeito de dizer que quem manda no texto é quem o escreve.

Sérgio Cabral*

A ventania e o caos em São Paulo. A culpa é da árvore?

Dois temas já abordados aqui nesse espaço foram assuntos destacados da semana nos noticiários.

O avanço das forças armadas dos Estados Unidos sobre a Venezuela foi tratado aqui no último artigo. Afirmar que Donald Trump deseja, na verdade, é tomar o país e explorar a maior reserva de petróleo do mundo. A semana que passou deu sinais de que a invasão é iminente.

O outro tema abordado aqui, exatamente há um ano, foi sobre a dificuldade do ir e vir nas calçadas das grandes e médias cidades do Brasil. São Paulo se tornou um caos para a sua população nessa semana, e ainda não acabou! Os ventos fortes e as chuvas derrubaram diversas árvores, galhos e postes nas ruas da cidade.

A energia em grande parte da cidade de São Paulo foi cortada. Basicamente pelo fato da fiação ser aérea. A queda de uma árvore, de um poste ou de galhos pesados derrubam a transmissão de energia, geram risco de incêndio e causam pânico na população.

Há um ano, no artigo sobre esse tema, destaquei a necessidade de que os três níveis de governo, juntos com as concessionárias de energia, telefonia e internet, devam se somar em investimentos que tirem todas as fiações aéreas e as aterrem debaixo das ruas e calçadas, como em diversas cidades do mundo. A tubulação subterrânea é o caminho civilizatório. Ela é de 8 a 10 vezes o custo da fiação aérea. Entretanto, é solução definitiva. Quanto tem custado para o poder público e para as concessionárias a recuperação e a manutenção do sistema de fiação aérea? O prejuízo que os moradores da cidade de São Paulo sofreram, na semana passada, foi gigantesco. Nas suas casas, nos negócios, no ir e vir da metrópole. Um verdadeiro caos! Calculam em bilhões o prejuízo à vida econômica de São Paulo.

Há diversas modelagens e experiências de parcerias público-

privadas que os governos, nos três níveis, junto com as concessionárias e o apoio dos bancos de financiamento, podem construir a arquitetura econômico-financeira e sairmos desse vergonhoso arranjo urbano de uma floresta de fios e postes que geram problemas sérios à coletividade. E o mais irônico: a culpa é da árvore! Pobre árvore que está ali para nos dar sombra e realizar a fotossíntese.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Tales Faria

Centrão usa Hugo Motta como um boi de piranha

O centrão concluiu que a proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é tóxica, mas que ainda precisa do bolsonarismo. A solução foi escolher um boi de piranha que ajude na travessia dos partidos de centro-direita pelo radicalismo conservador do bolsonarismo para, depois, ser descartado.

Os bois de piranhas são muito usados no Pantanal e na Amazônia quando rebanhos precisam atravessar rios infestados de peixes carnívoros. Um boi é lançado às águas e atacado pelas piranhas que, distraídas e alimentadas, acabam permitindo que os demais animais atravessem o rio.

Já foi escolhido e lançado nas águas infestadas pelo bolsonarismo o boi de piranha do centrão: trata-se do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Motta tem colocado em pauta todas as matérias fruto de acordo entre o centrão e Bolsonaro, atraindo para si todas as críticas.

Neste domingo, 14, as ruas de várias cidades do país foram tomadas por manifestações contra o projeto de dimi-

nuição das penas dos condenados por tentativa de golpe de estado.

O alvo anunciado era a quase-anistia a Bolsonaro embutida no projeto de nova dosimetria das penas, o que permitirá ao ex-presidente conquistar o regime semiaberto após meros dois anos e meio na cela. Ele poderá juntar isso a outras regalias por fragilidade de saúde, como a prisão domiciliar, permitindo liberar-se logo, logo da prisão.

As manifestações acabaram se ampliando para, além de Bolsonaro, também contra o Congresso, especialmente a Câmara e seu presidente. Foram entoados bordões e empunhadas faixas com dizeres que deixam o presidente da Câmara irritado, tais como “Fora Hugo Motta”, “Hugo Nem se Importa” e “Congresso inimigo do povo”. Nos carros de som, apresentadores pediam a renúncia do presidente da Câmara como solução para a crise do Parlamento.

Hugo passou a manhã reunido na Residência Oficial com a equipe jurídica da Câmara. Estudavam medidas que poderia tomar contra os ataques

que vem sofrendo e, também, que tipo de reação poderia ter contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou nula a decisão da Câmara de manter o mandato parlamentar da deputada Carla Zambelli (PL-SP), presa na Itália.

O Supremo havia determinado que a Câmara cassasse o mandato. Bastava uma canetada de Hugo Motta aceitando a decisão, como outros presidentes da Câmara já o fizeram. Mas ele resolveu colocar em votação a decisão do Supremo. Gerou uma crise institucional da qual agora tenta se livrar.

A crise é agravada pela falta de autoridade do presidente da Câmara junto a seus pares. Na sessão em que absolviu Zambelli, o plenário não cassou o mandato do deputado Glauber Braga (Psol-RJ). O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) considerava essa uma questão de honra. Guru e padrinho da eleição de Motta ao comando da Casa, Lira classificou a atual situação da Câmara como “uma esculhambação”, isolando mais ainda Hugo Motta.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Divulgação



Márlon: “Eleitor está excluído do processo”

Como os caciques aprisionaram as eleições

O advogado e ex-juiz eleitoral Márlon Reis não tem dúvidas. São muito poucos os eleitores brasileiros que compreendem como funciona o sistema proporcional com lista aberta a partir do qual elegemos os nossos deputados, estaduais, distritais e federais. Muito poucos compreendem que em boa parte das vezes votam em determinado candidato para eleger outro. Há, porém, um seletor grupo que sabe muito bem como tudo funciona. Tão bem que prevê com impressionante precisão quem será eleito. Esse seletor grupo é formado pelos caciques partidários. “Esses dirigentes excluíram o povo da escolha”, afirma Márlon, com segurança. “E essa é hoje a raiz dos nossos maiores problemas políticos”.

Ficha Limpa

Com o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que integra, Márlon foi o idealizador da Lei da Ficha Limpa, um dos maiores avanços legais brasileiros dos últimos tempos. Avanços que tiveram grande recuo recentemente, quando o Congresso alterou pontos da lei reduzindo as possibilidades de inelegibilidade. O MCCE ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF).

Rodolfo Stuckert/Câmara dos Deputados



Entrega da Lei da Ficha Limpa ao Congresso

Ação tentará retomar a Ficha Limpa

Para além de contestações no texto, a ação ataca um ponto: o Senado modificou o texto que veio da Câmara, e ele não retornou para nova apreciação dos deputados. “Houve uma pressa para aprovar tudo a tempo de valer nas próximas eleições que vai custar caro”, disse Márlon ao Correio Político. “Mas a verdade é que não vamos conseguir corrigir o atual quadro de escândalo de desvio de verbas públicas de emendas parlamentares e outros desmandos sem mexer no sistema eleitoral”, diz ele. E esse deverá ser o próximo passo do MCCE.

“Me dá 10 mil votos”

“Você me dá 10 mil votos que eu te dou uma verba”. Essa frase resume como se dão os acertos dos caciques com prefeitos e outras autoridades. É assim que esses caciques vão tendo o controle absoluto das suas listas partidárias, sabendo com grande grau de precisão quem elegerão em cada estado. “Elegemos pessoas em um modelo extremamente caótico”, diz Márlon Reis.

Não transparente

“É um sistema que não é transparente, mas que é totalmente controlado pelos dirigentes partidários”, resume Márlon Reis. Para Márlon, esse controle atingiu tal ponto que os mecanismos existentes de fiscalização na Justiça Eleitoral perderam a sua importância. Isso gera todas as demais distorções.

Verbas

Então, a partir desse controle quase absoluto do processo de eleição dos deputados, toda a discussão passa a girar em torno de distribuição de recursos financeiros. Fundo Partidário. Verbas de emendas parlamentares ao orçamento. Verbas de gabinete. O modelo virou uma usina de escândalos.

Jabuticaba

Márlon não é contrário ao sistema proporcional. “Ele é um grande avanço democrático”, afirma. Mas é totalmente contrário ao sistema proporcional brasileiro. Esse é uma jabuticaba. Nenhum outro país tem o sistema proporcional com lista aberta como é o brasileiro desde 1932.

Mudança

Assim, o MCCE tem uma proposta de mudança. Na verdade, ela foi elaborada ainda antes do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. “A partir daquele momento, congelamos esse movimento porque caímos na necessidade do controle de todos os problemas mais graves que vieram daquele episódio”. Agora, será retomada.

Dois turnos

O sistema proposto pelo MCCE tira a formação da lista das mãos dos caciques. Propõe a eleição para deputado em dois turnos. No primeiro turno, o eleitor votaria somente no partido. E esse voto formaria uma lista inicial de cada partido proporcionalmente ao número de votos obtido.

Decisão do eleitor

Então, os nomes dessas listas partidárias iniciais seriam submetidas ao eleitor em um segundo turno. E, nesse segundo turno, seria o eleitor, e não mais o cacique, quem decidiria quem tem mais votos e seria eleito. O MCCE já obteve um milhão de apoios ao projeto. Irá atrás agora dos outros 500 mil.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Assessora de Lira foi um dos alvos da operação

Operação chega ao entorno de Arthur Lira

Ex-assessora do ex-presidente da Câmara é alvo da Polícia Federal

Por Beatriz Matos

A Polícia Federal deflagrou, na sexta-feira (12), a Operação Transparência, para apurar irregularidades na destinação de recursos públicos por meio de emendas parlamentares. A surpresa veio quando foi revelado que uma ex-assessora do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, é alvo direto da investigação autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A investigação foi determinada pelo ministro Flávio Dino, no âmbito de um inquérito que apura indícios de execução irregular de emendas ao orçamento da União, mesmo após o STF ter declarado o fim do chamado orçamento secreto. Segundo a decisão, há elementos que apontam para a atuação de uma estrutura administrativa centralizada, responsável por reorganizar e direcionar recursos públicos à margem das regras de transparência estabelecidas pela Corte.

Salinha do orçamento

A operação agitou os corretores da Câmara dos Deputados. Um dos acessos do Anexo II chegou a ser bloqueado para o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, concentrados na chamada “salinha do orçamento” — espaço administrativo usado para a coordenação técnica da liberação de emendas parlamentares.

Segundo a investigação, o local funcionava como um centro de controle de planilhas, listas e encaminhamentos relacionados à destinação de recursos, especialmente no período em que o orçamento secreto esteve em vigor. Foi nesse ambiente que atuava Mariângela Fialek, conhecida como Tuca, apontada pela Polícia Federal como figura central na operacionalização dessas emendas. Além da Câmara, a casa da ex-assessora também foi alvo de buscas.

Ligação com Lira

Arthur Lira foi procurado, mas informou, por meio de sua assessoria, que não iria se manifestar sob o argumento de que não é alvo da operação. Apesar disso, a relação entre o ex-presidente da Câmara e a investigada é direta e documentada.

Mariângela Fialek trabalhou no gabinete de Lira entre março de 2021 a 2025. Após esse período, passou a atuar na liderança do Progressistas (PP), partido comandado por Lira, permanecendo em posição estratégica mesmo após a troca no comando da Casa.

Na decisão, o ministro Flávio Dino destaca que há indícios de que a servidora continuou exercendo papel relevante no controle da destinação de emendas parlamentares, inclusive após o encerramento formal do orçamento secreto.

Zambelli renuncia e reduz embate com o Supremo

Manutenção ou não de seu mandato, assim como o de Ramagem, seria definida

Lula Marques/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) resolveu enviar neste domingo (14) uma carta à Mesa da Câmara dos Deputados renunciando ao seu mandato. Assim, ela evita que aconteça um novo embate entre a Câmara e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Na semana passada, o plenário tinha resolvido manter o mandato de Zambelli, que se encontra presa na Itália esperando definição de seu processo de extradição. Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou à Câmara que refaça a decisão, considerando que a decisão quanto à perda do mandato, em casos de pessoas com condenação transitada em julgado, é da Justiça, e não do Parlamento. Uma sessão para resolver esta questão estava marcada na Câmara para esta segunda-feira (15).

A decisão de Zambelli atenua um pouco o que promete ser uma semana de novos confrontos entre o Congresso e o STF. Votações do Orçamento e impasses envolvendo cassações colocam Câmara e Senado sob forte tensão política às vésperas do encerramento do ano legislativo.

A concentração de pautas sensíveis nas últimas semanas — como o projeto da dosimetria das penas e processos de cassação de mandato — reduziu o espaço para outras matérias e empurrou parte da agenda para 2026. Líderes governistas reconhecem que o calendário ficou mais apertado e politicamente carregado.

Ao analisar a agenda legislativa, o advogado e analista político Melillo Dinis identifica duas lógicas simultâneas no Congresso: o aumento do atrito com o STF e a manutenção do pragmatismo político, especialmente em ano eleitoral. “Ninguém vai deixar de cuidar de suas emendas no período eleitoral”, conclui.

STF decide

A decisão sobre Zambelli no STF foi referendada na sexta-feira (11), com placar de 4 votos a 0. Além de Moraes, relator do caso, votaram os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia.

Segundo Moraes, a Constituição atribui ao Poder Judiciário a competência para decretar a perda do mandato em casos de condenação criminal transitada em julgado, cabendo à Câmara

apenas declarar formalmente a perda.

Com a decisão final do STF e a renúncia de Zambelli, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deverá dar posse ao suplente Adilson Barroso (PL-SP).

Na última quarta-feira (10), a Câmara havia decidido manter o mandato da deputada por 227 votos a 110 — abaixo dos 257 votos necessários para a cassação. Diante desse resultado, Moraes anulou a resolução da Casa que oficializou a votação, classificando-a como inconstitucional.

A decisão provocou reação imediata da oposição. O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que o STF “rasgou a Constituição” e acusou a Corte de atropelar a soberania do Parlamento. Para ele, o caso cria um precedente perigoso e exige uma resposta política da Câmara para preservar sua autonomia institucional.

“Jogo jogado”

A decisão unânime do STF sobre o caso Carla Zambelli colocava a Câmara dos Deputados em um beco sem saída, com impactos diretos para o final do ano legislativo. Para Melillo Dinis, o Supremo deixou claro que a Câmara não tem poder para barrar uma decisão judicial definitiva. “Uma vez decidido pelo STF, a tarefa da Câmara é meramente procedimental, sem poder termi-

nativo”, afirma.

O especialista vê a decisão como um reflexo da tensão constante entre os poderes e não acredita que a situação mudará em 2024. “Essa colisão tende a ser o modelo no próximo ano”, afirma, apontando que a Câmara e o STF seguirão em rota de atrito. Para ele, a única saída para Hugo Motta será cumprir a decisão para evitar mais desgaste: “O jogo está jogado. Não há outra saída a não ser obedecer agora e retaliar depois.”

Ramagem e Eduardo

Além do caso Zambelli, a Câmara concentra esforços nos processos de cassação de Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Ambos já foram notificados para apresentação de defesa.

O caso de Ramagem, decorrente de condenação por tentativa de golpe, seguirá diretamente para votação em plenário na próxima quarta-feira (17), após o encerramento do prazo de defesa. Já o processo envolvendo Eduardo Bolsonaro tem rito distinto, por estar relacionado ao acúmulo de faltas, e segue sob análise da Mesa Diretora. A defesa final deve ser apresentada até terça-feira (16).

Orçamento

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 segue como a principal obrigação legislativa antes do recesso. A votação da peça orçamentária está prevista

para ocorrer em sessão conjunta do Congresso Nacional entre os dias 17 e 18 de dezembro, no limite do prazo.

A expectativa entre líderes é de aprovação dentro desse intervalo, para evitar entraves administrativos no início de 2026. Parlamentares reconhecem que as negociações seguem intensas até a reta final, especialmente em torno da execução das emendas parlamentares.

Dosimetria

Outro foco da semana é o projeto que altera a dosimetria das penas, aprovado pela Câmara entre os dias 9 e 10 de dezembro. A proposta chegou ao Senado no mesmo dia e teve como relator designado o senador Esperidião Amin (PP-SC).

A matéria está agendada para análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na quarta-feira (17), às 9h. Segundo líderes

governistas, a entrada do projeto na pauta tornou o final do calendário parlamentar “mais pesado”, e o governo atua para tentar adiar a votação.

Segurança pública

A PEC da Segurança Pública (PEC 18) entrou formalmente no calendário deste ano. O Plenário da Câmara deve votar na próxima terça-feira (16), o relatório substitutivo apresentado pelo relator, deputado Mendonça Filho (União-PE).

A proposta amplia a competência da Polícia Federal (PF), constitucionaliza fundos nacionais de segurança e penitenciário, cria novas fontes de financiamento e autoriza medidas cautelares contra empresas ligadas a facções criminosas. Por exigir dois turnos de votação em cada Casa, a avaliação nos bastidores é que a conclusão fique para 2026.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Decisão de Carla Zambelli de renunciar resolve pelo menos um dos embates do Congresso com o STF



Decisão da Primeira Turma do STF foi unânime

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Waldemar Barreto/Agência Senado



Senador: autocandidatura dividiu aliados

Flávio e Trump causam bateção de cabeças na direita

A autocandidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência e a revogação das punições do governo norte-americano ao ministro Alexandre de Moraes mostraram o tamanho da desarticulação e das divergências na direita brasileira. Cada um passou a jogar por si, a chutar para onde aponta o próprio nariz — sequer a extrema direita bolsonarista conseguiu encontrar um ponto em comum, como demonstrou a discussão pública entre o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) e o blogueiro Allan dos Santos: “Você é um bosta”, alardeou o primeiro ao se dirigir ao segundo. Flávio e o irmão Eduardo, deputado federal, também bateram cabeça ao avaliar o caso Moraes.

Eduardo falou em pesar

Em nota divulgada logo depois de a Casa Branca anunciar o fim da aplicação da Lei Magnitsky a Moraes, Eduardo disse ter recebido a medida “com pesar”, criticou a falta de “unidade política” e de “coesão interna” e reclamou do “apoio insuficiente” às iniciativas que resolveu implementar no exterior. Reconheceu a derrota e jogou a responsabilidade sobre os aliados que não apoiaram o que ele decidira fazer nos Estados Unidos.

Rosinei Coutinho/STF



Governo dos EUA suspendeu sanções contra Moraes

Flávio cantou vitória

Flávio, porém, resolveu tentar transformar a bola nas costas aplicada por Donald Trump em vitória — se disse feliz com o fato. Em vídeo, afirmou que o presidente dos EUA, ao beneficiar o ministro do Supremo Tribunal Federal, fizera um “gesto gigantesco” pela anistia no Brasil. Sua fala teve como base manifestação de funcionário do governo norte-americano que relacionou o fim das punições à aprovação, pela Câmara, de projeto que reduz o tempo de prisão de condenados pela tentativa golpista, entre eles, Jair Bolsonaro.

Projeto e anistia

Para o senador, a decisão e o comentário foram uma forma de pressão por uma medida de ampla em prol dos condenados. Ressaltou que há, no Senado, a oportunidade de transformar a redução de penas em anistia — segundo ele, isso viabilizaria nossas benesses por parte das Casa Branca, entre elas, a retiradas de todas as sanções comerciais ao Brasil.

Sem fingir

Para um parlamentar do próprio PL, aliado dos Bolsonaro, não dá para fingir que a derrota foi uma vitória. E ressalta que Eduardo não pode reclamar de falta de apoio, já que ele decidiu embarcar para os EUA e pedir punições ao Brasil sem consultar aliados políticos. “Ele criou o problema”, ressaltou.

Bom pra esquerda

O aliado também considerou um erro Flávio falar em em ampliação do projeto num momento em que a esquerda, para tentar mobilizar a população, passou a classificar a proposta de anistia e não de redução de penas. Para ele, a fala acirra os ânimos e tem possibilidade até de complicar sua votação no Senado.

Faltou conversa

A divisão na direita e no Centro provocada pelo lançamento da pré-candidatura de Flávio é outro complicador. Para o parlamentar, o principal erro do senador e de seu pai foi o de não articularem o anúncio da indicação com outros partidos. “Eles não conversaram com ninguém”, ressalta.

A ponte caiu

Um dos mais irritados é o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI). Ele manifestou a pessoas próximas que se sentiu traído — Ciro se via como o grande engenheiro que construiria a ponte entre o ex-presidente e o Centro. Para ele, uma candidatura de extrema direita complica a situação no Piauí, onde o eleitor tende a votar na esquerda.

Medo da moça 1

Assinada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a nota em defesa de Mariângela Fialek, a Tuca, servidora alvo de operação da Polícia Federal, expressa, mais do que solidariedade, o medo de que ela decida contar o que sabe sobre o processo de indicação de emendas parlamentares.

Medo da moça 2

Ex-funcionária de confiança de Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara, Tuca foi citada em depoimentos de deputados como a encarregada de formalizar as decisões vindas de seu chefe, articuladas com outros parlamentares. Sabe a placa e o Renavan do trator que era usado para aplinar o terreno.

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Acordo feito por Lula e Haddad não teve aval do Tesouro

Lula afrouxou socorro a estados sem aval técnico

Tesouro Nacional não deu respaldo às renegociações

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afrouxou as regras do programa de socorro a estados sem ter o respaldo técnico do Tesouro Nacional, órgão vinculado ao Ministério da Fazenda e que é o responsável pela negociação e pelo acompanhamento das dívidas estaduais.

Um decreto publicado no início de outubro facilitou a adesão de São Paulo ao dispensar a maior parte dos estados de instituir um teto para seus gastos como contrapartida à redução na dívida com a União. Apenas aqueles que estão em programas de recuperação, como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás, precisarão cumprir a exigência.

Documentos obtidos pelo jornal Folha de S.Paulo por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) mostram que o Tesouro não havia incluído esse dispositivo na minuta de decreto de regulamentação do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), nem mencionou a necessidade de mudança nas notas técnicas emitidas pelas áreas.

Contrariedade

Nos bastidores, técnicos do órgão manifestaram contrariedade com a flexibilização, incluída posteriormente no ato assinado por Lula e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Procurado, o Ministério da

Fazenda informou que a alteração “não se deu a pedido” do órgão. “Uma vez estando a minuta de decreto na Casa Civil, a questão foi levada à avaliação da AGU [Advocacia-Geral da União], de onde veio a definição da redação”, afirmou, em nota. Procurados, Casa Civil e AGU não se manifestaram.

A derrubada da exigência do teto de gastos favorece a adesão de todos os demais estados que não estão em programas de recuperação, mas o caso de São Paulo é o mais emblemático por se tratar do maior devedor da União, com um estoque de R\$ 288,6 bilhões (posição de dezembro de 2024). Além disso, o estado é comandado por Tarcísio de Freitas (Republicanos), rival político do Palácio do Planalto.

Facilitar seu ingresso levará a União a abrir mão de bilhões em receitas financeiras nos próximos anos, com impacto no endividamento do país. Essa seria mais uma razão para o Tesouro Nacional ser ouvido a respeito do tema, o que não aconteceu.

O secretário de Fazenda de São Paulo, Samuel Kinoshita, disse, em nota, que “o Propag reúne mecanismos que podem contribuir para um melhor equacionamento de obrigações e créditos” e citou a possibilidade de um “adequado encontro de contas”.

Idiana Tomazelli (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Hapvida tem R\$ 9,8 bilhões em caixa, afirma executivo

Passada a fase de integração com a NotreDame Inter-médica, a Hapvida inicia uma nova etapa marcada pela expansão da rede própria. A empresa tem em caixa R\$ 9,8 bilhões para investimentos. O período atual combina inovação, eficiência operacional e fortalecimento da governança focada na qualidade da assistência médica e na gestão de custos.



A Hapvida investiu em unidades premium

Segundo o diretor-presidente (CEO) da Hapvida, Jorge Pinheiro, a reorganização detalhada dos processos internos foi essencial para que a maior empresa de saúde da América Latina operasse de forma integrada. “Depois de dois anos de ajustes e muito aprendizado, podemos afirmar que temos uma empresa sólida”, assegura.



Jorge Pinheiro, diretor-presidente (CEO) da Hapvida

Prevenção

Programas de prevenção fortalecidos pela Inteligência Artificial de suporte clínico reduziram em 40% a incidência de infartos, AVCs e amputações entre pacientes monitorados. A Hapvida desenvolveu internamente cerca de 200 projetos de Inteligência Artificial, dos quais 90 já estão em uso diário. Entre eles, destacam-se o sistema de suporte diagnóstico com 96% de acurácia e mais de 22 milhões de análises realizadas, a ferramenta para identificação precoce de endometriose, com 90% de precisão, e o modelo de interpretação de raio-x de tórax, que atingiu 96% de precisão.

Novos leitos

De acordo com a Hapvida, 2025 fecha com a abertura de mil novos leitos, com previsão de outros 1,2 mil até 2027. Novas clínicas, unidades ambulatoriais e estruturas diagnósticas são inauguradas mensalmente nas cinco regiões do país. Dois novos hospitais, previstos para São Paulo e Rio de Janeiro, ampliarão a capacidade assistencial a partir de 2027.

Evolução

Os números da assistência comprovam essa evolução. O percentual de atendimentos realizados em até 15 minutos nos prontos socorros subiu de 38% para 75%. As cirurgias repesadas acima de 30 dias caíram de 30 mil para 3 mil, e a mortalidade materna recuou 30%, desempenho superior ao observado em médias de referência. A telemedicina registrou 700 mil videoconsultas mensais com tempo médio de espera de sete minutos.

Vivara

A Vivara, maior joalheria da América Latina, anuncia a nomeação de Thiago Lima Borges como novo diretor-presidente (CEO) e Cassiano Lemos como novo diretor de operações (COO). Ambos sucedem Ícaro Borrello e Bruno Kruehl Denardin, que contribuíram para o crescimento da companhia.

Conselho

A mudança nos cargos de gestão foi aprovada pelo Conselho de Administração. Após a reformulação do conselho realizada no início de 2025, seus membros passaram a analisar as perspectivas da companhia e quais as competências necessárias para liderar o próximo ciclo de crescimento.

Disciplina

Marina Kaufman, presidente do Conselho de Administração, destaca a robustez do momento atual da Companhia para realizar essa transição: “A chegada do Thiago e do Cassiano representa a continuidade de uma estratégia construída com disciplina, visão de longo prazo e foco absoluto na criação de valor”.

Por Martha Imenes

O varejo digital, ou e-commerce, ganhou impulso durante a pandemia de Covid-19 por conta das restrições de circulação e caiu no gosto popular. Com o fim das restrições o que fazer para garantir a manutenção das vendas online? Estratégias foram montadas e o varejo digital continua firme e forte. Entre as novidades que têm atraído consumidores estão as “casadinhas”, que são as datas duplas como 10/10, 11/11 e 12/12. Elas ganharam força no calendário promocional do comércio eletrônico brasileiro e passaram a ocupar um espaço estratégico nas vendas.

Dados divulgados pela plataforma Anymarket – centro integrado de mercados digitais (marketplaces) – mostram que o 10/10 em 2025 registrou crescimento de 56% em relação ao ano anterior, valor que mostra o fortalecimento desse modelo para conversão e fidelização.

No setor de casa e decoração, o impacto na rotina é certo. “Para as empresas, as datas duplas representam uma oportunidade de planejar micro campanhas com foco em estoque, logística, segmentação de ofertas e experiência do cliente. Para o consumidor, elas significam acesso mais frequentes a descontos, melhores condições de pagamento e ofertas distribuídas ao longo do ano, então eu acho que todo mundo sai ganhando”, afirma Daniela Costa, executiva da Homedock, e-commerce de móveis e soluções para o lar.

Daniela reitera que esse movimento inaugura uma nova etapa no varejo digital brasileiro ao transformar o calendário promocional em um ciclo contínuo que exige planejamento, tecnologia e gestão eficiente. “As empresas que incorporam esse ritmo regular conseguem ampliar presença, suavizar sazonalidades e construir ciclos de venda mais previsíveis e sustentáveis, transformando datas numéricas em vetores de crescimento”, diz.



E-commerce aposta em datas duplas para fortalecer as vendas

Datas duplas transformam o calendário do e-commerce

Casadinhas como 10/10, 11/11 e 12/12 agora são marcos do varejo

Compras

A perspectiva também está presente na área de compras da Homedock. Raphael Capuzi, gerente de produto da empresa, reforça que as datas duplas funcionam como um laboratório para inovação e agilidade. “Esses eventos aceleram a percepção sobre comportamento de compra e geram insights importantes para ajustar portfólio, preço e sortimento. A movimentação mais intensa em períodos curtos ajuda a medir a aceitação dos produtos e a entender, em tempo real, o que o cliente busca quando encontra condições atrativas”, revela e acrescenta que trabalhar com picos bem distribuídos estimula decisões mais precisas e fortalece a estratégia comercial ao longo do ano.

2014

2025

SAIBA MAIS

Este GDF foi lá

Aumento de 6,79% para 2026 mantém política de valorização do piso salarial nacional

Por Martha Imenes

O novo salário mínimo de R\$ 1.621 atualiza benefícios e pagamentos vinculados ao piso, como aposentadorias e pensões do INSS, parcelas do Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego (valor mínimo) e a contribuição previdenciária dos Microempreendedores Individuais (MEIs) a partir de janeiro de 2026.

A partir do cálculo da inflação dos últimos 12 meses, o novo piso nacional anunciado será de R\$ 1.621 já a partir de janeiro. Com isso, o Sebrae alerta os microempreendedores individuais sobre as mudanças que passam a valer também para o valor da contribuição mensal dos Microempreendedores Individual (MEI) – o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI) – e para a contribuição do MEI Caminhoneiro.

Os boletos com vencimento em 20 de fevereiro de 2026, referentes à competência de janeiro, terão valores que variam entre R\$ 82,05 e R\$ 87,05. Isso ocorre porque o valor da contribuição da Previdência Social (INSS) acompanha anualmente a variação do salário mínimo. O cálculo se dá pela soma das tributações do INSS (5% do mínimo em vigor), Imposto Sobre Serviços – ISS (mais R\$ 5) e Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS (mais R\$ 1).

O DAS-MEI é a única obrigação financeira do Microempreendedor Individual, mesmo que não esteja em atividade.

Valores em 2026

Para o MEI, além de um valor mais baixo de contribuição, os impostos são fixos, independentemente do faturamento. A regra se aplica desde que esteja dentro do limite anual (atualmente em R\$ 81 mil).

Saiba quanto cada setor passará a pagar:

- Comércio e Indústria (R\$ 82,05)
- Serviços (R\$ 86,05)
- Comércio e Serviços (R\$ 87,05)

No caso do MEI Caminhoneiro, o valor vai variar entre 202,42 e R\$ 207,42, a depender do tipo de produto transportado e local do destino. O cálculo considera 12% do salário mínimo para o INSS e as mesmas quantias do microempreendedor individual tradicional para ICMS e ISS.

Mais poder de compra

O presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima, celebra o reajuste do salário mínimo, que passará dos atuais R\$ 1.518 para R\$ 1.621 a partir de 2026.

Confira quanto o MEI vai pagar com o novo mínimo

Divulgação/Sebrae



Décio Lima, presidente do Sebrae, tem expectativa de aumento de negócios

“É mais uma boa notícia que se soma à isenção do Imposto de Renda. O aumento, próximo de 7%, deve se refletir no crescimento dos pequenos negócios, na ampliação da renda e no avanço das políticas de inclusão”, enfatizou.

Política de valorização

A atualização do salário mínimo segue a política de valorização do piso salarial nacional e começa a valer para os pagamentos realizados a partir de fevereiro do próximo ano. O novo valor foi definido após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que orienta o cálculo do reajuste anual do salário mínimo. O indicador registrou alta de 0,03% em novembro e acumula 4,18% em 12 meses.

A regra considera também o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores. Em 2024, o PIB cresceu 3,4%, mas o novo arcabouço fiscal limita a parcela desse crescimento usada no cálculo a 2,5%.

Com a soma dos dois fatores – os 4,18% do INPC e o limite de 2,5% referente ao PIB – o reajuste chega a 6,79%, já incluindo o arredondamento para R\$ 1.621, evitando valores quebrados.

Benefícios

Com o pagamento em dia do DAS-MEI, o empreendedor tem direito a vários benefícios previdenciários, como aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, salário-maternidade, pensão por morte, aposentadoria por idade e auxílio-reclusão para seus familiares. Alguns deles exigem período de carência, que pode variar em cada caso.

Emissão

O Sebrae orienta não deixar o pagamento para a última hora e oferece uma ferramenta gratuita de emissão do boleto no site da instituição, via aplicativo ou pela Central 0800. Se for realizar o procedimento pelo portal do Sebrae é necessário apenas fazer o login com CPF e senha.

Com informações da Agência Sebrae de Notícias

Setor produtivo critica cautela do Banco Central e cobra início do corte de juros

Arquivo

A taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano desagradou o setor produtivo e entidades sindicais, que veem na postura do Banco Central (BC) um entrave ao crescimento econômico. Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) avaliou que o BC desconsiderou “evidências robustas”

de que a economia já permitiria iniciar um ciclo de redução da Selic. O presidente da entidade, Ricardo Alban, afirmou que a manutenção dos juros “é excessiva e prejudicial”, intensificando a perda de ritmo da atividade, encarecendo o crédito e inibindo investimentos. Para ele, há espaço para um ajuste gradual sem comprometer a convergência da inflação para a meta.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) recebeu com preocupação a manutenção dos juros em níveis altos. Em comunicado, o presidente da CBIC, Renato Correia, afirma que a continuidade do crescimento do setor em 2026 depende da queda dos juros o mais rápido possível.

Comércio

O economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Felipe Queiroz, considerou que o BC mantém uma política desconectada da conjuntura nacional e internacional. Ele lembrou que países como os Estados Unidos iniciaram cortes enquanto o Brasil conserva uma das maiores taxas reais do mundo. Segundo Queiroz, a postura atual “prejudica investimentos, con-



CNI: robustez da economia já permite iniciar um ciclo de queda

sumo e agrava entraves estruturais”, além de dificultar a condução da política fiscal.

Em tom mais moderado, a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) avaliou que a manutenção era esperada e reflete um ambiente ainda delicado. Para o economista Ulisses Ruiz de Gamboa, a inflação e as expectativas continuam acima da meta, e o contexto inclui expansão fiscal, resiliência do mercado de trabalho e incertezas internacionais. Ele afirmou que o comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) será decisivo para entender os próximos passos.

Centrais sindicais

Em nota, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) classificou a decisão como um “descumprimento das necessidades da população e do setor produtivo”. A Força Sindical criticou de forma contundente a decisão, classificando-a como “vergonha nacional”. Para o presidente da entidade, Miguel Torres, o Copom favorece especuladores e estrangula a economia ao insistir em juros elevados. Ele afirma que a política de juros limita o consumo e impõe obstáculos ao desenvolvimento.

Lembra de como o Autódromo de Brasília estava destruído e abandonado? Esse tempo acabou.



á e fez

CORREIO JURÍDICO

POR
MARTHA IMENES

Freepik

Em outubro foram 246 casos no Município do Rio

Ministério manda bloquear mesmo sem o app instalado

A partir de agora, quem for vítima de furto ou roubo de celular ou quem perdeu o aparelho pode registrar a ocorrência pelo aplicativo Celular Seguro usando outro aparelho telefônico, tablet ou computador. E não é mais necessário informar o IMEI do celular, uma espécie de CPF do aparelho, nem ter registro prévio no aplicativo, determinou o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Basta baixar o app e entrar no Celular Seguro por meio de outro dispositivo, fazer o registro em até 15 dias, indicando a data e o horário do ocorrido, bem como a linha telefônica utilizada no celular. Com isso, é possível bloquear a linha telefônica, os aplicativos financeiros, o IMEI do aparelho ou, ainda, cadastrar no modo recuperação.

3,6 milhões de cadastros

Lançado em dezembro de 2023, o Celular Seguro tem hoje 3,6 milhões de pessoas cadastradas, de acordo com o governo.

E o objetivo é que o usuário, a partir do aplicativo, emita um único alerta para agilizar o bloqueio de aparelhos, reduzindo prejuízos financeiros por golpes digitais, além de facilitar a recuperação de celulares pelas polícias estaduais.

Rafael Luz/STJ



Ministro do STJ, Afrânio Vilela, será relator do caso

Fraturamento hidráulico na pauta

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) realizou uma audiência pública para debater a viabilidade da exploração de recursos energéticos de fontes não convencionais (óleo e gás de xisto ou folhelho) por meio da técnica conhecida como fraturamento hidráulico (fracking), bem como as condições para que a atividade seja permitida. Especialistas e representantes de entidades públicas e privadas apresentaram argumentos favoráveis e contrários à prática, que será analisada pela Primeira Seção no Incidente de Assunção de Competência 21 (IAC 21).

Processo estrutural

Na abertura do encontro, o ministro-relator, Afrânio Vilela, frisou que, em razão de sua complexidade, o caso recebeu a classificação expressa de processo estrutural, seguindo a Resolução 163/2025 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Conforme explicado, nesse tipo de processo, busca-se reorganizar uma situação em desconformidade permanente por meio de tramitação diferenciada.

Axia Energia

Por 6 votos a 4, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu homologar o acordo que aumentou a participação do governo federal no Conselho de Administração da Axia Energia, antiga Eletrobras. A agora Axia possui 81 usinas, sendo 47 hídricas, 33 eólicas e uma solar.

Lei 14.182

A homologação encerra a ação na qual a Advocacia-Geral da União (AGU) questionou na Corte a constitucionalidade de parte da Lei 14.182/2021, norma que autorizou a privatização da Eletrobras, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo então presidente Jair Bolsonaro.

Suspensão

Em 2023, a AGU entrou com ação para requerer a suspensão da norma. Segundo o órgão, o modelo criado pela privatização da companhia reduziu a participação da União nas votações do conselho da empresa. A lei proibiu que acionista ou grupo de acionistas exerçam poder de voto maior que 10% das ações.

40% de ações

Entretanto, o governo tinha cerca de 40% da participação acionária na empresa antes da privatização. Durante a tramitação do processo, o governo e a Eletrobras chegaram a um acordo e definiram que a União poderá indicar três dos dez membros do Conselho de Administração e um dos cinco integrantes do conselho fiscal da empresa.

Sistema interligado

Em outubro deste ano, a Eletrobras passou a se chamar Axia Energia. A companhia é a maior empresa de energia renovável no Hemisfério Sul e responde por 17% da capacidade de geração nacional e 37% do total de linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) brasileiro.

Exposição

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) abriu seleção de novos expositores permanentes para a Feira do Pequeno Produtor, que acontece toda quarta-feira e é dirigida ao público interno e aos visitantes da corte. As candidaturas podem ser enviadas até o dia 9 de janeiro de 2026. São 22 categorias de produtos.



Procurador da República Guilherme Rocha Göpfert

MPF entra com ação para que Free Flow opere já

Abatimentos proporcionais ainda não estão implementados

Por Martha Imenes

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública requerendo que a União e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sejam obrigadas a adotar imediatamente medidas de regulamentação e aplicação efetiva do chamado Desconto de Usuário Frequente (DUF) para motoristas que passarem pelo sistema de pedágio Free Flow.

Na ação, o MPF pede a imediata suspensão das cobranças até que os abatimentos proporcionais sejam devidamente implementados. Embora a ação trate especificamente da Via Dutra, o Ministério Público Federal requer que o mecanismo de desconto seja estendido a todas as rodovias federais do país onde o sistema eletrônico esteja em funcionamento.

“O usuário local de Guarulhos – que utiliza o trecho diariamente para atividades básicas de subsistência (trabalho, estudo, saúde, serviços essenciais) – suporta 100% da tarifa em todas as passagens mensais, inclusive nas faixas horárias em que a tarifa é artificialmente elevada por mecanismos dinâmicos de gestão de tráfego”, destacou o procurador da República Guilherme Rocha Göpfert, autor da ação.

O MPF ressalta que a aplicação do DUF é regulamentada há 30 anos para pedágios convencionais. O objetivo é diminuir

o impacto financeiro para usuários que fazem múltiplas viagens mensais, reduzindo progressivamente o valor das tarifas, de acordo com o número de passagens pelas cabines de cobrança.

Para o Ministério Público, o estabelecimento dos descontos em modelos Free Flow deveria proporcionar justiça tarifária, especialmente em áreas urbanas com grande volume de deslocamentos cotidianos e de curta extensão, como o trecho da Dutra no entorno de Guarulhos.

Segundo o MPF, a omissão da União e da ANTT na regulamentação do DUF em modelos Free Flow viola diversas diretrizes constitucionais, como os princípios da modicidade tarifária, da isonomia e da proporcionalidade. A conduta, de acordo com o órgão, também configura desrespeito ao dever público de regulação adequada de serviços delegados e à função distributiva da política tarifária rodoviária.

A ação contesta ainda a alegação dos órgãos federais e da concessionária Motiva, que administra a Via Dutra, de que o desconto progressivo seria incompatível com o Free Flow na rodovia.

“A tese de ‘incompatibilidade técnica’ não é uma conclusão técnica; é uma escolha política de exclusão tarifária, evidenciada pelo fato de que modelos regulatórios comparáveis demonstram viabilidade material”, diz Göpfert.

Julgamento sobre descontos irregulares do INSS é suspenso

Mendonça pede destaque e suspende o júri, que não tem data para recomeçar

Por Martha Imenes

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, pediu destaque no julgamento virtual sobre os descontos irregulares no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com isso, a discussão retomada na sexta-feira (12) foi suspensa e será levada a plenário físico. Caberá ao presidente da Corte, Edson Fachin, marcar a data do julgamento, que deve ficar para 2026. O relator do caso é o ministro Dias Toffoli.

Para a advogada e diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, o pedido permitirá que o caso seja mais amplamente discutido. “Eu achei ótimo o destaque porque em ambiente virtual não há o debate necessário e adequado para o julgamento do caso”, avalia.

Relembre

Uma audiência ocorrida em 24 de junho passado no Supremo homologou o Termo de Acordo Interinstitucional, assinado entre a União, o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública da União (DPU), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o INSS para ressarcir aposentados e pensionistas que sofreram



Ministro do STF, André Mendonça, pediu destaque e julgamento vai a plenário físico

descontos de mensalidades associativas não autorizadas.

O ministro Dias Toffoli foi acompanhado no voto por Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Luís Roberto Barroso (aposentado) e Gilmar Mendes.

Na ação, a União pediu ao Supremo que paralisasse todos os processos judiciais envolvendo cobrança indevida de entidades associativas a aposentados e pensionistas para que pudesse, por intermédio de um acordo, estabelecer um plano para atender

aos beneficiários atingidos pela fraude. O principal argumento é que a paralisação traria maior segurança jurídica ao caso. O pedido foi atendido.

Prazo legal

O ministro Dias Toffoli também já havia determinado em liminar apresentada ao plenário da Corte a suspensão do prazo legal que a vítima de um dano tem para entrar na Justiça e pedir uma indenização, garantindo aos lesados pelos descontos indevidos

que possam aguardar o ressarcimento pelo governo federal, sem prejuízo.

Além disso, reconheceu que os valores que foram utilizados para ressarcir os beneficiários não comprometem as regras fiscais vigentes no país, uma vez que se trata de uma situação inesperada.

O julgamento desta ação não interfere no andamento de outras duas ações que tramitam na Corte, pois elas servem para acompanhar a execução do acordo e para analisar o mérito dele.

Última reunião do CNPS do ano

O ministro da Previdência Social (MPS), Wolney Queiroz, agradeceu o trabalho e dedicação dos integrantes do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) ao longo de 2025 durante reunião na quinta-feira (11), a última do ano. O encontro acontece mensalmente na sede do ministério, em Brasília.

Na abertura, Queiroz destacou o ressarcimento dos descontos não autorizados a mais de 4 milhões de aposentados e pensionistas, chegando a um volume de R\$ 2,7 bilhões. “É um acordo histórico, nunca um governo pagou de volta à população o que havia sido roubado”.

Balanco do INSS

Durante a reunião do CNPS, o presidente do INSS, Gilberto Waller, apresentou aos conselheiros um balanço detalhado do ressarcimento de descontos e as medidas mais rígidas adotadas junto a instituições financeiras para garantir mais segurança aos cidadãos no campo dos empréstimos consignados.

O ministro finalizou o encontro garantindo que, em 2026, continuará debatendo e promovendo ações para construir uma Previdência Social longaeva.

Supremo retoma júri do marco temporal

Bruno Peres/Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai retomar nesta segunda-feira (15) o julgamento do marco temporal para demarcação de terras indígenas. O caso voltará a ser analisado durante sessão no plenário virtual, prevista para começar às 11h. A votação eletrônica ficará aberta até quinta-feira (18), às 23h59.

A sessão virtual foi marcada pelo presidente da Corte, Edson Fachin, após solicitação do relator do caso, Gilmar Mendes.

Na quinta-feira (11), a Corte finalizou a fase presencial de sustentação das partes envolvidas nos quatro processos que são analisados. A previsão era de que a fase de votação presencial dos ministros ficaria para 2026. A partir do próximo dia 20 de dezembro, a Corte entra no período de recesso e retomará os trabalhos em fevereiro do ano que vem.

Os ministros voltaram a analisar o tema 2 anos após o Supremo declarar o marco inconstitucional. Além disso, o marco também foi barrado pelo presidente Luiz

Inácio Lula da Silva, que vetou parte da Lei 14.701/2023 na qual o Congresso validou a regra. Contudo, os parlamentares derubaram o veto de Lula.

Dessa forma, voltou a prevalecer o entendimento de que os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

Após a votação do veto presidencial, o PL, o PP e o Republicanos protocolaram no STF ações para manter a validade do projeto de lei que reconheceu a tese do marco temporal.

As entidades que representam indígenas e governistas também recorreram ao Supremo para contestar a constitucionalidade da tese. Ao mesmo tempo do julgamento no STF, o Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 48/23 que insere a tese do marco temporal na Carta Magna.

Sustentações

Na sessão, a Corte ouviu as sustentações das partes dos quatro processos que são analisados, entre elas, as argumentações de representantes do PP e do Senado, que defendem o marco, e da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e do PSOL, que são contra a restrição.

A advogada Paloma Gomes, representante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), disse que a entidade presencia há 50 anos a violência cometida por setores contrários aos povos originários. Segundo ela, números colhidos pelo Cimi registraram que 211 indígenas foram assassinados em 2024.

“A Lei 14.701 nada mais é do que um dos tantos artifícios que foram criados para dificultar a posse indígena no nosso país, o que denota a continuidade de uma prática colonialista para manutenção da apropriação dessas terras, disfarçadas de aparente legalidade”.



Para especialistas, indígenas foram excluídos do debate

CORREIO NO MUNDO

www.rusemb.at via Wikimedia Commons



Embaixador russo Sergey Nechayev foi convocado

Após acusar o país, Alemanha convoca o embaixador russo

Em mais um episódio de tensão diplomática entre um país da Otan, a aliança militar liderada pelos Estados Unidos, e a Rússia, o governo da Alemanha convocou o embaixador russo em Berlim após identificar um aumento significativo de “atividades híbridas ameaçadoras” que teriam sido conduzidas por Moscou.

Segundo um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores alemão, os casos incluem campanhas de desinformação, espionagem, ataques cibernéticos e tentativas de sabotagem. Martin Giese, o porta-voz, atribuiu à Rússia duas operações digitais que teriam representado ameaças à Alemanha. Giese ainda acusou Moscou de tentar influenciar e desestabilizar as eleições gerais alemãs que ocorreram em fevereiro.

Organização de ciberespionagem

O pleito de fevereiro confirmou a vitória do primeiro-ministro conservador Friedrich Merz, da direita moderada, assim como a ascensão no Parlamento da AfD, o partido de extrema direita.

Segundo Giese, um ataque cibernético contra a segurança aérea de seu país, registrado em agosto de 2024, foi conduzido pelo grupo russo APT28, uma organização de ciberespionagem.

???? ??. via Wikimedia Commons



Kremlin disse que as acusações são “infundadas”

Descontentamento diplomático

“Chamamos o embaixador russo ao Ministério das Relações Exteriores e deixamos claro que estamos monitorando muito de perto as ações da Rússia e que tomaremos medidas contra elas”, afirmou Giese. O governo alemão não detalhou quais ações poderá adotar, mas disse que vê o caso com preocupação. Na diplomacia, a convocação do embaixador ao Ministério de Relações Exteriores é uma forma de demonstrar descontentamento com temas da relação bilateral. O governo alemão já havia acusado Moscou de conduzir atividades de ciberataques e outras ações de sabotagens.

Kremlin nega as acusações alemãs

As acusações surgem em um contexto de crescente inquietação na Europa com a atuação de supostos hackers e espiões russos desde o início da Guerra da Ucrânia, em fevereiro de 2022. Procurada pela agência de notícias Reuters, a embaixada russa não se pronunciou. Em outras ocasiões, entretanto, o Kremlin já disse que acusações do tipo são “totalmente infundadas”.

J&J condenada

Um júri da Califórnia, nos Estados Unidos, determinou que a Johnson & Johnson pague uma indenização de US\$ 40 milhões a duas mulheres que alegam que o talco fabricado pela companhia de cosméticos é responsável pelos seus casos de câncer de ovário. A empresa disse que irá recorrer da decisão.

Sem alerta

Os jurados da corte superior de Los Angeles determinaram que Monica Kent tem direito a US\$ 18 milhões, e Deborah Schultz e seu marido a US\$ 22 milhões, após argumentos de que a Johnson & Johnson sabia havia anos que seus produtos à base de talco eram perigosos, mas não alertou os consumidores.

Vai recorrer

Erik Haas, vice-presidente mundial de contencioso da Johnson & Johnson, disse em um comunicado que a empresa planeja “apelar imediatamente desta decisão e espera prevalecer, como geralmente fazemos com veredictos adversos aberrantes”. Talco Johnson’s Baby deixou de ser vendido em 2020.

Amianto

Empresa alegou que a suspensão nos EUA e Canadá veio de uma reavaliação de seu portfólio na pandemia, mas isso aconteceu na sequência de litígios envolvendo a segurança do produto. Nos processos, os consumidores alegam que os produtos à base de talco foram contaminados com amianto, um conhecido agente cancerígeno.

Tiros nos EUA

Autoridades dos EUA afirmaram no sábado (13) que várias pessoas foram baleadas no campus da Universidade Brown, que fica em Rhode Island. Ao menos duas pessoas foram mortas. Segundo a chefe de comunicação de segurança pública da cidade de Providence, Kristy DosReis, o caso está sob investigação.

Suspeito preso

Em comunicado publicado em seu site, a universidade descreveu o episódio como uma situação de “atirador ativo”. No domingo (14), a polícia prendeu um suspeito. Ele tem cerca de 30 anos e é suspeito de ser o único atirador responsável. Ataque deixou dois mortos e nove feridos. Todos eram estudantes.

Reuters/Folhapress



José Antonio Kast venceu as eleições presidenciais do Chile

No Chile, Kast é eleito o novo presidente

Kast vence eleição, e Chile volta à direita em versão trumpista

Por Douglas Gavras (Folhapress)

As urnas confirmaram o que as pesquisas eleitorais já apontavam e o ex-deputado de ultradireita José Antonio Kast foi eleito neste domingo (14), derrotando a governista Jeanette Jara, e irá governar o Chile a partir do ano que vem. Com 57% dos votos apurados, o candidato do Partido Republicano recebeu 59,1% dos votos, enquanto a candidata do Partido Comunista recebeu 40,8%, de acordo com dados preliminares do Serviço Eleitoral do Chile. Presidente mais à direita no Chile desde a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990), Kast, de 59 anos, tentava, pela terceira vez, ser presidente.

A ordem pública e o controle da imigração irregular foram temas decisivos para a vitória de Kast neste domingo, em eleições presidenciais que também marcaram a volta do voto obrigatório. Embora o Chile tenha uma baixa taxa de homicídio em comparação a vizinhos, é um dos países que mais se preocupa com a questão da criminalidade.

Ambos os candidatos prometiam proteger a fronteira norte, controlar a entrada de imigrantes, sobretudo da Venezuela, e combater o crime organizado, mas Kast propôs ações mais severas. Ele chegou a prometer expulsões em massa de imigrantes, depois recuando para corte de acesso a serviços básicos a estrangeiros vivendo irregularmente no país, e prisões isoladas para líderes do tráfico.

Ainda assim, em comparação com suas tentativas anteriores, desta vez ele moderou seu discurso. O advogado evitou entrar em questões de direitos humanos, casamento igualitário ou a ditadura de Pinochet. Ele prometeu buscar aliados para criar um “governo de emergência” e combater a criminalidade.

A eleição de Kast também representa o fim de um ciclo histórico para o país, iniciado após os protestos massivos de rua de 2019, que culminaram na vitória do esquerdista Gabriel Boric há quatro anos, e as tentativas de redigir uma nova Constituição. Kast, que é advogado ultracatólico e ex-congressista, pode se tornar o primeiro presidente a apoiar publicamente o ex-ditador Augusto Pinochet. No entanto, sua estratégia nesta eleição é não falar de suas convicções ultraconservadoras e enfatizar que o Chile enfrenta uma grande crise de segurança, atribuindo isso à administração de Gabriel Boric, da qual Jara fez parte, apesar de as taxas de homicídio serem baixas na região.

Ao longo da campanha, Kast fez acenos ao presidente dos EUA, Donald Trump, embora tenha dito em um debate que não pretende replicar a política anti-imigração nos moldes do aliado, com perseguição aos estrangeiros em situação ilegal. Também fez acenos ao presidente da Argentina, Javier Milei, dizendo que recebeu uma ligação dele e que pretende manter uma boa relação com os argentinos e outros vizinhos, como Bolívia e Peru.

Ataque antissemita deixa ao menos 12 mortos na Austrália

Ataque a tiros na praia de Bondi teve como alvo o festival judaico do Hanukkah

Reuters/Folhapress

Ao menos 12 pessoas morreram e 29 ficaram feridas neste domingo (14) em um ataque a tiros classificado pelas autoridades como incidente terrorista durante um festival judaico na praia de Bondi, em Sydney, na Austrália. Um dos atiradores está entre os mortos e o segundo suspeito foi ferido e está em estado crítico.

O primeiro-ministro de Nova Gales do Sul, Chris Minns, afirma que o ataque foi planejado para atingir a comunidade judaica de Sydney. Domingo foi o primeiro dia do festival judaico de Hanukkah. Alex Ryvchin, co-diretor executivo do Conselho Executivo da Comunidade Judaica Australiana, disse em entrevista à “Sky News” que seu assessor de imprensa foi ferido no ataque.

Polícia diz que não há mais perigo, mas pede que a população evite a área. Até o momento, não há relatos de outros disparos em Sydney.

Dois policiais estão entre os feridos. Mais de 40 ambulâncias foram mobilizadas para o local da ocorrência, incluindo helicópteros.

Emissoras de televisão Sky e ABC exibiram imagens com pessoas caídas no chão.

“Vi pelo menos 10 pessoas no chão e sangue por toda parte”, disse Harry Wilson, de 30 anos, morador que testemunhou o tiroteio, em entrevista ao “Sydney Morning Herald”.

Bondi é considerada uma das praias mais famosas do mundo. O local costuma ficar repleto de moradores e turistas, especialmente nas noites quentes de fim de semana.

Extensa área chegou a ser isolada para perícia e investigações estão em curso. Policiais do Comando da Área Policial dos Subúrbios Leste compareceram ao local, com o auxílio de diversas outras equipes da cidade. As equipes encontraram itens considerados suspeitos nas proximida-



Premiê afirmou que o ataque foi planejado para atingir a comunidade judaica de Sydney

des que estão sendo examinados por policiais especializados.

Serviços de emergência foram acionados para Campbell Parade às 18h45 de domingo, 14. Campbell Parade é a principal avenida que margeia a praia. A emergência foi acionada em resposta a relatos de disparos.

Polícia pede que qualquer pessoa que tenha imagens de celular ou de câmera de dentro dos veículos entre em contato com o Crime Stoppers. A organização é independente, sem fins lucrativos e atua no combate ao crime.

O ataque ocorreu 11 anos depois de um atirador ter feito 18 pessoas reféns no Lindt Cafe, em Sydney. Dois reféns e o atirador foram mortos após um impasse de 16 horas.

Vídeo e artefatos explosivos

Vídeo gravado por uma testemunha mostra dois homens armados. Nas imagens, eles apa-

recem vestindo camisas pretas e disparando tiros de uma ponte em um estacionamento na praia. Nas imagens, é possível perceber sirenes e gritos.

Polícia informou que encontrou artefatos explosivos improvisados. Os fragmentos foram encontrados em um carro na Campbell e removidos por especialistas do esquadrão antibombas. Artefatos foram removidos do local em um carro blindado. Segundo a polícia, eles estavam localizados perto de uma ponte de onde os atiradores disparavam.

A área não está mais isolada, segundo a polícia. Agora, os investigadores trabalham no local. A polícia informou ainda que divulgará uma atualização nesta segunda (15), pela manhã.

‘Chocante’, diz primeiro-ministro australiano

Primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese classificou o

incidente como “chocante e angustiante”. “Meus pensamentos estão com todas as pessoas afetadas”, escreveu o político em sua conta no X.

Presidente israelense Isaac Herzog disse que judeus que foram acender a primeira vela do feriado de Hanukkah foram atacados por “terroristas vis”. A Austrália tem sofrido uma série de ataques antissemitas contra sinagogas, prédios e carros desde o início da guerra de Israel em Gaza, em outubro de 2023.

País está entre os países com maior população judaica fora de Israel e dos Estados Unidos. Estima-se que vivam no país entre 110 mil a 120 mil judeus.

O ministro das Relações Exteriores de Israel disse estar consternado com o tiroteio.

“Estes são os resultados da onda antissemita nas ruas da Austrália nos últimos dois anos, com os apelos antissemitas e incitantes de ‘Globalizar a Intifada’ que

se concretizaram hoje”, escreveu Gideon Saar em uma rede social. “O governo australiano, que recebeu inúmeros sinais de alerta, precisa cair em si”.

Líder do Partido Liberal, da oposição australiana também condenou o ataque.

“Hoje, nós, australianos, nos unimos contra o ódio neste momento de profunda tragédia e choque”, disse em rede social. “A população da Austrália está em um luto profundo com a odiosa violência que atingiu o coração de uma icônica comunidade australiana, em Bondi”, afirmou.

Secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou o “ataque hediondo e mortal” contra famílias judias.

“Meu coração está com a comunidade judaica mundial neste primeiro dia de Hanukkah, uma festa que celebra o milagre da paz e da luz vencendo as trevas”, escreveu nas redes sociais.

Morte de comandante do Hamas ameaça trégua em Gaza

O chefe do Hamas em Gaza, Khalil al-Hayya, confirmou neste domingo (14) que o chefe da produção de armas do grupo foi morto em um ataque israelense na Faixa de Gaza no sábado.

Em um pronunciamento televisionado na Al-Aqsa TV, emissora do grupo terrorista, Hayya disse: “O povo palestino está passando por momentos difíceis e sofrendo muito... com o martírio de mais de 70 mil pessoas, a última das quais foi o comandante mujahidin Raed Saad e seus companheiros.”

Israel anunciou no sábado que havia matado Raed Saad, descrevendo-o como “um dos arquitetos” do ataque de 7 de Outubro de 2023 contra Israel, que desencadeou a guerra em Gaza.

Hayya ainda afirmou que o assassinato ameaça a trégua no território. “As contínuas violações israelenses ao acordo de cessar-fogo... e os recentes assassinatos que tiveram como alvo Saad e outros ameaçam a viabilidade do acordo”, disse em seu pronunciamento.

“Conclamamos os media-dores, e especialmente o principal garantidor, o governo dos EUA e o presidente Donald Trump, a trabalharem para obrigar Israel a respeitar o cessar-fogo e a se comprometer com ele”, acrescentou.

Hayya também disse que o grupo tem um “direito legítimo” de possuir armas e que qualquer proposta para as próximas fases do cessar-fogo em Gaza deve respeitar esse direito.

“A resistência e suas armas são

um direito legítimo garantido pelo direito internacional e estão ligadas ao estabelecimento de um Estado palestino”, afirmou. “Estamos abertos a estudar quaisquer propostas que preservem esse direito, garantindo ao mesmo tempo o estabelecimento de um Estado palestino.”

Segundo ele, o envio da Força Internacional de Estabilização, autorizada pela ONU, é uma parte fundamental da próxima fase do plano de paz. No entanto, “o papel das forças

internacionais deve se limitar a manter o cessar-fogo e separar os dois lados ao longo das fronteiras de Gaza... sem qualquer atuação dentro da Faixa ou intervenção em seus assuntos internos”, afirmou.

O Comando Central dos EUA realizará uma conferência em Doha, na próxima terça (16), com nações parceiras para planejar a Força Internacional de Estabilização para Gaza, disseram autoridades americanas à agência de notícias Reuters.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Redes sociais



Fãs quebraram o estádio, após não conseguirem ver Messi

Evento com Lionel Messi termina em confusão na Índia

Um evento em homenagem a Lionel Messi ocorrido neste sábado (13) terminou em confusão e violência em Calcutá, na Índia, após breve aparição do craque argentino.

Torcedores presentes no estádio Yuva Bharati Krirangan ficaram insatisfeitos por não conseguir ver o astro e começaram a destruir o estádio, também conhecido como Salt Lake. O evento realizado em Calcutá era parte da chamada GOAT India Tour 2025, uma turnê em homenagem ao craque argentino, que contaria com Messi visitando estádios na Índia, além da inauguração de uma estátua de mais de 20 metros de altura na cidade.

Assim que Messi apareceu, uma multidão invadiu o gramado, sobretudo convidados VIP e dirigentes de futebol.

Promotor do evento foi preso

Parte da torcida ficou insatisfeita por não conseguir ver o craque. A partir daí, torcedores começaram a depredar o estádio de Salta Lake. Policiais usaram cassetetes e bombas de efeito moral para conter a multidão. Satadru Dutta, organizador do evento, foi preso em Calcutá, quando estava no aeroporto da cidade. O promotor de eventos é acusado de ser o responsável por uma “falha organizacional” que transformou o evento em um episódio de indignação pública.

GSW



Stephen Curry bateu estatística de Michael Jordan

Curry bate recorde de Michael Jordan

Stephen Curry anotou 39 pontos na derrota do Golden State Warriors para o Minnesota Timberwolves por 127 a 120, na NBA, no sábado (13). O armador do GSW agora é o jogador acima de 30 anos com mais partidas de 35 pontos ou mais na maior liga de basquete do mundo, chegando a 94 jogos nessas condições, superando os 93 da lenda Michael Jordan.

Curry foi o cestinha da partida contra os Timberwolves, anotando 39 pontos, tendo convertido seis cestas de 3 pontos, além de 5 rebotes e 5 assistências.

Estatística de cestinhas veteranos

Aos 37 anos, Stephen Curry, agora é o jogador acima de 30 anos com mais partidas tendo marcado 35 ou mais pontos na NBA. O astro do Golden State Warriors chegou a 94 jogos nesse quesito, superando os 93 jogos de Michael Jordan, lenda do Chicago Bulls - e maior jogador da NBA de todos os tempos - que jogou até os 40 anos de idade e encerrou a carreira no Washington Wizards.

The Best 2025

A FIFA anunciou que o prêmio The Best 2025 acontecerá nesta terça (16) às 14h (de Brasília). O evento ocorrerá em Doha, no Qatar, na véspera da final da Copa Intercontinental, entre Flamengo e PSG, que também será no país. O evento receberá 800 convidados, incluindo o presidente da FIFA, Gianni Infantino.

Raphinha indicado

A votação para o The Best é composta por votos populares, votos de capitães e treinadores de seleções masculinas e femininas, e jornalistas. Raphinha é o único brasileiro indicado para o prêmio de melhor do mundo e concorre com nomes como Dembélé e Lamine Yamal. Alisson representa o Brasil no troféu de melhor goleiro.

Troca tripla?

Botafogo e São Paulo estudavam uma “troca tripla” entre os times. O Glorioso demonstrou interesse formal em Nahuel Ferraresi (zagueiro), Pablo Maia (volante) e Rodriguinho (meia). Já o Soberano mira Vítinho (lateral-direito), Marlon Freitas (volante) e Yeferson Savarino (meia-atacante). As diretorias conversam.

Negociações

No momento, os maiores entraves para a negociação vêm do Botafogo. Savarino quer permanecer no Alvinegro e tem saída praticamente descartada. No momento, a negociação mais avançada é a de Ferraresi, que negocia com os cariocas, cuja proposta ao São Paulo será de empréstimo de um ano com valor de compra fixado ao fim da temporada.

Troca de gramado

O Palmeiras vai fazer a reforma total do gramado sintético do Allianz Parque. Por isso, mandará seus primeiros jogos ‘em casa’ de 2026 na Arena Barueri contra Santos, Mirassol, São Paulo, e Guarani. A previsão é que o novo grama-do esteja liberado para jogo na última semana de fevereiro de 2026.

Miguelito de volta

Emprestado ao América-MG desde o meio deste ano, o meia boliviano Miguelito retornará ao Santos. Ele foi um pedido do técnico Juan Pablo Vojvoda, que quer avaliar se o jogador da seleção da Bolívia, que pertence ao Peixe, poderá ser útil na formação do elenco santista na próxima temporada.



Jogando em casa, Corinthians venceu o Cruzeiro nos pênaltis

Corinthians está na final da Copa do Brasil 2025

Em Itaquera, Alvinegro Paulista eliminou o Cruzeiro nos pênaltis

Por Pedro Sobreiro

O Corinthians recebeu o Cruzeiro em sua casa pelo jogo de volta das semifinais da Copa do Brasil 2025. Com a vantagem conquistada com a vitória por 1 a 0 no Mineirão, os paulistas entraram em campo neste domingo podendo até mesmo empatar para classificar direto para as finais.

No entanto, do outro lado, havia o Cruzeiro. E com o time mineiro encaixado, jogando um futebol envolvente na temporada, o alvinegro paulista não poderia dar “sentar no resultado” do jogo de ida. Precisando reverter o resultado, o técnico cruzeirense Leonardo Jardim apostou na promessa colombiana Sinisterra para infernizar a zaga corintiana. Assim, o que se viu no primeiro tempo foram duas equipes com estilos de jogo definidos. O Cruzeiro foi a São Paulo para propor jogo, enquanto o Corinthians apostou nos contra-ataques, o que funcionou no primeiro tempo.

Do lado cruzeirense, porém, havia muita criação de jogadas, mas o ataque pecava muito na finalização. Até que, aos 30 minutos, Sinisterra sentiu a coxa e foi substituído por Arroyo. O camisa 99 do Cruzeiro entrou inspirado e, apenas nove minutos depois, aproveitou o cruzamento na área e cabeceou para o fundo das redes de Hugo Souza. Cruzeiro 1, Corinthians 0. Com esse resultado, o jogo iria para os pênaltis. O ‘Cabuloso’ seguiu pressionando, mas não conseguiu ampliar até o fim do primeiro tempo.

Na volta do intervalo, o Corinthians trouxe Garro e Raniele para o jogo. Ainda assim, o Cruzeiro entrou melhor e seguiu incomodando a defesa corintiana. Aos 4 do segundo tempo, Kaio Jorge fez

grande jogada e veio carregando sozinho desde o meio de campo. Na entrada da grande área, o atacante cruzeirense segurou o chute e deu o passe para Arroyo, que não perdoou e abriu 2 a 0. Com esse resultado, o Cruzeiro era finalista.

Só que a pressão do resultado ‘despertou’ o Corinthians, que revidou em escanteio apenas cinco minutos depois. Matheus Bidu aproveitou a sobra do goleiro Cássio, que rebateu uma cobrança de falta para o meio da área. O lateral corintiano mergulhou e cabeceou para fazer Cruzeiro 2, Corinthians 1. Pênaltis novamente. Mas o Alvinegro Paulista não se satisfaz com o resultado e passou a tomar conta do jogo, dominando o Cruzeiro no segundo tempo.

Antes do fim do segundo tempo, o técnico cruzeirense, já pensando nos pênaltis, tirou Arroyo – herói do jogo – e veio com Gabigol, Wallace e Wanderson. Fim de papo na Neo Química Arena. Corinthians 1, Cruzeiro 2. Pênaltis.

Pela primeira vez desde que se tornou ídolo do Corinthians, Cássio enfrentou seu ex-clubes em uma disputa de pênaltis. E logo em seu primeiro lance, defendeu o pênalti de Yuri Alberto. Como Matheus Pereira já havia convertido para o Cruzeiro, os mineiros largaram com vantagem. Os cruzeirenses converteram quatro pênaltis, até que, no penal decisivo, Gabigol bateu no meio do gol e Hugo Souza defendeu. Gustavo Henrique converteu o dele. O Corinthians seguiu vivo. Com 4 a 4 no placar, vieram as cobranças alternadas. Wallace foi para a bola e Hugo Souza defendeu. Na bola decisiva, Bidon correu e carimbou a rede de Cássio. Corinthians finalista da Copa do Brasil 2025.

Brasil tem dois jogos entre os ingressos mais procurados da Copa

Nova fase de venda de ingressos para a Copa do Mundo começou na última semana

@rafaelribeirorio / CBF

No dia seguinte ao início da terceira fase da venda de ingressos para a Copa do Mundo de 2026, a FIFA anunciou na sexta-feira (12) que torcedores de mais de 200 países enviaram mais de 5 milhões de solicitações de bilhetes.

De acordo com a entidade, o Brasil tem dois jogos entre os cinco mais procurados pelos torcedores que desejam assistir presencialmente à competição sediada em conjunto por Estados Unidos, Canadá e México, de 11 de junho a 19 de julho de 2026.

O confronto entre Colômbia e Portugal, no dia 27 de junho, em Miami, registrou até o momento a maior procura. Na sequência, aparecem em ordem, Brasil x Marrocos (Nova York/ Nova Jersey, em 13 de junho), México x Coreia do Sul (Guadalajara, 18 de junho), Equador x Alemanha (Nova York/ Nova Jersey, 25 de junho) e Escócia x Brasil (Miami, 24 de junho).

Durante as primeiras 24 horas desde a abertura do sistema no site fifa.com/tickets, os três países anfitriões lideram as buscas pelos ingressos, seguidos por Colômbia, Inglaterra, Equador, Brasil, Argentina, Escócia, Alemanha, Austrália, França e Panamá.

A fase em que os torcedores manifestam seu desejo pelos ingressos e aguardam por um sorteio da FIFA ficará aberta até 13 de janeiro de 2026. Logo depois,



Ingressos para os jogos da Seleção Brasileira estão entre os mais procurados da Copa do Mundo

a entidade fará um sorteio, informando na sequência os selecionados.

Desde quinta-feira (11), e até 13 de janeiro, qualquer torcedor poderá acessar o portal oficial da FIFA, criar um "FIFA ID" e solicitar ingressos específicos (jogo, categoria e quantidade).

Nesta etapa, não importa se a inscrição é feita no primeiro ou no último dia, pois, segundo a entidade, não há vantagem por ordem de chegada. Após o encerramento do período, um sorteio

será realizado em fevereiro, e os torcedores serão informados sobre os resultados. Se for selecionado, o valor do ingresso será cobrado automaticamente.

Para cada inscrição, há três resultados possíveis: "sucesso", quando o torcedor recebe todos os ingressos solicitados; "sucesso parcial", que dá direito a ingressos para apenas algumas das partidas escolhidas; e "sem sucesso", indicando que o comprador não foi sorteado. Haverá um limite de quatro ingressos por jogo e 40 no

total por comprador.

A FIFA não divulgou oficialmente os preços dos ingressos. A exemplo do que fez na Copa do Mundo de Clubes realizada neste ano nos Estados Unidos, a entidade adotará um sistema de precificação dinâmica, com os valores sendo ajustados conforme a demanda.

Em jogos de seleções populares, como Brasil, Argentina, França e Inglaterra, os bilhetes devem ficar mais caros. Em confrontos de menor apelo, há a pos-

sibilidade de preços mais baixos.

Existem quatro categorias de ingressos. Na categoria 1, são vendidos assentos na arquibancada inferior ou no setor nobre do anel superior. Na categoria 2, ficam os lugares no andar superior lateral. Na categoria 3, os assentos no setor superior atrás do gol. Já a categoria 4 corresponde aos cantos distantes e às áreas mais afastadas do campo.

Do total de bilhetes disponibilizados para cada partida, cerca de 8% serão destinados às federações dos países envolvidos nos confrontos. A venda desses ingressos será feita conforme os critérios definidos por cada entidade. Esses ingressos são descritos como "PMA tickets", equivalentes aos antigos pacotes por seleção.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) informou à reportagem que a FIFA disponibilizou duas opções para a comercialização das entradas: via site da FIFA (área My Team) ou repassando "Access Codes" (códigos de acesso) para os torcedores. Historicamente, a CBF usa o "My Team", pois sua avaliação interna é que o sistema funcionou bem nas últimas edições, atendendo à torcida brasileira.

Os pedidos de ingressos são submetidos a sorteio quando a demanda supera a capacidade. As vendas pelo My Team começam no dia 11 de dezembro e terminam em 13 de janeiro.

Vamos tentar ganhar para fazer história, diz Filipe Luís sobre final com PSG

O técnico do Flamengo, Filipe Luís, demonstrou esperança em conquistar uma vitória sobre o favorito Paris-Saint Germain e levantar a taça da Copa Intercontinental nesta quarta-feira (17). Os dois times vão se enfrentar às 14h (de Brasília), no Estádio Ahmad bin Ali, no Qatar.

"Todos os adversários são diferentes, mas o PSG é o melhor time do mundo, demonstrou isso ao ganhar a Champions e estão no torneio por serem os melhores", disse Luís à Globo.

"Nós, com muita humildade, vamos tentar ganhar para fazer história", prosseguiu o treinador, ainda no gramado após a vitória sobre o Pyramids por 2 a 0 pela semifinal da Copa Intercontinental.

Se conseguir superar os franceses, a equipe brasileira irá embolsar US\$ 5 milhões (R\$ 27,1

milhões) ao final da competição.

A premiação do torneio é paga por fases. A classificação à decisão já garantiu ao Flamengo uma premiação de US\$ 4 milhões (R\$ 21,6 milhões).

Caso tivesse sido eliminado pelo Pyramids, os cariocas voltariam para casa com US\$ 2 milhões (R\$ 10,9 milhões).

Além do dinheiro, o rubro-negro também recebeu medalhas e levantou mais uma taça neste sábado, a da Copa Challenger.

Ao analisar o desempenho do Flamengo, que venceu com gols de sua dupla de zaga e em lances de bola parada, Luís enalteceu o equilíbrio da equipe.

"Temos jogadores poderosos na parte ofensiva, mas fico com um jogo completo da parte defensiva. A equipe soube se defender.

O resultado foi merecido", afirmou o técnico.

Neste sábado, o Flamengo completou 44 anos do único título mundial do clube, conquistado em 13 de dezembro de 1981. Na ocasião, o time bateu o Liverpool por 3 a 0, no antigo formato do Mundial de Clubes.

Em 2019, o Flamengo voltou a brigar pelo título Mundial contra o Liverpool, mas naquela ocasião os ingleses levaram a melhor.

A final nesta quarta será o quarto confronto entre Flamengo e PSG, e o retrospecto é equilibrado, com uma vitória para cada lado e um empate. O time brasileiro venceu um amistoso em 1975 por 2 a 0. Em 1979, novamente em amistoso, deu PSG: 3 a 1. E o duelo mais recente ocorreu em 1991, no Torneio de Paris, com empate por 1 a 1.

Adriano Fontes/Flamengo



Filipe Luís está confiante na final contra o PSG, no Qatar

Por Affonso Nunes

Brasil perdeu um de seus artistas mais completos e representativos. Haroldo Costa, ator, diretor, escritor e memorialista do carnaval carioca, faleceu neste sábado (13), aos 95 anos. De acordo com sua família, ele havia se internado recentemente para tratar de complicações de saúde decorrentes de sua idade avançada.

Nascido em 13 de maio de 1930, no Rio de Janeiro, Haroldo viveu a complexidade e os desafios de ser um negro no Brasil. Filho de Eurides e Luiz Costa, perdeu a mãe aos dois anos e passou boa parte da infância em Maceió, onde o rico calendário festivo folclórico alagoano despertou seu interesse pelas artes. O retorno à cidade natal, por volta dos dez anos, trouxe outro encontro determinante: as músicas carnavalescas que chegavam pelo rádio e que marcariam profundamente sua trajetória.

Antes de se tornar um dos nomes fundamentais do teatro negro brasileiro, Costa trabalhou como balconista de livraria. Sua entrada nos palcos aconteceu por acaso, num daqueles episódios que parecem escritos pela própria dramaturgia da vida. Em depoimento ao Museu da Pessoa, o artista relatou que o pai lhe entregou um panfleto sobre alfabetização para adultos junto ao Teatro Experimental do Negro (TEN). Com boa formação escolar, foi ajudar como professor. Durante um ensaio, um ator faltou e Haroldo foi chamado para ler a parte do ausente. Acabou ficando com o papel de Peregrino na peça "O Filho Pródigo", de Lúcia Cardoso. Estava inaugurada uma carreira brilhante e de referência para as gerações seguintes de artistas negros.

No TEN, movimento fundado por Abdias Nascimento em 1944 e que revolucionou a presença negra nos palcos brasileiros, Haroldo Costa integrou elencos de montagens marcantes. Participou de "O Pagador de Promessas", "Xica da Silva", "O Auto da Compadecida" e, especialmente, "Orfeu da Conceição", de Vinícius de Moraes, na qual foi protagonista. A peça, que transpunha o mito grego para o morro carioca, parecia desenhada para aquele multiartista que se impôs por seu talento e inteligência.

A dimensão de escritor e intelectual se consolidou em 1982, com a publicação de "Fala, Crioulo", obra pioneira construída a partir de depoimentos de pessoas negras sobre a realidade brasileira. "O 'Fala, Crioulo' é um livro que nasceu logo depois da extinção do AI-5. Porque sempre me incomodou esse papo de democracia racial, essas coisas que se tem oficialmente e que não correspondem à verdade. Eu peguei uma série de pessoas, algumas conhecidas, a maioria, não. Tem pivete, prostituta, tem tudo. Era para dar um espectro", explicava o autor, demonstrando consciência política aguçada sobre as contradições raciais brasileiras.

Sua paixão pelo carnaval se tra-



Carismático e dono de vasto conhecimento sobre o carnaval e a cultura popular, Haroldo Costa atuou em diversas frentes

Brasil perde Haroldo Costa, o eterno Orfeu brasileiro, aos 95 anos

Ator, diretor, escritor e memorialista do carnaval carioca, o artista deixa legado para a cultura

José Medeiros/IMS



Haroldo Costa à frente do elenco 'Orfeu da Conceição', encenada em 1956 no Teatro Municipal

duziu em produção bibliográfica fundamental. Escreveu "100 Anos de Carnaval no Rio de Janeiro" (2001) e foi escolhido presidente de honra da Academia Brasileira de Artes Carnavalescas. Mantinha vínculo especial com a escola de samba Salgueiro desde 1963, relação que resultou nos livros "Salgueiro: Academia de Samba" (1984) e "Salgueiro - 50 Anos de Glória". Colaborou ainda com jornais como "O Globo", "Última Hora", "Para Todos" e "Leitura". Seu vasto conhecimento sobre o carnaval fez dele comentarista das transmissões dos desfiles das escolas de samba na extinta TV Manchete e, posteriormente, na TV Globo.

Na televisão, transitou entre direção e atuação. Dirigiu programas como "Musicalíssima", "Oh, Que Delícia de Show", "Dercy Espetacular", "Discoteca do Chacrinha" e "Concertos Para a Juventude". Como ator, participou de novelas da Rede Manchete - "Kananga do Japão", "A História de Ana Raio", "Zé Trovão" e "Amazônia" - e das minisséries "Chiquinha Gonzaga" e "Subúrbia", na Globo.

Até os últimos meses, Haroldo Costa permaneceu ativo intelectualmente, concedendo entrevistas a todos os veículos que lhe procuravam. Em maio, ao completar 95 anos, recebeu diversas homenagens. Culto, carismático e dono de personalidade fascinante, Haroldo Costa deixa um legado fundamental para se compreender a cultura popular.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/Alesp



Frente da Eletromobilidade promove debate na Assembleia

Alesp discute regras para recarga de veículos elétricos

A Frente Parlamentar para Incentivo da Eletromobilidade da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) promoveu, na quinta-feira (11), debate sobre a regulamentação de estações de recarga de veículos elétricos em garagens de prédios e condomínios. Organizado pelo deputado Donato (PT), o encontro reuniu representantes da ABVE, Abravei, Instituto Ar e Corpo de Bombeiros. A discussão abordou entraves legais e de segurança para instalações em residenciais. O Corpo de Bombeiros informou que analisa procedimentos e consulta fabricantes e usuários. Participantes defenderam a regulamentação, citando benefícios ambientais e normas técnicas que permitem instalações seguras.

Mostra aborda desafios de doenças raras

A Alesp exibe até sexta (19) a mostra “Doenças Raras: quem vê cara, não vê dor!”, com 18 relatos de pessoas afetadas por condições que atingem menos de uma a cada duas mil pessoas. A exposição, solicitada pelo deputado Marcio Nakashima, busca conscientizar sobre diagnóstico tardio, limitações e necessidade de pesquisa. A visitação é gratuita no Espaço Cultural V Centenário. A iniciativa reforça a importância do Dia das Doenças Raras, celebrado em 28 de fevereiro.

Bruna Sampaio/Alesp



Sete iniciativas foram selecionadas pela Frente

Projetos de adoção recebem recurso

A Frente Parlamentar de Apoio à Adoção da Alesp selecionou sete projetos no chamamento que destinará R\$ 500 mil a ações de voluntariado, pós-adoção, combate ao racismo e fortalecimento familiar. As iniciativas foram avaliadas por conselho independente. Grupos de apoio receberam destaque pela qualificação técnica. Também foram escolhidas ações de atendimento psicológico, ampliação de equipes e estímulo à convivência familiar. As ações incluem pós-adoção em Mauá, apoio psicológico em Ribeirão Preto, ampliação de equipes em Piracicaba e ações em Mongaguá.

Poupatempo amplia serviços no app

O Poupatempo SP.GOV.BR reúne quase 4 mil serviços digitais, incluindo saúde, trânsito, educação, documentos e zeladoria urbana. O app, com mais de 10 milhões de downloads, reduz deslocamentos e agiliza atendimentos. É possível agendar exames, consultar filas de transplantes, pedir reparos urbanos, renovar CNH, acessar boletins, documentos e carteiras digitais. O acesso exige conta gov.br.

Doação de sangue

O Governo de SP convoca a população a doar sangue antes das festas, período em que a demanda cresce e as doações caem. O tipo O- está em nível crítico, mas todos são necessários. O Estado tem seis hemocentros e 48 postos. A doação exige boa saúde, 16 a 69 anos, mínimo de 50 kg e documento com foto.

Mentoria em IA

O Compi e o Dempí da Fiesp realizaram, nos dias 11 e 12, a Mentoria Coletiva em Inteligência Artificial – Conexão IA, com 15 empresas participantes. O evento abordou adoção de tecnologias inteligentes, organização de dados e competitividade industrial. Especialistas do Senai-SP e da Rede Globo discutiram estratégias.

TJSP inaugura

O Tribunal de Justiça de São Paulo inaugurou, em 11 de dezembro, o Núcleo de Inteligência e Segurança Institucional (NIS/TJSP), no Palácio da Justiça. O núcleo atua na proteção de magistrados, servidores e patrimônio físico e digital, produzindo informações estratégicas e orientando ações preventivas.

Fuvest 2ª Fase 2026

A Fuvest aplica nos dias 14 e 15/12 a 2ª Fase do Vestibular 2026 em 22 cidades de SP, com 30.787 candidatos. No domingo, foram 10 questões de Português e a redação, com duas opções de proposta; na segunda, 12 questões de disciplinas específicas do curso. É eliminatório tirar zero na redação ou errar todas as questões de qualquer dia.

Trampolim 60+

O programa Trampolim 60+, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de SP, oferece cursos presenciais e online para pessoas com 60 anos ou mais que buscam se reinventar profissionalmente. Com formações em manutenção, logística, alimentação e administração, a iniciativa apoia qualificação e empreendedorismo.

Desembargadores

O TJSP realizou, em 11 de dezembro, a posse solene dos desembargadores Derly Barreto e Silva Filho e Daniel Blikstein, pelo Quinto Constitucional – Classe da Advocacia. A cerimônia, conduzida pelo presidente Fernando Antonio Torres Garcia, reuniu magistrados, advogados, autoridades civis e militares.



Corpo de Bombeiros orienta sobre como curtir com segurança

Verão eleva risco de afogamentos no litoral

Corpo de Bombeiros alerta banhistas sobre prevenção

Por Ana Laura Gonzalez

Com o aumento do fluxo de visitantes durante o verão e o período de férias, o Corpo de Bombeiros reforça os cuidados que devem ser adotados por banhistas nas praias do litoral paulista. Entre as principais orientações estão respeitar a sinalização de risco, permanecer próximo aos postos de guarda-vidas e redobrar a atenção com crianças e idosos.

Dicas de segurança

Segundo o tenente-coronel Valdizar Nascimento, comandante do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar), “estar atento à sua localização e às dicas de segurança é fundamental para aproveitar o lazer com segurança”. Ele alerta que as correntes de retorno continuam sendo a principal causa de afogamentos fatais. Esses incidentes ocorrem quando o banhista, desconhecendo o local, avança para áreas profundas, perde contato com o fundo e é arrastado pelo mar.

O consumo de bebidas alcoólicas antes de entrar na água, a prática de subir em encostas ou pedras e a confiança em objetos flutuantes também estão entre os riscos destacados pelos bombeiros. A corporação recomenda que os turistas priorizem praias supervisionadas

por profissionais capacitados para atuar em emergências.

De acordo com balanço recente, até o momento, foram registradas 70 mortes por afogamento no litoral paulista. Além disso, mais de 2,4 mil salvamentos foram realizados neste ano, evidenciando a importância das ações preventivas e da atuação integrada entre os órgãos de segurança.

Para reforçar a proteção de banhistas, a Operação Praia Segura, iniciada em 1º de dezembro, mobiliza cerca de mil profissionais entre bombeiros e guarda-vidas temporários, viaturas, embarcações e apoio aéreo. A operação segue até o final de março e tem como objetivo reduzir os acidentes e ampliar a capacidade de resposta em ocorrências no mar.

Entre os dias 1º de dezembro de 2024 e 6 de janeiro de 2025, os bombeiros salvaram 1.043 pessoas em 14 municípios do litoral paulista. O maior número de ocorrências foi registrado em 31 de dezembro, com 175 salvamentos, seguido pelo dia 1º de janeiro, com 166 vítimas salvas.

Segundo o governo estadual, as orientações reforçam a necessidade de atenção redobrada durante a temporada, destacando que medidas simples de prevenção podem reduzir significativamente os riscos e garantir que o lazer nas praias seja seguro para todos.

Novos agentes são capacitados para atuar no SuperAção SP

Profissionais vão atuar diretamente com famílias em situação de vulnerabilidade

Entre os dias 3 e 12 de dezembro, 38 novos agentes concluíram o ciclo de formação para atuar no SuperAção SP, programa do governo estadual voltado ao combate à pobreza e à promoção da autonomia de famílias em situação de vulnerabilidade social. Os profissionais vão trabalhar nos oito municípios onde a iniciativa já está em funcionamento: Barueri, Cabreúva, Campinas, Embu das Artes, Itaquaquecetuba, Paulínia, São Roque e São Vicente.

A capacitação foi realizada na Fundação Getúlio Vargas (FGV), com promoção da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS), em parceria com a FGV Projetos, responsável pela contratação dos agentes, e com o apoio da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O curso combinou aulas teóricas e práticas sobre acolhimento, construção de vínculos de confiança, monitoramento e elaboração de Planos de Desenvolvimento Familiar (PDF).

Segundo a secretária de Desenvolvimento Social, Andrezza Rosalém, a formação é essencial para garantir que o atendimento seja humanizado, padronizado e orientado a resultados. “Cada novo agente ampliará o impacto do SuperAção SP nos municípios onde já estamos presentes”, afirmou.

No trabalho de campo, os agentes serão responsáveis por aproximar as famílias dos serviços públicos, apoiar a inserção em oportunidades de qualificação profissional, empre-



Divulgação/Governo de SP

Cada profissional acompanhará ao menos 20 famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico)

go e geração de renda, e acompanhar, individualmente, ao menos 20 famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). As visitas podem ocorrer semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, conforme a necessidade de cada caso e a metodologia do programa.

Para os agentes, o programa representa a oportunidade de atuar em uma política pública estruturada e voltada à inclusão. Caru Silva, 33 anos, que atuará em São Vicente, destacou a possibilidade de enfrentar barreiras institucionais observadas em experiências anteriores. “O

Estado está assumindo seu papel e fortalecendo a política de assistência de forma robusta”, disse.

Stephani Venâncio, 32, futura agente em Barueri, ressaltou a importância do vínculo com as famílias. “Uma habilidade que levo da formação é entender o tempo das coisas: de agir, de escutar, de acolher. Quero caminhar junto com cada família”, afirmou. Nanny Silva, 35, que vai trabalhar em Campinas, reforçou a necessidade de proximidade e confiança. “Estar na casa da pessoa é estar no íntimo dela. Com acompanhamento semanal, vamos

despertar sonhos que estavam adormecidos”, explicou.

O Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) é o principal instrumento do programa e orienta três módulos complementares: Proteger, que garante acesso às políticas públicas; Desenvolver, com foco em educação e capacitação profissional; e Incluir, voltado à inserção no mercado de trabalho, formal ou empreendedora.

O acompanhamento das famílias dura dois anos, com monitoramento adicional de seis meses para avaliar os avanços. Os incentivos

financeiros oferecidos às famílias variam de acordo com o perfil, podendo ultrapassar R\$ 10 mil ao longo do período de participação.

Na primeira etapa, as oito cidades atendem 13.395 famílias. Campinas concentra o maior público, com 4.355 famílias, seguida por Itaquaquecetuba (2.883) e Embu das Artes (2.038). Barueri atende 1.348 famílias; São Vicente, 2.042; Paulínia, 300; São Roque, 255; e Cabreúva, 174. A distribuição de agentes varia conforme o porte dos municípios: Campinas terá 50 profissionais; Itaquaquecetuba, 31; Embu das Artes, 22; Barueri, 17; São Vicente, 19; e Paulínia, São Roque e Cabreúva contarão com três agentes cada.

O público-alvo do SuperAção SP são famílias cadastradas no CadÚnico, com atualização nos últimos 24 meses, e renda familiar per capita abaixo de meio salário-mínimo nacional (R\$ 759 em 2025). O programa opera por meio de duas trilhas: a Trilha de Proteção Social, voltada a famílias com maiores dificuldades de inclusão produtiva, e a Trilha de Superação da Pobreza, direcionada a famílias com perfil ativo para inserção no mercado de trabalho.

A diferença entre as modalidades também está na forma de acompanhamento: a Trilha de Proteção Social é conduzida pelas equipes técnicas municipais, enquanto a Trilha de Superação da Pobreza é baseada em visitas domiciliares.

Geraldo Melo Filho é indicado para Agricultura de São Paulo

Isac Nóbrega/PR

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, confirmou nesta quinta-feira (11) a indicação de Geraldo Melo Filho para comandar a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado. Melo Filho substituirá Guilherme Piai, que deixa o cargo após dois anos de gestão.

Em nota, Piai agradeceu a experiência à frente da pasta e desejou sucesso ao sucessor. “Foram dois anos de muito aprendizado e excelentes resultados. O Geraldo é uma pessoa extraordinária e profundo conhecedor do setor agropecuário. Tenho absoluta confiança de que sua chegada fortalecerá ainda mais o trabalho que iniciamos”, afirmou.

Economista de formação, Melo Filho possui ampla experiência no setor público, com atuação em esferas estadual e federal. Foi presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Superintendente do Serviço Nacional



Melo Filho assumirá o cargo anteriormente ocupado por Piai

de Aprendizagem Rural (Senar) e presidente do Conselho Fiscal da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA). Além disso, exerceu funções de liderança na Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e na Confederação Nacional da Indústria (CNI), con-

solidando atuação reconhecida no agronegócio brasileiro. A transição ocorre em um momento em que a Secretaria busca consolidar políticas de fomento à produção agrícola, inovação e sustentabilidade no estado. A nomeação ainda depende de tramitação interna.

Ator Marco Nanini recebe Colar de Honra

A Assembleia Legislativa de São Paulo homenageou o ator Marco Nanini com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo em sessão solene na sexta-feira (12). A proposta foi do deputado Guilherme Cortez (Psol) e reuniu familiares, amigos e artistas.

Emocionado, Nanini agradeceu à Casa pelo reconhecimento de sua trajetória no teatro, cinema e televisão, destacando décadas de dedicação à arte. Cortez ressaltou que o ator contribuiu para a cultura e identidade brasileiras, lembrando sua capacidade de provocar reflexão e riso, e citou Lineu Silva, personagem de “A Grande Família”, como exemplo de seu impacto junto ao público.

Deputados e convidados elogiaram a carreira do ator. Paula da Bancada Feminista destacou a importância de sua

obra para gerações. Guilherme Weber e Carla Camurati enfatizaram a versatilidade e a profundidade das interpretações de Nanini, enquanto Heloisa Alves, da Aliança Nacional LGBTQI+, apontou sua influência na ampliação da liberdade e dignidade para outras pessoas.

O evento ainda contou com apresentações musicais de Renata Peron e participação de produtores, artistas e familiares. Nascido em Recife em 1948, Nanini iniciou a carreira nos anos 1960 e construiu trajetória marcada por comédias, dramas e musicais. No cinema, atuou em “Carlota Joaquina” e “O Auto da Compadecida”, e na TV, ficou conhecido pelo papel de Lineu Silva. A homenagem destaca sua relevância na cultura brasileira e legado artístico.

Paulo Negreiros/FecomercioSP

SP participa de debate sobre redução da jornada de trabalho

Fecomercio destaca necessidade de negociação coletiva e alerta para impactos econômicos da PEC

Por Ana Laura Gonzalez

O debate sobre a redução da jornada de trabalho continua em destaque no Congresso Nacional, reunindo representantes do setor produtivo e legisladores. A proposta em análise, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 8/25, prevê a diminuição da jornada de 44 para 36 horas semanais, sem redução salarial, e tem gerado discussões sobre os efeitos econômicos e sociais de sua implementação no país.

Durante reunião da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, realizada na última quarta-feira (10), o presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Ivo Dall'Acqua Júnior, destacou a necessidade de cautela na avaliação da medida, ressaltando que o pilar de qualquer mudança deve ser a negociação coletiva. Representando

também a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), da qual é diretor, Dr. Ivo afirmou que, embora os objetivos da proposta sejam meritórios, uma implementação sem planejamento pode gerar efeitos colaterais graves.

O dirigente explicou que a redução compulsória da jornada poderia desorganizar acordos já consolidados e elevar os custos sobre empregadores, principalmente pequenos empresários. Segundo cálculos da FecomercioSP, a diminuição de 44 para 36 horas semanais poderia representar um aumento de 18% a 27% na folha de pagamento, dependendo do setor. Para pequenos negócios, a necessidade de substituir trabalhadores poderia amplificar ainda mais o impacto financeiro.

“Nem toda empresa consegue repassar esse aumento da folha aos preços. Teríamos situações críticas, com reflexos em cadeias produtivas inteiras. A economia ficaria

mais cara e menos competitiva, e o efeito pode ser inflacionário”, afirmou Dr. Ivo. Ele acrescentou que mudanças dessa magnitude também poderiam afetar o funcionamento da máquina pública, uma vez que o custeio do Estado depende da produtividade e da arrecadação tributária advinda da atividade no setor de economia.

Outro ponto destacado foi a baixa produtividade do trabalhador brasileiro em comparação internacional. Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indicam que a produtividade nacional equivale a cerca de 25% da americana, resultado não apenas de diferenças tecnológicas, mas também de questões estruturais, como férias, feriados e 13º salário. No modelo 4x3, segundo Dr. Ivo, o Brasil teria 161 horas de trabalho para 204 horas de descanso remunerado, pagando mais pelo período de descanso do que pelo efetivo labor. O dirigente apre-

sentou ainda comparações internacionais, apontando que, apesar da jornada legal brasileira ser de 44 horas semanais, o número efetivamente trabalhado por ano é de 1.709 horas, inferior a países como Estados Unidos (1.997 horas) e Chile (1.974 horas). “A experiência internacional mostra que a redução de jornada só deu certo onde houve diálogo social estruturado, ganhos reais de produtividade e aplicação gradual e setorial”, explicou ele.

A negociação coletiva foi citada como instrumento essencial para tratar de alterações na jornada de trabalho. Dr. Ivo ressaltou que a Constituição já prevê que qualquer redução deve ser fruto de acordo entre trabalhadores e empregadores. Ignorar esse mecanismo, segundo ele, representaria um retrocesso. Em sua fala, o dirigente enfatizou a importância da responsabilidade coletiva em decisões econômicas e trabalhistas. “O excesso de proteção pode ter efeito

contrário, empurrando o trabalhador para a informalidade. O único caminho eficaz é a negociação coletiva, com partes comprometidas. As empresas são patrimônio da sociedade e precisam estar saudáveis para continuar gerando empregos. O Brasil precisa crescer mais, dialogar e conversar sobre o próprio futuro. Não é com proteções verticais, impostas de cima para baixo, que vamos resolver nossos problemas”, concluiu.

A FecomercioSP e sindicatos filiados têm participado ativamente das audiências sobre o tema, buscando informar e dialogar tanto com entidades favoráveis quanto com as mais receosas em relação à mudança. Em novembro, Dr. Ivo também se manifestou durante audiência pública no Rio Grande do Sul, promovida pela Subcomissão Especial da Escala de Trabalho 6x1. A PEC 8/25 segue em tramitação na Câmara dos Deputados e deve ser pautada pela Comissão de Trabalho até o final deste ano.



A proposta prevê a diminuição da jornada de 44 para 36 horas semanais, sem redução salarial

Detran-SP inicia reestruturação da CNH para reduzir custos e simplificar processos

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) iniciou nesta semana a implementação da reestruturação do processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), com foco em reduzir custos e simplificar etapas burocráticas para os condutores. A medida visa manter o estado na liderança nacional em eficiência e menores taxas de emissão de habilitações.

O planejamento do Detran-SP antecedeu a publicação das novas normas federais, como a Resolução Contran nº 1.020/2025 e a Medida Provisória nº 1.327/2025. Com a definição legal, a autarquia passou a executar as adaptações de forma acelerada, priorizando mudanças que impactam diretamente o

bolso do cidadão, como o fim de etapas consideradas desnecessárias e a revisão de fluxos internos.

“Para o cidadão, a mensagem é direta: a CNH em São Paulo ficará mais simples e mais barata. Embora as mudanças exijam ajustes profundos nos sistemas, nós nos antecipamos e já estamos organizando as entregas para que a economia chegue primeiro ao bolso das pessoas”, afirmou Talita Rodrigues, diretora de Habilitação e Condutores do Detran-SP.

A iniciativa segue as diretrizes da Deliberação CETRAN-SP nº 10, de 10 de dezembro de 2025, que estabelece o prazo máximo de 180 dias para a execução das adaptações. No entanto, o departamento trabalha com cronograma mais acelerado, visando



Detran pretende tornar emissão da CNH mais barata e ágil

concluir a transição antes do limite estabelecido.

Para assegurar transparência e previsibilidade, será lançada a página oficial CNH Paulista, que reunirá o cronograma de im-

plementação e funcionará como fonte oficial de informações sobre o andamento das mudanças. A reforma federal alterou todo o ecossistema da habilitação, abrangendo desde a formação

e os exames até a integração das bases nacionais de dados, exigindo coordenação técnica detalhada para evitar interrupções nos serviços.

Segundo a diretora Talita Rodrigues, as alterações serão implementadas em etapas, com prioridade inicial nas medidas que reduzem custos para os condutores. Cada avanço será comunicado publicamente, garantindo previsibilidade e orientação clara à população.

O Detran-SP também reforçou que, durante o período de transição, os serviços de habilitação continuarão funcionando normalmente. As melhorias serão incorporadas gradualmente ao sistema, sem afetar a emissão de CNHs e demais atendimentos à população paulista.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP



O homenageado disse São Paulo é seu “colo de mãe”

Empresário Fabiano Filardi é homenageado na Câmara

A Câmara Municipal de São Paulo concedeu o Título de Cidadão Paulistano ao empresário Fabiano Alves Filardi. O autor da homenagem é o 1º vice-presidente do Legislativo paulistano, vereador João Jorge (MDB). Para ele, Filardi representa os nordestinos que vieram para a capital paulista e venceram. “É um homem que começou lá embaixo, estudou, se formou, é um grande empresário, gera três mil empregos na cidade de São Paulo. Ele merece todas as homenagens. Ele ainda faz um trabalho social lindo. Eu sei o trabalho social que ele faz com as comunidades, com as pessoas que mais precisam”. Filardi nasceu em 1975, em Santana, no interior da Bahia, e chegou em São Paulo aos 13 anos de idade.

Frente Parlamentar Ambientalista

Criada pela vereadora Silvia da Bancada Feminista (PSOL), por meio da Resolução nº 12/2025, a Frente Parlamentar Ambientalista por Justiça Climática da Câmara Municipal de São Paulo lançou uma análise sobre o PlanClima SP (Plano de Ação Climática de São Paulo). A proposta criada pela Frente Parlamentar do legislativo foi avaliar se o município paulista está ou não no caminho certo da justiça climática na cidade de São Paulo.

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP



Visitantes puderam ver peças gigantes em tabuleiro

Câmara Aberta teve torneio de xadrez

O grande destaque da programação do Câmara Aberta no fim de semana foi o primeiro torneio de xadrez da Câmara Municipal de São Paulo. Os visitantes também puderam ver um rei, uma torre e outras peças gigantes em um tabuleiro. O programa tem outras atrações, como o espaço infantil, as visitas guiadas e a feira de artesanato e gastronomia. O público conseguiu visitar a exposição “A Câmara de Vereadores e a História de São Paulo”. A mostra é uma iniciativa do departamento do Centro de Memória da Câmara Municipal de São Paulo.

Frente pela Política de Cuidados

A última reunião da Frente Parlamentar pela Política de Cuidados da Câmara Municipal teve o objetivo de fazer um balanço das ações realizadas este ano, com destaque para a apresentação de um mapeamento preliminar das iniciativas de cuidado. A Frente Parlamentar é uma iniciativa da vereadora Marina Bragante (REDE), autora da Resolução que instituiu o grupo de trabalho.

Smart Sampa

O sistema Smart Sampa da Prefeitura de São Paulo monitorou um descarte irregular de entulho por 6 meses e a GCM prendeu uma dupla na zona leste. Um caminhão usado na ação criminosa foi apreendido pela polícia. Tudo acontecia na Avenida Vereador Emílio Meneghini, entre Aricanduva e Vila Formosa.

EMEI Borba Gato

Acolhimento e celebração da infância na EMEI Borba Gato, localizada no área da Delegacia Regional de Ensino de Santo Amaro: festa dos 90 anos dos Parques Infantis, em um encontro que reuniu pais, educadores e comunidade escolar do território, com a participação do renomado autor Pascoal da Conceição.

Refeições SMADS

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), distribuiu 427,8 mil refeições em novembro para milhares de pessoas atendidas pelos serviços socioassistenciais da capital. Ao todo, mais de 1.400 equipamentos funcionam diariamente como locais de proteção social básica.

Paraisópolis

A Prefeitura de São Paulo inaugurou um passeio guiado em Paraisópolis. Desde que começou, no fim de novembro, o programa explora atrativos de grande relevância da comunidade. Dando sequência à ampliação do programa Vai de Roteiro, a Secretaria Municipal de Turismo inaugurou o mais novo passeio “Vai de Roteiro – Paraisópolis”.

SAMPA Trans

Rede SAMPA Trans é premiada na 8ª edição do Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura de SP. A Iniciativa, voltada à população LGBTQIA+, está presente em 45 unidades de saúde, com acompanhamento a cerca de 8.000 pessoas. É o 3º ano consecutivo que a Rede SAMPA Trans recebe o SELO.

Natal do Ibira

Natal do Ibira tem atrações gratuitas: Árvore iluminada e atividades radicais marcam o mês no parque mais visitado da cidade. A maior árvore de Natal da cidade, com 57 metros de altura, se consolida como o ponto favorito dos visitantes e, neste ano, exibe as cores verde e amarela da patrocinadora Keeta.



Presidente da Frente Parlamentar, Carlos Bezerra Jr. (PSD)

Assistência Social é tema de debate na Câmara

Grupo avalia PL Família Acolhedora e abrigo Caef em SP

Da Redação

A Frente Parlamentar em Defesa da Assistência e do Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de São Paulo se reuniu nesta sexta-feira (12/12) para discutir temas da assistência social na capital. A pauta incluiu o PL número 1461/2025, além de alertas sobre o orçamento do acolhimento de crianças e adolescentes e um pedido de esclarecimentos à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads) sobre um abrigo de migrantes na cidade.

O PL número 1461/2025 redefine critérios de cálculo do auxílio pecuniário do Serviço Família Acolhedora, política que garante acolhimento temporário em lares voluntários para crianças e adolescentes afastados da família por medida protetiva. O texto deve ir ao Plenário na próxima semana para votação em 2º turno.

No debate, vereadores e participantes apontaram o temor de que o aumento de recursos ao Família Acolhedora reduza verbas do Saica (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes), que atende casos de acolhimento provisório até os 18 anos. Maria Mota, assistente social e dirigente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, afirmou que a proposta amplia o repasse ao programa familiar e corta valores do Saica.

Ela sustentou que a cidade ainda não tem famílias acolhedoras suficientes para absorver a demanda e que o serviço institucional continuará sendo necessário.

O vereador Hélio Rodrigues (PT) disse que a tramitação foi acelerada e que entidades, especialistas e parlamentares da área não foram ouvidos. Já o presidente da Frente, Carlos Bezerra Jr. (PSD), anunciou uma força-tarefa para elaborar emenda e, se necessário, um substitutivo, buscando esclarecer o texto e diminuir possíveis efeitos colaterais antes da votação.

A reunião também analisou ofício do Cami (Centro de Apoio e Pastoral do Migrante), gestor da Caef (Central de Atenção à Pessoa Egressa e Família – Ebenézer). A entidade pediu explicações sobre boatos de fechamento do abrigo, que acolhe 157 imigrantes e refugiados e emprega 33 trabalhadores. O diretor-executivo, Roque Renato Pattussi, relatou ter recebido comunicação verbal da Smads sobre o encerramento de equipamentos de acolhimento e lembrou a responsabilidade do Brasil no acolhimento de refugiados. Ao final, a Frente decidiu cobrar explicações formais à Smads e aprovou requerimento do vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL) para convidar a secretária Eliana Gomes à próxima reunião. A Frente acompanhará toda a votação.

Museu do Ipiranga chega a 2 milhões de visitantes

Número alcançado desde a reabertura, em setembro de 2022

O Museu do Ipiranga, oficialmente denominado Museu Paulista da Universidade de São Paulo, atingiu a expressiva marca de 2 milhões de visitantes desde sua reabertura, ocorrida em setembro de 2022. O número consolida a instituição como um dos principais equipamentos culturais do Brasil e reforça sua relevância como espaço de produção de conhecimento, debate público e reflexão crítica sobre a história nacional a partir de temas contemporâneos.

Para celebrar o marco, o museu preparou uma programação especial ao longo do mês, com destaque para atividades gratuitas abertas ao público. Entre as ações comemorativas estão a distribuição de bottons aos visitantes, além de apresentações culturais, que integram o projeto institucional “Música no Museu”. A iniciativa busca ampliar o diálogo entre patrimônio histórico e expressões artísticas, aproximando diferentes públicos do espaço.

Sucesso de público

Segundo Paulo Garcez Marins, diretor do Museu Paulista, o sucesso de público está diretamente ligado à proposta curatorial adotada após a reabertura. “Não é o passado que define um museu de história, mas o presente. A história é uma operação intelectual sobre o passado feita a partir das questões que nos movem hoje”, afirma. Essa mesma visão orienta tanto as exposições quanto os programas que são educativos e culturais desenvolvidos pela instituição.

A perspectiva contemporânea sobre o papel do museu foi retratada recentemente na minissérie Museu do Ipiranga 130 anos: histórias para pensar o presente, dirigida por Marcelo Machado, e no podcast Pensar o presente: histórias de um museu em transformação, produzido pelo Estúdio Novo. Ambos os conteúdos foram lançados como parte das comemorações pelos 130 anos do museu, celebrados em setembro deste ano.

Dentro da programação especial, o Coralusp XI de Agosto apresenta o espetáculo “Divas da MPB em Cena”, sob regência de Eduardo Fernandes e direção cênica de Maria Silvia do Nascimento. O repertório reúne canções marcantes da música popular brasileira, abordando temas como memória social, ancestralidade, identidades coletivas, crítica social e vivências urbanas. A



Leandro Chemalle/Thenews2/Folhapress



O Museu é administrado pela USP. A Média de visitação no local vem se mantendo alta desde a reabertura

Na foto à esquerda, a noite de reinauguração do Museu do Ipiranga, no dia 06/06/2022

proposta valoriza a diversidade cultural e evidencia a força simbólica da MPB na construção da identidade brasileira.

Os números de visitação refletem também o fortalecimento da dimensão educativa do Museu do Ipiranga. Desde a reabertura em 2022, a média de público se mantém elevada, com crescimento significativo da presença de grupos escolares da rede pública. Apenas em 2025, cerca de 20 mil estudantes de diferentes regiões do país participaram de visitas agendadas, com atendimento especializado e percursos educativos adaptados às faixas etárias.

Além disso, aproximadamente 3.500 pessoas em situação de vulnerabilidade social foram atendidas por meio de ações que incluíram transporte, alimentação e mediação cultural. As iniciativas fazem parte da política

de democratização do acesso ao patrimônio histórico e científico mantida pela instituição.

Outro destaque é o ciclo “Encontro com a Pesquisa”, iniciado em janeiro de 2025. A série mensal de palestras apresenta estudos desenvolvidos a partir dos acervos do Museu Paulista e tem atraído público interessado em história, cultura material e patrimônio. A proposta amplia a circulação do conhecimento acadêmico e fortalece o vínculo entre pesquisa e sociedade.

As exposições temporárias também desempenham papel estratégico na renovação do diálogo com o público. Em 2025, dois projetos se destacaram: Debret em Questão – olhares contemporâneos, com curadoria de Gabriela Longman e Jacques Leenhardt, e Design e Cotidiano na Coleção Azevedo Moura, sob curadoria

de Adélia Borges. Esta última registrou recorde de público, com mais de 80 mil visitantes durante o período em cartaz.

Após a reforma, a área construída do Museu do Ipiranga dobrou de tamanho, chegando a cerca de 14 mil m² a 16.338 m², com a adição de um novo edifício de ampliação de aproximadamente 6.800 m², que abriga café, loja, auditório e salas de exposições temporárias, além de triplicar a área expositiva e tornar o museu totalmente acessível com novos elevadores e túnel.

O Museu do Ipiranga fica na Rua dos Patriotas, 100, no bairro do Ipiranga. O funcionamento é de Terça a domingo, das 10h às 17h (última entrada às 16h). Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). A gratuidade é às quartas-feiras e no primeiro domingo de cada mês.

Museu recebe mostra do pintor francês Debret

“Debret levou uma vida dupla no Brasil. Ele era pintor da corte e, ao mesmo tempo, um artista que sentava na sarjeta e desenhava o cotidiano do Rio de Janeiro e o que via nas ruas.” É o que diz a jornalista Gabriela Longman, curadora da exposição Debret em Questão – Olhares Contemporâneos, em cartaz no Museu do Ipiranga da USP, que exibe 35 gravuras originais de Jean-Baptiste Debret (1768-1848), ao lado de peças de 20 artistas contemporâneos que fazem releituras da obra do pintor francês. As gravuras de Debret foram emprestadas pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) da USP, pelo Instituto Itaú Cultural e pelo Instituto Moreira Salles. Inaugurada no dia 25 de novembro, a mostra fica em cartaz até maio de 2026, com entrada grátis.

A história

Debret morou no Brasil entre 1816 e 1831, acompanhou a passagem da Colônia para o Império e, em suas pinturas e desenhos, registrou a cultura escravocrata local. A exposição é um desdobramento do livro Rever Debret, do sociólogo francês Jacques Leenhardt – também curador da mostra –, publicado em 2023 pela Editora 34. Na obra, Leenhardt pesquisa a produção de Debret e dos contemporâneos que trabalham com releituras de obras do artista francês, explorando a relação entre imagens do passado e imagens atuais.

O Brasil

Os artistas contemporâneos presentes na exposição são de todas as regiões do Brasil, além de três estrangeiros. A seleção, com alguns já presentes na pesquisa inicial de Leenhardt e outros adicionados depois da publicação do livro, transmite a diversidade típica da arte contemporânea, segundo Longman. Não só no que se refere a suportes, como pintura, fotografia, instalação, colagem digital e vídeo, mas também quando se pensa em abordagens. “Existe uma diversidade de estratégias discursivas para olhar as imagens do passado, desde a ironia, a brincadeira e o humor, até as que trazem a seco essas imagens de violência.”

CORREIO GRANDE SP

Alex Cavanha/PSA



Evento será no Teatro Municipal Maestro Flavio Florence

Santo André: Primeiro Festival de talentos de PCDs

Nesta segunda-feira (15), a partir das 17h, o icônico Teatro Municipal Maestro Flavio Florence, no Paço Municipal de Santo André, vai receber a primeira edição do Expressa+, um festival de talentos pensado para celebrar a arte e a inclusão das pessoas com deficiência. O evento começa com a abertura da mostra de desenhos e pinturas, no saguão. Às 18h, começam as apresentações no palco. Serão ao todo 21 apresentações, em linguagens artísticas variadas, como maracatu, percussão, coral, violão, ballet, street dance, rap e samba, inclusive com uma homenagem à sambista Dona Ivone Lara, primeira mulher a assinar a composição de um samba-enredo no Brasil. O espetáculo é gratuito, mas os ingressos devem ser retirados.

Mauá: treinamento para merendeiras

Cerca de 300 merendeiras da rede municipal de ensino de Mauá participaram de uma capacitação sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos. A ação ocorreu em alinhamento à atualização do Manual de Boas Práticas, documento que estabelece diretrizes de higiene, procedimentos operacionais e padrões de qualidade para garantir a segurança dos alimentos servidos nas 44 unidades escolares municipais e nas cinco conveniadas.

Divulgação/Câmara Municipal de Mogi das Cruzes



LDO institui uma reserva de contingência de até 5%

Câmara de Mogi aprova LDO

A Câmara Municipal de Mogi das Cruzes aprovou, em duas discussões e votações, o Projeto de Lei que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026. A proposta, de autoria da prefeita Mara Bertaiolli (PL), define metas e prioridades da administração municipal e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). O texto determina que os recursos do Município priorizem serviços essenciais, como saúde, educação, transporte, água, saneamento, iluminação, limpeza pública e segurança, além de assistência social.

Guarulhos: EPG Hamilton Félix

Contos, fábulas, crônicas, lendas e poemas, um conjunto de vinte e um textos literários elaborados coletivamente pelas turmas do ensino fundamental e EJA da EPG Hamilton Félix, compõem "A Fábrica de Histórias do Hamilton", obra recém lançada pela escola em evento que reuniu as famílias e a comunidade escolar no dia 5 de dezembro, no Jardim Cumbica.

Parques de SBC

Com a melhora nas condições climáticas, todos os parques municipais de São Bernardo do Campo retomaram as atividades. Os espaços ficaram temporariamente fechados na quarta e quinta-feira (10 e 11/12) devido aos fortes ventos que afetaram a região. A visita ao Natal Iluminado também foi retomada.

São Caetano

CPTM e a inovação ambiental: Teve início a Prova de Conceito (PoC) da Árvore Líquida (Life Tree). A solução biotecnológica combina microalgas, fotobiorreatores e energia renovável para capturar CO2 da atmosfera, contribuindo para a descarbonização. A primeira unidade foi instalada na estação São Caetano do Sul.

Câmara Osasco

A Câmara de Osasco aprovou o projeto que conscientiza a população sobre a importância de políticas públicas que garantam acessibilidade nos meios digitais do município. Proposto pela vereadora Stephane Rossi (PL), o Projeto institui o Dia Municipal da Acessibilidade Digital, a ser celebrado no dia 11 de março.

Câmara Barueri

Nova política garante prioridade de atendimento a pessoas com fibromialgia, uma síndrome crônica que causa dores constantes. Lei aprovada pelos vereadores amplia cuidados na rede pública de Barueri e equipara pacientes a pessoas com deficiência. O Projeto de Lei é de autoria do vereador Clayton Silva da Saúde (União Brasil).

Carapicuíba

Prefeitura e Governo do Estado entregam mais de 350 apartamentos para famílias de área de risco da Vila Municipal. As famílias ocupavam irregularmente uma área classificada como de risco e foram removidas, em 2022, para viabilizar a implantação do viaduto Carapicuíba, que passa sobre a linha férrea.

Embu-Guaçu

No município de Embu-Guaçu, realizaram-se em diversos bairros, como Vale Florido, Santa Isabel, entre outros, as edições do projeto CRAS no Seu Bairro, com a finalidade de aproximar das comunidades carentes o acesso a informações, orientações e atendimentos sociais, garantindo direitos e acolhimento.



Processo de certificação teve início em março deste ano

Combate ao HIV em Diadema ganha selo

Enfrentamento à transmissão vertical e luta por erradicação

Da Redação

Diadema conquistou o Selo Prata na erradicação da transmissão vertical do HIV, reconhecimento concedido pelo Ministério da Saúde a municípios que alcançam metas rigorosas na prevenção da infecção de mãe para filho. A certificação foi entregue no início de dezembro, em Brasília, durante cerimônia nacional que avaliou cidades com mais de 100 mil habitantes em ações contra HIV, sífilis e hepatite B.

Ao todo, 19 municípios do Estado de São Paulo foram certificados. Diadema foi o único representante da região do Grande ABC a receber o selo relacionado ao HIV, além do Selo Bronze pelas boas práticas adotadas no enfrentamento da hepatite B. O resultado reflete a consolidação de políticas públicas baseadas em diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento contínuo de gestantes e recém-nascidos. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a certificação confirma a efetividade das estratégias implementadas na rede pública. O secretário da pasta destacou que o prêmio é fruto de um trabalho coletivo, guiado por princípios de dignidade, respeito e compromisso com a qualidade da assistência oferecida à população. Entre os critérios atendidos por Diadema estão a taxa de incidência de HIV em crianças menor ou igual a 1,5 caso por

mil nascidos vivos e a taxa de transmissão vertical inferior a 2%, considerando atendimentos das redes pública e privada. O município não registra casos de transmissão vertical do HIV desde 2018, um dado considerado expressivo pelas autoridades sanitárias. No primeiro semestre deste ano, 1.376 moradores estavam em Terapia Antirretroviral (TARV). Desse total, 88% apresentavam carga viral indetectável, índice que se mantém estável em relação a 2024 e demonstra adesão eficaz ao tratamento.

Em relação à hepatite B, foram contabilizados 53 casos em 2022 e 67 em 2023. Em ambos os anos, houve o registro de apenas uma gestante diagnosticada, resultando em um recém-nascido exposto à doença, situação monitorada pela Vigilância à Saúde.

O processo de certificação teve início em março e incluiu uma visita técnica do Ministério da Saúde, realizada entre 15 e 17 de setembro. Durante a avaliação, equipes federais analisaram serviços como o Quarteirão da Saúde, Unidades Básicas de Saúde Paulina e Centro, além do Centro POP. Diadema conta com o Programa Municipal de IST/Aids e Hepatites Virais, responsável por ampliar a cobertura de pré-natal, garantir o uso de TARV por gestantes infectadas e promover a profilaxia precoce em recém-nascidos. As ações envolvem UBSs, hospital, maternidade e outros.

Rinaldo Pessolato encerra carreira na rede municipal de Ribeirão Pires

Referência no futebol da região, treinador deixa a beira do gramado e as quadras

Após 15 anos de atuação na Prefeitura de Ribeirão Pires, o professor e treinador Rinaldo Pessolato encerra sua trajetória como educador da rede municipal. Com três décadas de experiência no futebol, ele deixa uma história marcada por competições, revelação de talentos e vínculos duradouros com alunos e famílias da cidade.

Reconhecimento e contribuições

Reconhecido pelo trabalho na área competitiva e pela estruturação de equipes e projetos esportivos, Pessolato agora inicia um novo capítulo, focado na coordenação e gestão de projetos esportivos, afastando-se da rotina à beira do campo.

O treinador chegou a Ribeirão Pires em 2009, a convite do então prefeito e secretário de Esportes, Guto Volpi, após experiência em clubes e projetos esportivos do ABC, como Santo André e São Caetano. Especialista na formação de atletas e na condução de equipes competitivas, Pessolato assumiu a missão de fortalecer o futebol de campo no município, estruturando equipes, participando de campeonatos e abrindo portas para jovens que buscavam oportunidades no esporte.

Resultados e legado

“Eu achava que ficaria dois ou



Rinaldo Pessolato posa ao lado de alunos da rede municipal

três anos, mas acabei ficando 15”, recorda Pessolato. Durante esse período, esteve à frente do desenvolvimento da área competitiva do esporte em Ribeirão Pires, contribuindo para resultados expressivos em campeonatos como a Associação Paulista Camp, onde a equipe foi vice-campeã, além de conquistas no futsal.

Mesmo na transição para a Quarta Divisão, atuando com futsal e turmas de iniciação esportiva, o treinador manteve sua identidade voltada à performance. Dos 30 anos de

carreira, 28 foram dedicados ao alto rendimento. “Foi uma fase muito importante da minha vida. Aprendi muito com os alunos, com as famílias e com toda a equipe”, afirma.

Relação com a cidade

A relação com Ribeirão Pires começou antes mesmo de sua chegada oficial. Como treinador no Primeiro de Maio e no Santa Maria, já havia enfrentado equipes locais em competições da federação. O convite para atuar na cidade surgiu

por meio do pai de um ex-atleta seu, o ribeirão-pirense João Agrela. Desde então, a cidade passou a fazer parte definitiva de sua história profissional.

Despedida emocionante

A despedida no CEU Quarta Divisão foi marcada por homenagens de pais e alunos, que organizaram uma surpresa em reconhecimento à sua trajetória. “A gente pensa que não marca a vida deles, mas marca. Fiquei muito feliz”, disse o treinador.

Nova fase na gestão esportiva

Com a aposentadoria da rede municipal, Pessolato planeja concentrar esforços na coordenação de projetos, captação de patrocínios e gestão esportiva, atividades que considera menos desgastantes e mais compatíveis com esta nova fase de sua vida. “É preciso fechar ciclos para abrir novos. A beira do campo ficou para trás, agora quero atuar mais na organização e estruturação dos projetos”, declarou.

Continuidade fora da rede municipal

Apesar da despedida da rotina diária no CEU, ele segue envolvido em iniciativas esportivas independentes. Recentemente, participou da Copa Verde, no Palmeiras, onde conquistou o vice-campeonato com a categoria sub-12 e revelou novos talentos, mantendo-se ativo no cenário esportivo da região.

Legado consolidado

Rinaldo Pessolato deixa, assim, uma marca consolidada no esporte de Ribeirão Pires, combinando dedicação à formação de atletas e ao desenvolvimento de projetos, enquanto inicia uma nova fase voltada à gestão e coordenação, longe dos gramados, mas ainda conectado à prática esportiva da cidade de Ribeirão Pires e suas proximidades.

Vagas abertas para equipe de atletismo em São Bernardo

Divulgação/Governo de SP

O Centro de Excelência Esportiva de São Bernardo do Campo, mantido pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, abriu inscrições para integrar sua equipe de atletismo. O processo seletivo é voltado a jovens nascidos entre 2005 e 2010, de ambos os sexos, com idade entre 15 e 20 anos de idade.

Os interessados devem enviar currículo para o e-mail gabinete.esportes@saobernardo.sp.gov.br até 21 de dezembro, incluindo nome completo, idade, altura, peso, cidade de residência, prova que disputa e resultados de 2024 e 2025.

Análises

A comissão técnica do Centro analisará os currículos e publicará a lista de aprovados até o fim de janeiro. Os seleciona-



Equipe do Centro de Excelência conta com 70 atletas

dos terão direito a alojamento completo, com refeições (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar), além de atendimento de equipe multidisciplinar composta por médico, psicólogo, fisioterapeuta e assistente social. Atualmente, a

equipe de atletismo do Centro de Excelência reúne 70 atletas, oferecendo estrutura voltada ao desenvolvimento esportivo de jovens talentos. O governo cita que a iniciativa reforça o compromisso do Estado em incentivar a formação de atletas.

Alesp discute falta de luz na Grande SP

Na 182ª Sessão Ordinária de 2025, realizada nesta quarta-feira (10), deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo subiram à tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek para tratar de temas de interesse público. A falta de energia em São Paulo e em cidades da Grande São Paulo, causada por fortes ventanias, foi destaque. Parlamentares criticaram a atuação da concessionária Enel na normalização do fornecimento.

Outros assuntos abordados incluíram investimentos na pesca artesanal, implantação de pedágios do tipo “free flow”, fim da escala de trabalho 6x1, avaliação de desempenho dos professores da rede estadual e recentes votações no Congresso Nacional. Também foram discutidos casos de feminicídio.

Entre os deputados que participaram do expediente estavam Luiz Claudio Marcolino (PT), Reis (PT), Eduardo Suplicy (PT), Guilherme Cortez (PSOL), Carlos Giannazi (PSOL), Danilo Campetti (Republicanos), Leci Brandão (PCdoB) e Conte Lopes (PL).

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo disponibiliza aos parlamentares, de segunda a sexta-feira, o Pequeno e o Grande Expediente. O primeiro permite discursos de até cinco minutos sobre temas variados, enquanto o segundo concede dez minutos para pronunciamentos mais detalhados. A iniciativa visa ampliar o debate público e informar a população sobre as ações e posicionamentos dos representantes eleitos.

CORREIO DE CAMPINAS

Rogerio Capela/Prefeitura de Campinas



Caravela da Lagoa: decoração natalina

Caravela da Lagoa do Taquaral recebe decoração de Natal

A Caravela da Lagoa do Taquaral recebeu uma decoração natalina especial. O conjunto de luzes e enfeites foi aberto ao público nesta sexta-feira (12), quando os visitantes puderam ver de perto caixas de presente, laços e um espaço para fotos com o Papai Noel. A entrada do parque e as árvores que ficam próximas também receberam luzes. É possível observar o conjunto mesmo à distância, fora do parque. A visita ao interior da Caravela está suspensa temporariamente porque o local passa por manutenção. Ao longo do mês, Campinas vem recebendo diversas atrações natalinas gratuitas. A programação inclui apresentações musicais nos bairros, decoração temática em pontos centrais e ampla agenda cultural.

Sistema de Alerta de Enchente

Em reunião realizada nesta sexta-feira (12) no Departamento de Defesa Civil de Campinas, representantes de cidades da região evoluíram no fortalecimento da cooperação mútua para o enfrentamento a inundações. O encontro, que reuniu coordenadores e diretores de Campinas, Monte Mor e Capivari, focou em aprimorar o monitoramento hidrológico na bacia comum para aumentar o tempo de resposta e a segurança das populações.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Decoração transforma cinco espaços públicos da cidade

Campinas recebe iluminação de Natal

A iluminação especial de Natal já está instalada em cinco pontos de Campinas, levando cor, brilho e ambientação temática a alguns dos principais espaços públicos da cidade. A iniciativa contempla a Rua 13 de Maio, a Catedral Metropolitana, a Praça Carlos Gomes, o Largo do Rosário e o Palácio da Cidade. Os locais receberam elementos cenográficos, iluminação arquitetônica e adereços que reforçam o clima natalino e convidam moradores e visitantes a circularem pelas áreas centrais no período de festas. A proposta é transformar a paisagem urbana.

Linhas de ônibus: horários especiais

Quem pretende recorrer aos shoppings centers para realizar as compras natalinas terá um incentivo extra para realizar o deslocamento pelo transporte público coletivo. Alinhada à ampliação dos horários de funcionamento adotada pelos shoppings centers neste final de ano, a Prefeitura ampliará o funcionamento das linhas que atendem aos centros de compras até a véspera de Natal.

Autarquia

Por iniciativa da vereadora Fernanda Souto (PSOL), a Câmara debate, nesta segunda (15), às 17h, sobre a autarquiaização da saúde da Unicamp. Segundo ela, o processo significa retirar da universidade a gestão de unidades como o Hospital de Clínicas, o Caism, o Gastrocentro e o Hemocentro.

Novas câmeras

Quem acessa o Aeroporto Internacional de Viracopos deve dobrar a atenção. A partir desta segunda (15) dois novos pontos de videomonitoramento na avenida José Amgarten começam a identificar as condutas de risco e registrar as infrações. As câmeras nos dois sentidos têm visão panorâmica de 360°.

Baile Pessoa Idosa

O Clube Bonfim Recreativo e Social recebeu, nesta sexta (12), o “Resgatando Memórias – 1º Baile da Pessoa Idosa de Campinas”, tarde de dança e confraternização que reuniu 1,2 mil participantes entre 13h30 e 17h, no Jardim Chapadão e 23 ônibus levaram os grupos. Foi anunciada nova edição para abril de 2026.

Cinema Francês

Centro Cultural do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), em parceria com o Centro Cultural Franco-brasileiro Aliança Francesa, exibe, de graça, dois filmes da programação do Festival de Cinema Francês no Brasil: dia 15, às 17h, “Mercato – Os Donos da Bola” e dia 16, às 19h. Filmes são legendados para maiores de 12 anos.

Dança Negra

O Ponto de Cultura Espaço Arte Africana abriu inscrições para o Curso Gratuito de Dança Negra Contemporânea, que será realizado aos sábados, das 16h às 18h, com início em 17 de janeiro. As inscrições gratuitas seguem até 30 de dezembro e podem ser feitas através do WhatsApp (19) 99969-7580.

Natal sem Fome

A Campanha Natal sem Fome 2025 atingiu 10.739 quilos de alimentos não perecíveis arrecadados. Doações podem ser feitas até esta segunda (15) em um dos 23 postos fixos de coleta. Ação reforça combate à insegurança alimentar. A prioridade é atender as 2,8 mil famílias do programa estadual Viva Leite.



Carlos Prazeres fará concerto de despedida em 2026

Maestro Prazeres fica na Sinfônica até fevereiro

Regente do Rio de Janeiro pediu desligamento na última sexta, 12

Da Redação

O maestro Carlos Prazeres pediu desligamento da Orquestra Sinfônica de Campinas. O comunicado foi feito na manhã desta sexta-feira (12), durante ensaio no Teatro do Centro de Convivência. Prazeres, que assumiu a regência da Sinfônica em 10 de maio de 2022, deixa o cargo por motivos pessoais e familiares.

Com o desligamento, Prazeres fará um concerto de despedida em 2026, como forma de celebrar o trabalho construído com os músicos e com a cidade.

“Essa decisão foi tomada pensando que neste momento eu preciso garantir um tempo de presença com minha família. Preciso acompanhar mais de perto a condição de saúde da minha mãe. Eu vivo uma rotina com bastante viagens e isso estava influenciando neste momento em que preciso me dedicar mais à minha família. Foram três anos lindos com a Orquestra Sinfônica de Campinas. Aqui fiz amigos. É muito gratificante saber que saio com esse vínculo de amizade e de portas abertas. Eu quero voltar mais vezes para reger concertos. Vocês me convidam?”, brincou Prazeres de forma afetuosa, deixando claro que deseja manter vínculo com a Orquestra.

A secretária de Cultura e Turismo de Campinas, Alexandra Caprioli, agradeceu a dedicação do maestro. “Carlos Prazeres foi

fundamental para aproximar a Sinfônica do público. Trouxe criatividade, diálogo e ampliou o alcance da música clássica. Engajou novos públicos e fortaleceu a relação da Orquestra com a cidade. Somos profundamente gratos pelo profissionalismo e pela entrega nesses três anos. As portas estarão sempre abertas para ele”, afirmou.

O prefeito Dário Saadi agradeceu ao maestro. “Sua atuação elevou o nível artístico da nossa cidade e deixou uma contribuição valiosa para a cultura campineira. Desejo sucesso nos novos caminhos que ele seguirá”, disse.

O maestro Carlos Prazeres assumiu o cargo de diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Campinas em maio de 2022, função que passou a exercer paralelamente à direção da Orquestra Sinfônica da Bahia. Em Campinas, permaneceu à frente da orquestra por cerca de três anos, período marcado por projetos de ampliação de público e diversificação de repertório. Carlos Prazeres é graduado em oboé pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e realizou especialização na Europa, com passagem pela Academia da Orquestra Filarmônica de Berlim, vinculada à Fundação Karajan. Como regente, estudou com Isaac Karabtschewsky, um dos principais maestros brasileiros, com quem também trabalhou por vários anos.

Campinas sanciona as leis que atualizam Alvará de Uso e EIV

Objetivo, segundo a Prefeitura, é desburocratizar processos; confira as alterações

Da Redação

O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos-SP) sancionou as novas leis do Alvará de Uso e do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). As duas legislações foram atualizadas após discussões com entidades e audiências públicas para recebimento de sugestões da população. O objetivo, segundo a Prefeitura, é desburocratizar e dar mais transparência aos processos.

Atualizações

Uma das principais novidades do Alvará de Uso (antigo Alvará de Funcionamento) é a ampliação do horário padrão de funcionamento para todos os dias da semana das 7h às 22h.

Antes estabelecimentos que funcionavam aos finais de semana e feriados tinham que dar entrada em um pedido especial, caso das farmácias por exemplo.

Agora o horário especial deverá ser solicitado exclusivamente nos casos em que os estabelecimentos precisarem funcionar após as 22h até as 7h do dia seguinte.

Baixo risco

Em relação às atividades de baixo risco, a lei passa dispensar atos públicos quando permitido por legislação federação (Lei da Liberdade Econômica, Microempreendedor Individual) mantendo exigências urbanísticas básicas.

O Alvará de Uso emitido para imóveis que não possuam o Cer-



Leis foram sancionadas pelo prefeito e já passam a valer em Campinas (SP)

tificado de Conclusão de Obra (CCO) terá validade de 3 (três) anos, podendo ser prorrogado mediante requerimento do interessado, desde que feito dentro da vigência do documento anterior, por uma única vez e por igual período, e serão condicionados à apresentação do protocolo de regularização do imóvel, permitindo a continuidade de atividades quando há pendências exclusivas do proprietário, desde que não haja risco.

O regime provisório fica valendo em três hipóteses: para imóveis sem Certificado de Conclusão de Obras (CCO); para Certificado de Conclusão de Obra com uso incompatível; e para áreas irregulares.

Fiscalização atualizada

A fiscalização do alvará de uso dos estabelecimentos também foi atualizada. Quando houver uma infração pela ausência dos certificados do Corpo de Bombeiros como Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) o estabelecimento não poderá funcionar.

Antes era dado um prazo para a regularização, como explica a secretária. “Sabendo que esse espaço está irregular pelo Corpo de Bombeiros não se existe prazo uma vez que vidas podem estar em risco.” Também foi padronizado o sistema para alteração de razão social e

CNPJ para evitar a troca frequente por parte de estabelecimentos que possam estar irregulares.

Atividades ruidosas

Quanto a ruídos emitidos por estabelecimentos, a lei do alvará de uso passa a trazer uma condição para laudo acústico, acompanhado de ART ou RRT; projeto acústico obrigatório da edificação; e certificado de calibração nas medições.

EIV

O Estudo de Impacto de Vizinhança passa a ser uma lei própria e não mais parte integrante da Lei de Desocupação de Solo.

A contribuição social passa a ser

regrada pela lei sem a apresentação de EIV, mas apenas uma taxa com recolhimento de valor ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU para emissão do Alvará de Execução da obra.

Estarão isentos de EIV

- Atividade de buffets com capacidade de até 250 (duzentas e cinquenta) pessoas;
- Instituições de ensino em quaisquer modalidades, observando-se a obrigatoriedade de elaboração do Relatório de Impacto de Trânsito – RIT;
- Indústrias localizadas no Distrito Industrial de Campinas;
- Clubes associativos em Loteamento de Acesso Controlado;
- Locais de culto religioso estarão isentos quando estiverem em atividade comprovadamente antes de 20/12/2018 e com capacidade de público menor que 750 lugares;
- Locais de eventos com capacidade de público menor que 250 pessoas;
- Bares com entretenimento com capacidade de público menor que 150 pessoas;
- Mercados, supermercados, mercearias, varejões, frutarias e congêneres, sempre que a área construída total for inferior a 2.500,00m² (dois mil e quinhentos metros quadrados), sendo aplicável para obras novas, regularizações e/ou solicitação de Alvará de Uso;
- Alteração das áreas comerciais construída nas zonas ZC2, ZC4 e ZAE que passou a ser acima de 5.000m².

PL quer faixa exclusiva com horário definido

Da Redação

Um projeto de lei complementar, protocolado na Câmara Municipal de Campinas (SP), determina que todas as faixas exclusivas destinadas ao transporte coletivo deverão operar em horários previamente definidos.

Determina ainda que os horários sejam embasados em estudos técnicos, indicadores de demanda e avaliações da Emdec (empresa da Prefeitura responsável pelo trânsito campineiro), ou de outro órgão competente.

Limite para exclusividade

Apregoa ainda que a exclusividade, durante todo o dia, só poderá ocorrer mediante comprovação técnica de que o uso integral da faixa traz ganhos significativos para a eficiência do sistema e para a redução do tempo de viagem dos passageiros.



“Essa medida elimina restrições desnecessárias, melhora a mobilidade, evita multas indevidas e padroniza o funcionamento das faixas de forma transparente e racional”, afirma o vereador Bene Lima (PL-SP), autor da proposta.

Ainda de acordo com o projeto, as faixas não poderão manter

exclusividade em períodos de baixo fluxo — antes das 6h, após as 20h, aos domingos e feriados — salvo se houver justificativa técnica. Na ausência de estudos atualizados, valerá o horário mínimo previsto na própria lei, garantindo padronização e evitando interpretações divergentes.

Modelo

O vereador cita como exemplo a Avenida Lix da Cunha - que opera somente em horários de pico, conciliando “a prioridade ao transporte coletivo com a fluidez geral nos demais horários”.

O texto também reforça a necessidade de sinalização clara

e padronizada, com indicação visível dos horários de funcionamento, modelo já utilizado em vias como a Avenida Lix da Cunha.

Na justificativa, afirma que a medida beneficia tanto os usuários do transporte coletivo quanto os demais motoristas, ao promover um trânsito mais fluido, organizado e transparente.

Legislação

Para se tornar lei, o projeto deverá ser aprovado em duas discussões no plenário da Câmara e, na sequência, ser sancionado pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP).

Caso seja aprovado, o Poder Executivo terá até 120 dias para regulamentar a lei, definindo critérios adicionais, procedimentos de revisão periódica e padrões de sinalização.

Proposta foi feita pelo vereador Bene Lima (PL-SP)

Trabalhadores da Unicamp entram em greve contra autarquia na saúde

Paralisação será de 48 horas, ao menos até que projeto seja votado pelo Consu

Por Moara Semeghini

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) aprovou, em assembleia realizada nesta quinta-feira (11), uma greve de 48 horas a partir desta segunda-feira (15) em protesto contra a proposta de autarquização da área da saúde da universidade. A paralisação seguirá até terça (16), quando o projeto será debatido e votado pelo Conselho Universitário (Consu). Uma nova assembleia está marcada para quarta (17), quando a categoria decidirá se suspende ou mantém o movimento.

“Dia 15 e 16 nós vamos parar a universidade para responder ao reitor da Unicamp que nós não queremos a autarquização na área de saúde”, afirmou Toninho Alves, diretor do STU. Segundo ele, a orientação é que os servidores cruzem os braços e acompanhem a discussão em frente à reitoria. “Convocamos todos a estar conosco nesta luta.” Segundo o diretor do STU, ao menos 10 mil pessoas já assinaram os abaixo assinado contra a privatização dos hospitais da Unicamp, entre listas virtuais e presenciais.

Críticas à proposta

Toninho afirma que a proposta de autarquização foi apresentada sem tempo hábil para debate. “O projeto chegou em novembro e já seria votado no Consu no dia 2 de dezembro. Foi retirado



Antoninho Perri/Unicamp

Projeto de criação de autarquia da saúde da Unicamp será votado pelo Consu

de pauta e agora volta no dia 16. Não houve discussão suficiente”, argumenta. O sindicalista também lista uma série de preocupações relacionadas aos vínculos trabalhistas. Entre elas, a situação dos terceirizados da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), que, segundo ele, não teriam garantia de contratação pela nova autarquia. “Teriam que pedir demissão, passar por um novo processo seletivo”, diz.

Para os concursados, Toninho diz que o modelo pode levar à es-

tagnação na carreira, já que o servidor seria “emprestado” à nova autarquia, deixando de concorrer a progressões e, possivelmente, perdendo benefícios. “Há risco jurídico, porque não está garantido que quem está emprestado receberá todos os direitos”, alerta. Ele também critica a previsão de contratações diferentes, como PJ, terceirizados e temporários. “É o fim do concurso público.”

Outro ponto contestado pelo sindicato é a cessão de parte da infraestrutura da universidade,

estimada em 25% da área física. “O projeto permite que bens móveis e imóveis cedidos à autarquia sejam vendidos ou alugados. Um prédio como o do CAISM pode acabar nas mãos da iniciativa privada”, afirma. Toninho também aponta riscos de “dupla porta”, afirmando que o texto prevê atendimento prioritário ao SUS, e não exclusivo.

Ele ainda destaca a tramitação na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). “Não está garantido que o projeto aprovado no

Consu será mantido pelos deputados. Lá, podem mudar tudo conforme os interesses políticos.”

Por fim, critica a promessa de aporte financeiro. “Eles dizem que vão receber R\$ 1 bilhão do governo, mas isso só em 2032. Até lá, a Unicamp continuará bancando os custos. E não sabemos que governo teremos em 2032”, disse. O diretor afirma que modelos semelhantes, como em Botucatu e no Hospital da USP, não solucionaram problemas de financiamento. “Vendendo como solução, vão criar um novo problema e afastar o hospital da estrutura de ensino, pesquisa e extensão.”

Reitoria

Em entrevista à TV Unicamp, o reitor Paulo Cesar Montagner afirmou que a autarquização é uma resposta à necessidade urgente de reequilíbrio orçamentário. Ele destacou que o orçamento da universidade para 2026 prevê o uso de R\$ 890,8 milhões da reserva estratégica, ao mesmo tempo em que a área da saúde já consome R\$ 1,1 bilhão dos recursos da instituição. “A área da saúde é fundamental, mas precisa de novos investimentos. É muito difícil sustentar um hospital dessa natureza só com o orçamento da universidade”, disse. O reitor afirmou que o modelo assegura direitos dos servidores e a manutenção do atendimento via Sistema Único de Saúde (SUS).

Unicamp formaliza criação de nova autarquia com assinatura de Carta-Compromisso

A Reitoria da Unicamp formalizou, nesta sexta-feira (12), os seis princípios que deverão orientar o programa de expansão acadêmica da Universidade, a partir da criação da autarquia de sua área da saúde. O documento, assinado pelo reitor Paulo Cesar Montagner, relaciona parâmetros considerados fundamentais pela Administração para garantia de direitos, além de assegurar transparência, diálogo e responsabilidade institucional de todo o processo.

O projeto de autarquização da área da saúde da Unicamp será votado pelo Conselho Universitário (Consu) na próxima terça-feira (16). Se for aprovado, será encaminhado ao Governo do Estado para implementação. Antes disso, porém, terá de ser votado na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

O primeiro princípio prevê que a proposta terá de ser fundamentada em Projeto de Lei Complementar e, assim, ganhar perenidade. O segundo é o que pretende trazer a garantia da preservação integral dos direitos dos trabalhadores que atuam hoje na área da saúde da Universidade.

O terceiro princípio é o de que o atendimento na nova autarquia permanecerá 100% SUS (Sistema Único de Saúde). Terá, ainda, segundo o quarto princípio, a garantia de que a Unicamp irá indicar os administradores da nova autarquia. O quinto pretende garantir a expansão acadêmica ao estabelecer estratégias para admissão de servidores e docentes e técnico-administrativos. Por fim, o sexto princípio preconiza que o processo de autarquização não afetará o orçamento da Universidade.



Caius Lucilius/HC Unicamp

Rampa de acesso da entrada principal do HC da Unicamp

A proposta de alteração no sistema de gestão da saúde surgiu em setembro, quando o governo estadual admitiu a possibilidade de assumir o orçamento do setor. A partir de então, um Grupo de Trabalho (GT) foi montado para a elaboração do projeto básico.

Em seguida, teve início o ciclo de consultas à comunidade, com reuniões setoriais com diretores de unidades e órgãos, bancadas de docentes, servidores e estudantes, além de representantes do Sindicato dos Servidores da Unicamp.

O diretor executivo da Área

da Saúde (Deas), professor Luiz Carlos Zeferino lembra que o modelo a ser proposto para a Unicamp segue o adotado pela Unesp que, em 2010, transformou o Hospital das Clínicas de Botucatu em autarquia. Ele lembrou que esse modelo funciona há várias décadas na USP e está amplamente disseminado entre as universidades federais. “Dos 51 hospitais-escola vinculados a 36 universidades federais, 48 são autarquizados”. O reitor da Unicamp e o coordenador-geral encerraram, na tarde desta sexta-feira (12), o ciclo de consultas à comunidade sobre o projeto de expansão acadêmica a partir da autarquização da área da saúde da Universidade. O fim da série contou com uma conversa com servidores e representantes do sindicato dos servidores, realizada na sala do Consu.

Prefeitura remaneja cinco radares para evitar sinistros

Foram retirados de locais onde o papel fiscalizatório já foi cumprido, informa Emdec

A Emdec (empresa da Prefeitura responsável pelo trânsito de Campinas) remanejou cinco pontos de fiscalização eletrônica (radares) este ano. De acordo com a autarquia, o objetivo é prevenir sinistros sem ter que instalar ainda mais instrumentos. O município conta com 144.

Confira os locais:

Em setembro, foi remanejado o da Rua Nabiha Waquim Abrahão, no sentido bairro – Centro, próximo à avenida Papa João Paulo I (Gramado); em junho, na Av. Marechal Rondon x r. Jacob Bereck Steinberg; em junho, na John Boyd Dunlop (ambos os sentidos)/ Nadir Dias Oliveira x Estação BRT Bandeirantes; e, em fevereiro, na John Boyd (ambos os sentidos) x Estação BRT Parque das Bandeiras/ Ipaussurama e também no acesso ao Terminal BRT Campo Grande.

“A fiscalização ainda é o instrumento mais poderoso para

que o Poder Público coíba os comportamentos de risco. Quem respeita as Leis de Trânsito não teme os radares. Menos de 1% dos motoristas que passam pelos pontos com radares são autuados”, declara o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

Os radares foram retirados de locais onde o papel fiscalizatório já foi cumprido, ou seja, onde os equipamentos exerceram a função preventiva. “Isso demonstra que a preocupação é, de fato, inibir o comportamento de risco e não apenas aplicar a multa”, completa.

John Boyd

A via é a mais perigosa de Campinas e concentrou, nos últimos três anos, 9,3% (21) do total de óbitos ocorridos em vias urbanas. Por isso, entre os dez pontos contemplados com os equipamentos entre 2024 e 2025, quatro estão localizados na avenida e próximos de estações ou termi-

nais do BRT Campo Grande.

Apesar da periculosidade, depois da instalação dos radares, a via apresentou queda gradativa de 46% nas mortes, passando de 13 em 2021 para sete em 2024.

Dados preliminares de 2025 indicam que, até outubro, foram três sinistros fatais na via.

Fiscalização remota

Ainda no eixo fiscalização, novos pontos de videomonitoramento (fiscalização remota) foram ativados neste ano, nas avenidas das Amoreiras (altura da Prefeito Faria Lima, Alves do Banho e Senador Lacerda Franco); Francisco Glicério x Aquidabã; e Senador Saraiva x Benjamin Constant.

Ações conjuntas

As operações de fiscalização conjuntas com as forças policiais também miram nos comportamentos de risco e foram intensificadas.

Até novembro de 2025, 263 operações integradas de fiscalização identificaram 9,8 mil condutas de risco, informa a Emdec.

Obras de geometria e o reforço da sinalização viária também contribuem para promover um trânsito mais seguro: foram 156,1 mil metros quadrados de sinalização horizontal (solo) executados, 5,4 mil novas placas e 250 novas rampas de acessibilidade. E 353 ações educativas promoveram uma mobilidade urbana mais segura para todos, com foco principal nos motociclistas e pedestres, impactando mais de 42,6 mil pessoas.

2024

A Emdec também remanejou radares no ano passado. Em dezembro, na Av. Ruy Rodriguez x r. Alberto Melo da Costa (bairro – Centro) e anterior à rua Armando Rocha Brito Junior (Centro – bairro), próximo ao Terminal BRT Santa Lúcia; em

outubro, na Av. Ruy Rodriguez x r. Antônio Menas Filho (Centro – bairro), junto à Estação BRS Arymana; em agosto, na Rodovia Dr. Heitor Penteado (SP-081 - bairro – Centro) x posterior ao Clube Cultura (Sousas), e na Av. John Boyd Dunlop x Praça Santa Catarina (sentido bairro – Centro) na Vila Teixeira; em março, na Av. Ruy Rodriguez (bairro – Centro) x av. Maria Julieta Godoi Cartezani.

Mortes

Cinquenta e cinco vidas de pedestres e motociclistas foram perdidas nas vias urbanas de Campinas até outubro deste ano. Usuários mais frágeis no trânsito, eles representaram, respectivamente, 35% e 52% das 63 mortes registradas no período. Foram 33 motociclistas ou garupas e 22 pedestres mortos no trânsito no período. Os dados compõem o Boletim Mensal de Óbitos no Trânsito da Emdec.

Mais 8 casos de SRAG são registrados; Prefeitura reforça pedido de vacinação

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou mais oito casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pelo vírus Influenza, causador da gripe.

O município completou quatro semanas sem confirmar óbitos, sendo a última divulgação do tipo em 11 de novembro.

Desde janeiro, a cidade contabiliza 493 casos e 63 mortes de SRAG por influenza.

Durante todo 2024, Campinas teve 342 pessoas com a síndrome e 30 mortes pela doença. Dos 63 óbitos por gripe, 50 foram de pessoas que não receberam a vacina contra a gripe.

Já entre os 13 residentes que receberam o imunizante, 11 estavam adequadamente imunizados, pois a vacina leva 15 dias

para garantir a proteção ideal.

Duas pessoas apresentaram os sintomas da doença antes deste período. Além disso, 62 pessoas tinham doenças preexistentes e, portanto, eram do grupo de risco.

Importância da vacina

A Prefeitura reforça a importância da vacinação contra a gripe, principalmente para grupos prioritários, como medida de prevenção e, sobretudo, para reduzir o risco de evolução para formas grave e óbito pela doença. Os imunizantes estão disponíveis para toda a população a partir de 6 meses nos 69 centros de saúde da cidade.

Como ser vacinado

Para receber a dose basta levar documento com foto e a cader-

Prefeitura Municipal de Campinas



Imunizante é disponibilizado pela Secretaria de Saúde

neta de vacinação, se tiver. Não é necessário agendamento. Informações e horários das salas de vacina nas unidades básicas estão disponíveis no site: <https://vacina.campinas.sp.gov.br>

Neste ano, a dose protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B. O imunizante pode ser administrado junto com outras vacinas do Calendário de Vacinação. No caso de crianças vaci-

nadas pela primeira vez, é preciso tomar duas doses com intervalo de 30 dias.

Números

A Prefeitura aplicou 382.928 doses da vacina até 1º de dezembro. A mobilização começou em 7 de abril e, neste período, a secretaria promoveu uma série de ações para facilitar o acesso ao imunizante fora das unidades básicas, incluindo shoppings, terminais de ônibus, supermercados, o Aeroporto de Viracopos e o 17º Fórum de Profissões de Campinas.

A Secretaria Municipal da Saúde organizou “Dia D” na primeira quinzena de abril, e a dose foi ofertada durante a Campanha de Multivacinação, realizada ao longo do mês de outubro.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Americana



Unidade celebrou dois anos de revitalização

UBS de Americana registra 75 mil atendimentos em 2 anos

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Cariobinha completa dois anos de revitalização com resultados expressivos na atenção básica. Desde a entrega das obras, a unidade realizou 75.319 atendimentos, incluindo 19.099 consultas médicas, 35.560 procedimentos de enfermagem e 20.660 doses de vacinas entre novembro de 2023 e outubro de 2025. Moradores relatam melhorias no conforto e na qualidade do atendimento após a reforma. Para o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira, a revitalização ampliou a capacidade de atendimento e fortaleceu o cuidado humanizado. A reorganização dos espaços facilitou o trabalho das equipes e aproximou ainda mais a UBS da comunidade, tornando-a referência na saúde da região.

Pedreira lança Jornada de Crédito

Pedreira recebeu, no início de dezembro, a Jornada de Crédito, iniciativa que reuniu a Desenvolve SP, Banco do Povo Paulista e Sebrae para apresentar opções de financiamento voltadas a microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (MEs), empresas de pequeno porte (EPPs), contando com o apoio da Associação Comercial e Empresarial de Pedreira e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.



Oferecido pelo Senac, projeto amplia o oportunidades

Santa Bárbara lança curso de cuidador

O curso profissionalizante de cuidador de idoso oferecido pelo Senac, em parceria com a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, tem ampliado oportunidades de qualificação. Quinze alunos participam das aulas gratuitas realizadas no CRAS I, no NAS San Marino e no Senac Americana, com conclusão prevista para fevereiro. Nesta semana, os estudantes do NAS vivenciaram práticas em laboratório, simulando troca de fralda e usando o simulador de velhice para desenvolver empatia. A formação, dividida em três etapas, teórica, prática e projeto integrador.

Vinhedo reforça plantio de árvores

Vinhedo realizou, na última semana (12), o plantio de 12 mudas de aricá na Praça Santana, encerrando as ações de 2025 da Secretaria de Planejamento Ambiental. A espécie, conhecida pela florada rosada e importância ecológica, atrai polinizadores e ajuda na regulação térmica. A iniciativa atende pedidos de moradores e integra as ações municipais de valorização das áreas verdes.

1.510 vagas

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste oferece 1.510 vagas de emprego por meio do Desenvolve Santa Bárbara. Há oportunidades para diversos níveis de escolaridade e para PCDs. Interessados devem enviar e-mail com dados pessoais e currículo ou buscar atendimento presencial no Villa Multimall, das 9h às 16h.

Alunos formados

Monte Mor, por meio do Funssol (Fundo Social de Solidariedade), realizou, na noite de terça-feira, 9 de dezembro, a formatura de cerca de 50 alunos dos cursos de Informática Básica e Avançada, ofertados pelo programa Caminhos da Capacitação. A iniciativa um avanço no acesso ao conhecimento.

Sessão especial

O MAC de Americana exhibe nesta segunda-feira (15) a animação brasileira O Sonho de Clarice, às 14h30 e 19h30, com entrada gratuita. O filme, indicado para maiores de 10 anos, acompanha uma menina que cria um mundo mágico para lidar com a perda da mãe. As sessões integram o Programa Pontos MIS

Mutirão de saúde

Na última semana, Hortolândia zerou a fila de espera em tomografias com sedação para crianças, após mutirão realizado no Hospital Municipal Mario Covas. Sete pacientes, acompanhados pelo CEM, foram atendidos. O exame exige imobilidade, por isso a sedação é necessária para crianças com déficits cognitivos, motores ou físicos.

Família cidadã

A "Festa da Família Cidadã" reuniu centenas de moradores atendidos pelo SUAS em Hortolândia, nesta sexta (12), com alimentação, brinquedos, apresentações e presença do Papai Noel. O evento ocorreu na Estação Cidadania e contou com a participação do prefeito Zezé Gomes, e destacou o espírito de união

Saldo positivo

Jaguariúna terminou 2025 com saldo positivo na geração de empregos formais. Segundo o Caged, foram abertas 624 vagas no ano. O município mantém crescimento desde julho, com destaque para setembro, que registrou 393 novas vagas. O setor da indústria respondeu por 425 postos formais.



Programa será implantado e aprimorado ainda em 2025

Itatiba lança plataforma para enfrentar a violência

"Revita" é sigilosa e unifica as notificações sobre os casos

Da Redação

A Prefeitura de Itatiba anunciou na última semana (10/12), no auditório do Centro Administrativo, o Revita, plataforma interna e sigilosa criada para modernizar e integrar toda a Rede de Enfrentamento à Violência no município.

Modernização

Elaborado desde abril de 2025 pela equipe de Tecnologia da Informação da Secretaria de Governo, formada por Leonardo Ferreira, Ana Paula da Silva e Fernando Moura Leite. O sistema é inédito na cidade, considerado pioneiro e desenvolvido para reunir, em um único ambiente, registros de violência atualmente distribuídos entre diferentes setores.

A reunião das informações permitirá o acompanhamento contínuo das situações registradas e, como consequência, reduzirá a necessidade de repetição dos relatos pelas vítimas em cada atendimento realizado.

Com acesso restrito aos profissionais da Rede, o Revita foi construído com base nos protocolos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Notificação de Violência (SISNOV), seguindo padrões de identificação e categorização dos casos.

O cadastro reúne dados pessoais, datas de atendimentos e ocorrências, situação apresen-

tada, origem do comunicado, encaminhamentos realizados e detalhamento sobre o tipo e a motivação da violência, que pode ser física, psicológica, discriminação, entre outras. Também serão registradas características do episódio, como se ocorreu em ambiente doméstico, urbano, institucional ou relacionado ao trabalho, além da frequência das agressões.

Com um fluxo único e consolidado, o Revita possibilitará identificar padrões territoriais e perfis das ocorrências, fornecendo bases para ações de proteção e prevenção mais direcionadas. Relatórios trimestrais e encontros mensais auxiliarão no acompanhamento permanente, e a expectativa é de que a integração reduza de forma significativa os casos não notificados.

As portas de entrada para denúncias permanecem diversas em escolas, unidades de saúde, delegacias, lideranças comunitárias e religiosas. Após o primeiro encaminhamento, todas as informações passam a compor o sistema unificado. O Revita será implantado ainda em 2025 e será aprimorado conforme a avaliação dos profissionais.

A previsão é de que, já em 2026, sejam consolidados indicadores gerados a partir das estatísticas do sistema, que servirão de referência para a formulação de políticas públicas e para decisões voltadas ao combate à violência.

Região recebe R\$ 70,7 mi para projetos de recursos hídricos

Programa Fehidro amplia investimentos e vai apoiar 18 cidades

Divulgação/Governo de São Paulo

A região de Campinas foi contemplada com R\$ 70,7 milhões do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), destinados a apoiar 18 municípios em iniciativas de gestão, preservação e recuperação dos recursos hídricos. O anúncio ocorreu na semana passada, (09/12), durante evento no Palácio dos Bandeirantes.

Vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), o Fehidro funciona como o principal mecanismo estadual de financiamento de projetos voltados às bacias hidrográficas paulistas.

Balanço municipal

Entre as cidades da RMC beneficiadas estão Campinas, Jaguariúna, Louveira, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Valinhos e Vinhedo. As propostas aprovadas abrangem a elaboração de projetos executivos de drenagem e restauração ecológica, estruturação de planos de manejo de águas pluviais e ampliação de áreas destinadas a resíduos sólidos em aterros municipais.

A secretária da Semil, Natália Resende, afirmou que os investimentos reforçam o compromisso do Estado com políticas de adaptação climática e fortalecimento da infraestrutura. Segundo ela, os recursos permitem ampliar ações em saneamento, gestão hídrica, resíduos sólidos, proteção animal e melhoria da governança ambiental. “O Fehidro tem pa-



Recursos estaduais vão financiar projetos ambientais e de infraestrutura em 18 cidades

pel fundamental na preparação dos municípios para os desafios atuais e futuros”, destacou.

Desde 2023, o Fehidro registra expansão significativa nos investimentos. Nesse período, foram contratados R\$ 926,4 milhões, sendo R\$ 799,5 milhões voltados diretamente às prefeituras dos municípios.

Do total, R\$ 731 milhões financiaram iniciativas estruturantes, incluindo drenagem urbana, modernização e ampliação do esgotamento sanitário, controle de perdas nos sistemas de abastecimento, planejamento e gestão hídrica, contenção de erosão e manejo de resíduos sólidos.

Somente em 2025, 222 municípios foram atendidos, com R\$ 435 milhões contratados. No mesmo período, 362 obras seguiram em execução, 96% conduzidas diretamente pelas administrações municipais. Foram concluídas ainda 196 intervenções, totalizando R\$ 170 milhões, com destaque para obras de drenagem urbana e esgotamento sanitário em 125 cidades.

Acesso

Podem pleitear recursos pessoas jurídicas de direito público da administração direta e indireta estadual e municipal, concessionárias e permissionárias

ligadas ao saneamento e meio ambiente, consórcios intermunicipais e entidades privadas sem fins lucrativos. O programa contempla desde estudos e projetos até execução de obras, priorizando iniciativas que contribuam para a preservação dos recursos naturais e a segurança hídrica no território paulista.

Com a ampliação dos investimentos, o Fehidro também fortalece a integração regional. A cooperação entre cidades e o planejamento baseado em dados técnicos têm sido apontados como fundamentais para aumentar a eficiência das obras e reduzir custos operacionais.

Sta. Bárbara atendeu a 144 gestantes em 2025

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste promoveu nesta quinta-feira (11) a última visita de gestantes à maternidade do Hospital Santa Bárbara em 2025. A iniciativa acolheu durante todo o ano, 144 gestantes e 112 acompanhantes, conhecendo a estrutura e a equipe da unidade e esclarecendo dúvidas.

Conscientização

Durante a visita, participaram sete gestantes e oito acompanhantes, que puderam ter acesso a informações sobre a gestação, o parto e os primeiros cuidados com os recém-nascidos, a importância da amamentação, seus benefícios no desenvolvimento da criança, direitos trabalhistas, como identificar a violência obstétrica, entre outros pontos.

A ação tem coordenação do NAC (Núcleo de Ações Coletivas), com apoio da Atenção Especializada / Saúde da Mulher e Atenção Primária à Saúde.

As gestantes interessadas em participar das visitas ao longo do próximo ano devem se cadastrar nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde), de onde serão encaminhadas e acolhidas pelo NAC. Após o agendamento da visita, a equipe do setor entrará em contato confirmando a participação. Os encontros ocorrerão quinzenalmente sempre às quintas-feiras.

Atendimento

Em Santa Bárbara, as ações voltadas às gestantes e recém-nascidos são realizadas de forma integrada, entre diversos setores da Saúde, como a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Centro de Referência em Saúde da Mulher, Núcleo de Ações Coletivas, Educação Permanente em Saúde e AMDIC (Ambulatório Municipal de Doenças Infectocontagiosas), entre outros, além da parceria com o Hospital Santa Bárbara.

A execução do trabalho tem início desde os grupos de planejamento familiar e consultas de pré-natal, com acompanhamento nos grupos de gestantes realizados nas unidades e prossegue após o nascimento, por meio de exames, aplicação de todas as vacinas do calendário vacinal, orientações nutricionais e sobre aleitamento materno, entre outras ações.

Hortolândia implementa plano municipal de segurança alimentar

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

Hortolândia lançou, na noite desta quarta-feira (10), o 1º Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN), um instrumento que vai orientar as ações da cidade nessa área pelos próximos quatro anos, de 2026 a 2029. A apresentação do plano ocorreu no Cine Teatro “Augusto Boal”, reunindo cerca de 60 participantes. A versão digital do plano será disponibilizada no início de 2026 no portal oficial da Prefeitura.

Diretrizes estratégicas

A apresentação técnica do PLAMSAN foi conduzida pelo nutricionista do Departamento de Segurança Alimentar, Marcos Vinicius Salomão Tiritan, que detalhou a estrutura e os principais objetivos do documento.



Documento orienta políticas alimentares entre 2026 e 2029

Segundo ele, “o plano estabelece metas claras para ampliar a participação da agricultura familiar nas compras públicas e criar mecanismos que reduzam desperdícios e ampliem o acesso a alimentos saudáveis”.

O plano reúne diretrizes para garantir o direito à alimentação adequada. Entre as metas, estão destinar ao menos 45% dos recursos da merenda à agricultura familiar, criar a Unidade Municipal de Processamento de Alimen-

tos e manter a oferta de refeições nas férias escolares. Também prevê hortas urbanas, escolares e comunitárias, além de protocolos para emergências climáticas e sanitárias no município.

Participação popular

A elaboração do PLAMSAN começou em 2024 e contou com consulta pública entre agosto e setembro de 2025, permitindo que moradores contribuíssem com sugestões.

O lançamento ocorreu junto ao II Encontro Regional de Segurança Alimentar e Nutricional, que discutiu produção sustentável, consumo consciente e fortalecimento das políticas do setor. O prefeito José Nazareno Zezé Gomes ressaltou que a segurança alimentar é prioridade da gestão.

CORREIO DAS REGIÕES

Zircônico/Free pik



Projeto tem foco na recuperação das bacias hidrográficas

Cidades recebem verba destinada a recursos hídricos

As cidades de Araraquara, Santa Lúcia Borborema, Descalvado, São Carlos e Taquaritinga devem receber R\$ 3,3 milhões para investir em ações de gestão e recuperação de recursos hídricos, como reforma e revitalização de estações elevatórias de esgoto até a implantação de ecopontos para combater o descarte incorreto de resíduos. O recurso faz parte do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), órgão vinculado à secretaria estadual de Meio Ambiente e voltado ao financiamento de projetos de preservação, proteção e recuperação das bacias hidrográficas paulistas. Somente neste ano, o programa atendeu 222 municípios em todo o Estado, com R\$ 435 milhões contratados.

Batatais na Rota da Cachaça de SP

O município de Batatais passou a integrar a nova Rota da Cachaça de São Paulo, lançada pelo Governo do Estado, reforçando seu potencial turístico e cultural. A inclusão da cidade na Rota destaca a Cachaça Sozé, reconhecida pela qualidade e identidade regional. Inserida na Rota Mogiana, uma das mais fortes do Estado, a marca também participa do II Concurso Estadual de Qualidade da Cachaça Paulista.

Divulgação/Prefeitura de Marília



A tecnologia permite tratamentos mais precisos

Acelerador linear para radioterapia

O município de Marília recebeu nesta última quinta-feira (11) um novo acelerador linear para o serviço de Radioterapia do Hospital das Clínicas da Famema. O equipamento, avaliado em R\$ 7,5 milhões, integra o programa federal Agora Tem Especialistas e deve ampliar a assistência oncológica oferecida pelo SUS, atendendo pacientes da cidade e de outros 60 municípios. A tecnologia do acelerador linear permite tratamentos mais precisos e contribuirá para reduzir a fila atual, que soma cerca de 70 a 80 pacientes por mês.

Troca de ingressos em Ribeirão Preto

A cidade de Ribeirão Preto iniciou nesta quinta-feira (11) a troca de ingressos para o Agita Ribeirão – Música que Alimenta, que ocorre em 19 de dezembro, sexta-feira, no Estádio Palma Travassos. A entrada solidária será 1 kg de alimento por ingresso, limitado a um por CPF, com doações ao Fundo Social. Menores de 18 anos só entram acompanhados.

Isenção para jogos

O prefeito em exercício de Sorocaba, Fernando Martins da Costa Neto (PSD), assinou decreto em que concede um amplo pacote de isenções fiscais, válido por dez anos, à empresa Suprema Bet Ltda., do setor de jogos de azar e apostas online. Ainda, a medida garante à companhia isenção integral de IPTU.

Piquenique

A cidade de Presidente Prudente anuncia a retomada do projeto 'Piquenique no Parque', no Parque do Povo, de 15 a 19 de dezembro, das 9h às 17h. Quem quiser aproveitar as manhãs ou tardes para um piquenique, a Setur oferecerá espaço com toalha, guarda-sol, música ambiente e recreação das 14h às 17h.

Doações para a UPA

A UPA do município de Lençóis Paulista recebeu novos equipamentos em doação. Foram entregues duas camas hospitalares e colchões, além de dois monitores multiparamétricos de sinais vitais, que permitirão maior precisão no acompanhamento de pacientes em estado de observação e emergência.

Basquete de Franca

Estão abertas as inscrições para a seletiva de Basquete Masculino, destinada aos adolescentes nascidos em 2012 e 2011, interessados em integrar as categorias de base Sub-14 e Sub-15, com foco na participação de competições regionais e estaduais. É necessário ter conhecimento prévio da modalidade e disponibilidade para treinamentos em 2026.

Presidente da RMS

O prefeito de Itu, Herculano Passos, foi eleito presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) durante a 39ª reunião do colegiado. Passos destacou a importância da atuação conjunta entre os municípios e reforçou o compromisso com o fortalecimento regional.

Natal em Sorocaba

Crianças a partir de oito anos podem participar, na próxima quarta-feira (17), às 14h30, da oficina gratuita de cartão natalino na Biblioteca Infantil Municipal, no Centro de Sorocaba. As crianças e suas famílias vão confeccionar cartões natalinos personalizados, para entrar no espírito do Natal e celebrar a magia desta época.



O caso também é acompanhado pelo TCE-SP

Prefeito de Votorantim é investigado pelo MP-SP

Compra de uniformes estão sob suspeita devido ao alto valor

Da Redação

O prefeito de Votorantim, Weber Manga (Republicanos), passou a ser investigado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo no processo que analisa a compra de uniformes escolares. O contrato, de R\$ 7,6 milhões, foi firmado por meio de uma ata de Cuiabá (MT), e seu pagamento foi suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

A administração municipal informou não ter sido notificada sobre a suspensão.

Na manifestação enviada ao órgão, a prefeitura defendeu que todo o processo foi realizado conforme a legislação. O promotor responsável, Josmar Tassignon Junior, no entanto, considerou que o valor elevado exige exame mais aprofundado, sobretudo quanto ao preço final e à adoção de uma ata de outro estado para viabilizar a compra.

O caso também é acompanhado pelo TCE-SP, que em agosto já havia anunciado investigação e interrompido cautelarmente o repasse relativo aos uniformes. Moradores também reclamaram da qualidade do material entregue. O Tribunal apontou falhas na contratação, entre elas a falta de justificativa para a escolha das empresas que participaram da cotação, etapa exigida pela Lei de Licitações (14.133/2021).

Durante as apurações, vieram à tona divergências nos registros

de duas empresas ligadas a contratos de valores elevados com o município na área da educação, apesar de suas proprietárias levarem vidas modestas e sem sinais de padrão compatível com tais negócios.

Fornecedora

A atual dona da CB News, responsável pelos uniformes, é Nadyla Torres de Almeida. A apuração apontou que Nadyla vive na mesma cidade da antiga proprietária, Camila Souza Costa. Camila, por sua vez, aparece hoje como dona da Global Atacadista, contratada por R\$ 3,4 milhões para fornecer alimentos às escolas de Votorantim, embora o endereço registrado por ela seja um apartamento vazio no Belenzinho, em São Paulo.

A CB News acumula mais de 60 contratos com prefeituras desde 2021, somando mais de R\$ 90 milhões. Após assumir a empresa em agosto de 2022, Nadyla viu o capital social saltar de R\$ 250 mil para R\$ 1,5 milhão, excedendo atualmente R\$ 5 milhões.

Antes dela, Camila liderou a empresa por cerca de dois meses, quando o capital era de R\$ 125 mil. Ao sair, abriu a Global Atacadista, que hoje tem capital de R\$ 6 milhões e atua em dez municípios. Apesar dos valores envolvidos, Camila recebe R\$ 750 do Bolsa Família e Nadyla se apresenta apenas com uma rotina simples nas redes sociais.

Pedágio Free Flow gera insatisfação de vários bairros de São Roque

Com mudança, moradores estão 'ilhados', pagam diariamente e cobram solução

Por Maria Fernanda Esmeriz

Moradores de bairros próximos ao km 49 da Rodovia Raposo Tavares, na cidade de São Roque, têm relatado dificuldades e custos elevados desde a instalação do novo pórtico do sistema de pedágio "free flow".

O equipamento, posicionado após a retirada da cobrança no km 46 da rodovia, passou a incidir sobre deslocamentos curtos entre bairros vizinhos e sobre o trajeto diário de famílias que dependem da via para acessar serviços básicos.

Segundo os moradores, a mudança eliminou rotas alternativas e deixou a população do entorno "ilhada", obrigando o pagamento do pedágio mesmo para tarefas simples, como levar filhos à escola, comprar alimentos ou acessar bairros vizinhos, como Alto da Serra, Mailasqui e Juca Rocha.

Moradores

Ao Correio da Manhã, Érika dos Santos Moraes, moradora do bairro Taipas de Pedra, afirma que a população local não é contra o pedágio, mas contra a cobrança para circular dentro da própria cidade. Ela relata que bairros como Juca Rocha, Taipas de Pedra, Jardim Camargo, Caetê, Pilão D'Água, Serrinha, Carmo e Vila Lila perderam a comunicação entre si após a duplicação da via. "Nós não temos rota de fuga. Onde colocaram o pórtico não há alternativa, somos obrigados a pagar", disse.

Outra reclamação dos moradores dessa região é quanto ao abandono de um possível retorno de mão dupla, que facilitaria o deslocamento interno. A mudança, segundo relatos, impede também o acesso livre no sentido capital, afetando quem depende diariamente do municípios vizinhos, como Vargem Grande Paulista, para estudar, trabalhar ou realizar compras básicas.

Ao Correio, moradores afirma-

Free Flow foi instalado para substituir praça que realizada a cobrança no trecho da rodovia. Com mudança de local, população local foi prejudicada



ram que buscaram diálogo com a prefeitura, vereadores e concessionária, mas que não obtiveram resoluções ou respostas concretas.

No último dia 3 dezembro, foi realizada uma audiência pública na Câmara Municipal de São Roque para o debate sobre os pedágios. Segundo apurado pelo Correio da Manhã, não estiveram presentes representantes da Prefeitura de São Roque e da Motiva (novo nome do Grupo CCR). A audiência contou com apenas quatro vereadores da cidade.

Ainda de acordo com a apuração da reportagem, no passado, quando foram realizadas audiências públicas para a implantação desse pedágio no município, a informação divulgada pelos responsáveis era de que ele substituiria a praça de cobrança que ainda existia. Ou seja, seria instalado no mesmo local.

Prefeitura

A Prefeitura Municipal de São Roque afirmou, em nota ao Correio da Manhã, que segue

acompanhando o caso e que, após diálogo com o Governo do Estado, Artesp e Concessionária ViaOeste, foi proposto um cadastro de moradores que residam na região do km 49 da Rodovia Raposo Tavares, para que os mesmos pleiteassem a isenção de cobrança do pórtico localizado no trecho.

"A página de cadastro foi disponibilizada no site da prefeitura e todos os cadastros foram enviados diretamente para a Artesp e ViaOeste, responsáveis pelas ações na rodovia e que definirão a concessão do benefício.

A administração municipal esclarece que a implementação de pedágios é uma iniciativa firmada entre o Governo Estadual e a concessionária responsável pela Rodovia e que, neste momento, aguarda a avaliação dos cadastros enviados aos órgãos competentes", finalizou.

A prefeitura ainda confirmou que uma reunião que seria realizada junto ao Poder Executivo estadual nesta semana foi remarcada para janeiro de 2026, a pedido do

próprio Governo do Estado.

CCR Sorocabana

Já a CCR Sorocabana enviou a seguinte nota para a reportagem: "A CCR Sorocabana por força do Contrato de Concessão nº 0546/ARTESP/2025 de 07/02/2025 firmado com o Governo do Estado de São Paulo, passou a administrar, operar e manter as rodovias escopo do processo licitatório do Edital Internacional nº 01/2024, desde 30/03/2025, pois bem informamos, diante do exposto que a localização dos pórticos de cobrança foi definida pelo Poder Concedente por forma do Edital bem como Contrato de Concessão.

Além disso, a implantação obedece a critérios técnicos e regulatórios, sendo previamente analisada e aprovada pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP), com foco na segurança viária, fluidez do tráfego e melhoria da infraestrutura da rodovia.

A concessionária ressalta que realiza campanhas de orientação

sobre o novo sistema de cobrança, sendo que desde 01 de outubro de 2025, foram realizadas 15 campanhas em São Roque.

Vale ressaltar que clientes com TAG possuem descontos que podem variar entre 5% e 20%, conforme frequência de uso, garantindo economia e praticidade"

Artesp

O Correio da Manhã entrou em contato com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), a sua assessoria de imprensa nos atendeu pelo telefone e afirmou que nos enviaria as respostas dos questionamentos, porém, até o fechamento desta reportagem, não obtivemos retorno.

Pedágio Free Flow

O sistema realiza a leitura automática das placas, sem necessidade de redução de velocidade. A cobrança varia conforme o trecho percorrido. A multa por evasão só ocorre quando o motorista não efetua o pagamento dentro do prazo.

Araraquara tem saldo positivo na atividade econômica local

O Núcleo de Economia do Sincomer Araraquara apresentou os dados mais recentes sobre vínculos formais, abertura de empresas e pedidos de seguro-desemprego referentes a outubro na cidade e na Região Central paulista. Os indicadores mostram movimentações relevantes na atividade econômica local.

Abertura e fechamento

No período analisado, a cidade de Araraquara chegou a 36.889

empresas ativas. Foram abertas 627 e encerradas 375, o que gerou um saldo positivo de 252, ligeiramente abaixo do mês anterior (295). O tempo médio para a abertura ficou em um dia e 4 horas. Junto com São Carlos, o município representa cerca de metade das 150.290 empresas em funcionamento na região, que avançou 0,8%.

Mercado de trabalho

O estoque de vínculos formais

aumentou em 33 postos, resultado de 3.615 admissões e 3.582 desligamentos, totalizando 85.423 trabalhadores celetistas. Já a Região Central teve queda de 3.934 vínculos, puxada por Santa Rita do Passa Quatro (-3.054) e Matão (-602), reduzindo o total regional para 343.300. Em outubro, Araraquara registrou 1.047 pedidos de seguro-desemprego, alta de 1,2%, enquanto a região somou 5.132 solicitações, crescimento de 26,3%.



Vínculos formais também se destacaram entre os indicadores

Rawpixel/FreePik

Por João Pedro Pitombo, Yuri Eiras e Juliana Arreguy (Folhapress)

Parte da população brasileira foi às ruas neste domingo (14) para protestar contra a aprovação na Câmara dos Deputados do PL da Dosimetria, projeto que reduz as penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os protestos aconteceram em ao menos 15 capitais: Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Manaus, Belém, Natal, São Luís, João Pessoa, Campo Grande, Maceió, Teresina, Cuiabá, Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre.

As manifestações no Rio de Janeiro e São Paulo começaram por volta das 14h com público visivelmente menor do que dos atos de 21 de setembro, contra a PEC da Blindagem, que reuniram cerca de 40 mil pessoas cada.

Na av. Paulista, o carro de som se posicionou no quarteirão entre as ruas Itapeva e Peixoto Gomide em frente ao Masp, onde os manifestantes se reuniram.

“Com esse Congresso não dá” e “sem anistia para golpistas de ontem e de hoje” foram algumas das frases estampadas em faixas carregadas pelos manifestantes.

O ministro da Secretaria-Geral, Guilherme Boulos, foi um dos que discursou no carro de som. Antes disso, ele criticou a jornalistas o tratamento dado pela Câmara dos Deputados a parlamentares de esquerda.

“Nós tivemos aquele episódio na Câmara de dois pesos, duas medidas, em que o deputado de esquerda foi tratado na porrada, e a imprensa também, enquanto os bolsonaristas subiram naquela mesma mesa e ficaram dois dias. E nós tivemos a aprovação dessa anistia envergonhada. A mobilização é contra isso”, disse.

O ato no Rio de Janeiro ocupa um quarteirão da avenida Atlântica, em Copacabana, e começou às 14h, com discursos de representantes de movimentos sociais, como estudantes, motoristas e entregadores por aplicativo.

O ato é dividido em dois trios: um para os movimentos sociais e outro para o ato musical, previsto para começar às 16h. Caetano Veloso, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Lenine e outros artistas estão previstos para subir ao palco.

As falas se concentram em críticas ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos). Um dos trios foi coberto com uma bandeira com o rosto de Motta e a inscrição “Congresso inimigo do povo”. Houve também discurso contra a escala de trabalho 6x1.

Os atos foram convocados pelas frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular, que reúnem entidades como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto. Partidos como PT e o

Cidades registram atos esvaziados contra o Congresso e PL da Dosimetria

Manifestações aconteceram em 15 capitais, com presença de artistas e políticos da esquerda

Rovena Rosa/Agência Brasil



Manifestantes ocupam a Avenida Paulista, em frente ao MASP

Tânia Rego/Agência Brasil



No Rio de Janeiro, ato aconteceu na altura do Posto 5 de Copacabana

PSOL também convocaram os seus militantes para o protesto.

“Democracia se defende com mobilização, coragem e pressão popular. Ainda é possível barrar essa iniciativa da direita que gera mais impunidade no Brasil”, disse o secretário de Comunicação do PT, Éden Valadares.

Em Salvador, os manifestan-

tes se concentraram na altura do Morro do Cristo e saíram em passeata pela orla da Barra. Eles carregavam um boneco representando o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), com cartazes que o chamavam de covarde, corrupto e golpista.

Outros manifestantes levavam cartazes chamando o Congresso

Nacional de “inimigo do povo” e comparando os parlamentares a criminosos. Um carro de som tocava músicas exaltando o ministro do STF, Alexandre de Moraes, e com críticas ao deputado federal Eduardo Bolsonaro.

O público foi menor do que o protesto realizado em 21 de setembro contra a PEC da Blindagem.

gem. Não houve participação de trios elétricos e artistas.

Também foi realizado neste domingo em Salvador o protesto “Mulheres Vivas” contra o feminicídio, saindo do Farol da Barra.

O protesto em João Pessoa teve como principal alvo o presidente da Câmara, Hugo Motta, que é natural da Paraíba e representa o estado no Congresso. Manifestantes carregaram cartazes com frases como “Hugo Motta vergonha da Paraíba”.

Já em Brasília, as manifestações foram convocadas por sindicatos e partidos de esquerda, como PT, PSOL e PC do B. Um grupo se reuniu no meio da manhã em frente ao Museu da República, na região central da cidade, para uma marcha em direção do Congresso Nacional.

Militantes fizeram discursos em cima de um carro de som contra os parlamentares, afirmando que o presidente da Câmara, Hugo Motta, havia perdido condições de comandar a Casa.

Eles cobraram dos congressistas a aprovação de pautas defendidas pela esquerda, como o fim da chamada escala de trabalho 6x1.